MILÉNIO STADIUM

Ano XXVII edição nº 1387 | 6 a 12 de julho de 2018

mileniostadium.com

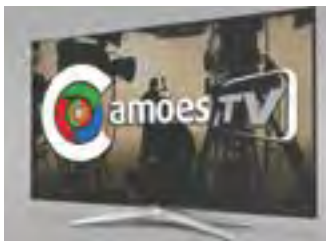
RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated
VEJA A ÚLTIMA PÁGINA PARA LER A NOSSA LISTA DE IMÓVEIS

Welcome home

Comemorações do Dia do Canadá no Centennial Park Página 3

I.L. nas escolas católicas em risco Página 10

Ronaldo pode estar a caminho da Juventus Página 31



CHEGOU A SUA NOVA TV!
Domingos, entre as 10h e as 11h da manhã.
Transmitido de forma gratuita em todos os pacotes básicos.
Contacte a sua operadora para mais detalhes.

Bell 583. Fibe 235 e 1235
ROGERS digital 129 e cabo 12
Shaw satélite 646

CIBC
Conselhos especializados para:
• Investidores Estrangeiros
• Novos Residentes
• Empresários
• Imóveis para Alugar

Paulo Rocha T. 416-432.7662
Conselheiro de Créditos Hipotecários
paul.rocha@cibc.com
All mortgages are subject to credit approval. Certain conditions and restrictions apply

EDITORIAL

Foto: Direitos Reservados

How John Tavares is making me a beLEAFer again

José Maria Eustáquio

When I first arrived in Toronto, in January of 1974, the Toronto Maple Leafs were a horrible hockey team and they remained that way for many years under the Harold Ballard regime. They were simply then, the laughing stock of the National Hockey League.

Back in the 70's being a Maple Leaf fan was not an easy undertaking. I recall vividly one Monday night in the winter of 1975 when we lost to, of all teams, the Cleveland Barons – they were worse than the Leafs. I cried myself to sleep.

At the time we lived with my aunt and her family at 168 Essex, just off Ossington. All my cousins were and still are fanatic fans of Les Canadiens. Back then the Montreal hockey team would win the Stanley Cup all the time and yet I remained loyal to my beloved Maple Leafs. Why? Simple I guess, for one I like supporting the impossible, I mean 20 years at the ACAPO doing Portugal Week. You think that was easy? LOL...

Second, I have always believed that when it comes to sports teams, you should support your home team. I spent most of my life as a fanatic Maple Leaf fan, tracking every player move and rumour. The early 90s provided diehard Leaf fans relief. The Doug Gilmour led '93 Maple Leafs came a whisker away from facing the Les Canadiens in the final. I was finally going to have my moment of glory and rub it in my cousins faces but referee Kelly Fraser and the Wayne Gretzky led Los Angeles Kings stole my dream from me.

At some point in the early 2000's I became completely disconnected from Leafs Nation. I occasionally look at the scorelines but no way does it encompass my every day like it did for so many of my early years. Was it the fact we were never going to win another Stanley Cup? The last one was 1967. Was it the absurd salaries athletes are now making? Or simply that Maple Leafs Sports & Entertainment is a well run business where profits take precedent over winning? Well in all honesty all of the above.

Along comes John Tavares, who just this week signs a 7 year $77million deal with the Maple Leafs. The John Tavares who has led the Canadian Olympic Team and serves as an icon to what all modern day athletes should be.

The same John Tavares who was bestowed with a 'star' on the Portuguese Canadian Walk of Fame and proudly emphasized his father´s Portuguese background. The John Tavares who I met and personally found to be humble, gracious and full of goodness. John Tavares is the essence of what a great role model should be, he quietly leads by example.

John Tavares over the next few weeks will be named the new Toronto Maple Leaf captain. He is worthy of that distinction. John Tavares will finally bring Lord Stanley back to Toronto. John Tavares is a proud Canadian of Portuguese roots and we, the Portuguese Canadian community rejoice in this great moment. Força John Tavares!

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 6 DE JULHO

SEXTA-FEIRA	23°
SÁBADO	27°
DOMINGO	27°
SEGUNDA-FEIRA	32°
TERÇA-FEIRA	30°
QUARTA-FEIRA	30°
QUINTA-FEIRA	29°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXVI I- Edição nº 1387
6 a 12 de Julho de 2018
Semanário. Todas as Sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Director: **Manuel DaCosta**
Presidente, MDC
info@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, MDC
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Coordenador e Paginador: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Inês Carpinteiro ou Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: **Aida Batista, Alexandra Bourne Franco, Alexandre Franco, Ana Julia Sança, ARO, Carmo Monteiro, Kika, Francisco Pegado, Hernâni Raposo, Humberta Araújo, Ilda Januário, Ilídio Brito,Inês Carpinteiro, Joana Leal, José Neves, Luís Barreira, Madalena Balça, Natércia Rodrigues, Osvaldo Cabral, Paula Afonso, Paulo Perdiz, Peter Ferreira, Reno Silva, Vince Black, Ziko Pereira.**

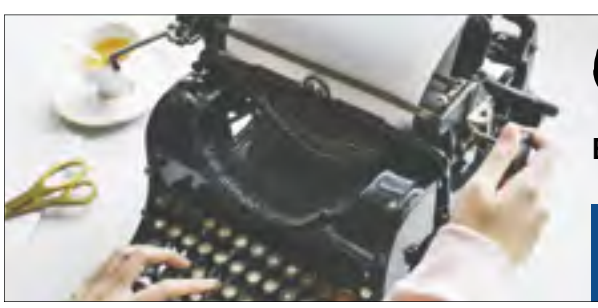
Colaboradores do Suplemento Desportivo:
Aires da Silva, Alexandre Franco, ARO, Fernando Correia, Camilo dos Reis, Mais Futebol e MN.

Colaboração Fotográfica: **Carmo Monteiro, Joana Leal e Adriana Paparella**

A Direcção de Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste Jornal, sendo os mesmos de total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA
O seu novo website sempre com notícias atualizadas
mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais
/mileniostadium



Queremos saber de si
Envie-nos as suas opiniões, críticas, dúvidas e sugestões.
MILÉNIO STADIUM info@mdcmediagroup.com

CANADÁ

Dia do Canadá no Centennial Park

Este ano as comemorações do dia do Canadá em Toronto ficaram marcadas pela ocorrência de 11 tiroteias. Um facto que nos faz pensar sobre a segurança deste país. Mas nem este clima afastou os canadianos e não só do Centennial Park. Durante três dias - sábado (30), domingo (1) e segunda (2) - centenas de pessoas passaram por Etobicoke para festejar o dia do Canadá. O "Rib Fest" foi uma das grandes atrações do parque que, durante todo o dia, teve filas. Ao todo foram cerca de uma dúzia os restaurantes que disputaram o prémio de "Best Rib", ou melhor dizendo, de melhor molho, já que este é o grande segredo.

Em 2017 passaram por este parque cerca de 100 mil pessoas durante três dias. No dia do Canadá, o Centennial Parque teve três palcos principais e a música refletia a diversidade cultural a que o Canadá nos habituou. A nossa equipa de reportagem encontrou uma luso-canadiana a trabalhar no festival. Kesia Lousada é filha de pais portugueses, naturais da ilha de São Jorge, nos Açores, e diz que está dividida entre os dois países. "Adoro Portugal, mas a verdade é que também amo o Canadá. Este país tem muita liberdade e cá há muita tolerância. Já Portugal é bastante mais conservador. Na escola tinha colegas de diferentes grupos étnicos e sempre nos demos bem com as nossas diferenças. Essa é a magia do Canadá", explicou.

Kesia explicou-nos que sempre que um cliente que marque vários golos tem a possibilidade de ganhar bandeiras ou bolas de futebol. Enquanto fizemos a reportagem ninguém conseguiu a proeza e Kesia confessou que estava desapontada com o afastamento de Portugal do mundial. "Fiquei muito triste porque estava a torcer por eles. Mas quem sabe se da próxima vez a nossa seleção ganha", admitiu.

Kesia visitou Portugal em 2010 e sonha com o dia em que vai voltar. "Gosto muito da carne guisada e do feijão assado. Portugal faz parte da minha vida, mas sinto que o Canadá vai ser sempre a minha casa", avançou.

Jacqueline Emmerson estava no local a promover um produto português – o vinho verde. "O vinho Gazela não é novo no Canadá, mas eles mudaram o design das garrafas e então algumas pessoas pensam que é uma marca nova", explicou.

Segundo Emmerson, tanto os portugueses como os canadianos gostam muito de Gazela. "Este vinho verde não é demasiado seco nem demasiado doce. É muito bom com saladas e com aperitivos. É um vinho espetacular que tem uma cor amarelada e notas de citrinos e frutos tropicais", garantiu.

Como a maioria dos canadianos, Emmerson tem orgulho nas suas origens. "O meu pai nasceu no Canadá, mas a minha mãe é natural da Sérvia. Aqui valorizamos muito a liberdade de expressão e a diversidade cultural. É muito bom crescer com duas culturas em casa", referiu.

Jacqueline adora Toronto, mas reconhece que ainda há aspectos que podem ser melhorados no Canadá. "Gosto muito do Quebec mas adoro Toronto. Tem sempre muitas actividades a acontecer e eu gosto desta efervescência cultural. Há sempre espaço para melhorar, tal como em todos os países, penso que ainda podemos ser mais tolerantes, sobretudo para os novos imigrantes. Mas tenho muito orgulho em ser canadiana", afirmou.

Annitti Persons veio de propósito a Toronto para festejar esta data especial. "Sou de Newfoundland e fico muito feliz por ser canadiana. Somos muito humildes e temos muita liberdade. Diria que essas são as nossas grandes características, a liberdade de expressão e a liberdade cultural", justificou.

Pearsons trabalha na área da saúde e acha que neste sector o governo tem de fazer mais. "Os nossos sem abrigo deviam ser mais bem tratados. Na área das dependências também ainda há muito a melhorar. O nosso serviço de saúde também podia ser mais amplo, essa é uma das nossas grandes bandeiras e sinceramente espero que com o novo governo conservador continue a perceber que não queremos ser como os EUA, a saúde não pode ser privatizada", contou.

Sobre o facto do Canadá ser um dos poucos países no mundo que ainda tem as fronteiras abertas, Pearsons tem uma posição forte sobre esta matéria. "Não quero ser mal interpretada, tenho muita compaixão pelos imigrantes e compreendo que venham para cá à procura de uma vida melhor. Mas acho que não podemos permitir que todos entrem. Nós precisamos deles, mas as regras deveriam ser mais apertadas", opinou.

No entanto, a funcionária pública garante que nem tudo são rosas neste país. "Nós também temos aprendido algumas lições, é o caso dos aborígenes. Os índios foram os primeiros a colonizar este país e durante muito tempo o Canadá discriminou-os. Aos poucos estamos a tentar corrigir os nossos erros, mas sem dúvida que é uma grande mancha na nossa história", lamentou.

Muitos vestiram-se a rigor para expressar o seu patriotismo e, apesar dos 40 graus, não faltaram t-shirts, bonés e bandeiras. No final da noite todos os caminhos iam dar ao fogo de artifício e alguns até fizeram questão de subir uma montanha, junto ao parque, para ter uma vista privilegiada. Este ano o Canadá celebrou 151 anos de vida e às dez em ponto da noite reparámos que o fogo acontecia, ao mesmo tempo, em várias áreas da cidade.

Joana Leal/Milénio Stadium

IMF – Crescimento do PIB do Canadá faz CAD valorizar

EUR/CAD recua após atingir máximos de dois meses; EUR/CAD volta a negociar próximo de mínimos do ano; Crude volta a negociar próximo da linha de tendência ascendente; Ouro renova mínimos do ano nos $1260.

EUR/CAD recua após atingir máximos de dois meses

O EUR/CAD havia atingido máximos de dois meses há duas semanas, tendo o dólar canadiano recuperado, entretanto, com o mercado a aguardar por uma subida das taxas de juro no próximo mês, devido a um aumento do PIB no mês de abril, quando o previsto era que este se mantivesse inalterado. O banco central do Canadá já aumentou as taxas de juro três vezes desde julho do ano passado. As expectativas de uma subida no dia 11 de julho aumentaram de 67% para 80%. O governador da instituição Stephen Poloz afirmou na passada quarta-feira que os dados macroeconómicos iriam dar uma indicação quanto à próxima decisão relativamente às referidas taxas.

A nível técnico, o EUR/CAD testa o limite inferior do canal ascendente de curto prazo. O par poderá encontrar algum suporte no nível de retração fibonacci dos 61.8% nos C$1.5322, assim como no limite inferior do canal mencionado anteriormente. Com o MACD a apontar para uma possível inversão do movimento ascendente, caso as referidas barreiras sejam quebradas, a próxima que deverá vir a ser testada será a média móvel de 200 dias.

EUR/USD ressalta pela terceira vez nos $1.1550

Na última semana, os líderes da UE chegaram a acordo no que toca ao assunto da migração, apesar de os apelos para o fortalecimento das fronteiras terem sido relativamente vagos. A inflação atingiu os 2.0% y/y, acima do objetivo do Banco Central Europeu. Nos EUA, uma sondagem da Reuters indicou que a economia norte-americana se mantém robusta, mas deverá ser o pico para os próximos períodos, devendo a expansão abrandar gradualmente ao longo dos anos.

Tecnicamente, o EUR/USD está perante um triângulo descendente, vendo os seus máximos relativos cada vez menores e ressaltando pela terceira vez na zona dos $1.1520-$1.1550. Esta formação aponta para a continuidade da tendência, sendo ainda suportada pelo tom de venda do MACD.

Crude quebra resistência dos $72.50

A EIA estimou uma queda 10 milhões de barris nos stocks, devido a uns problemas nos poços de areias betuminosas do Canadá, que limitaram a produção em 300.000 bpd. A produção nos EUA estabilizou nos 10,9 milhões de bdp. Adicionalmente, as disrupções na Líbia em conjunto com as situações mais estruturais da Venezuela e da Angola, que se veem incapazes de aumentar a produção de petróleo, têm levado a uma subida do preço petróleo.

Tecnicamente, a matéria mantém a toada de alta negociando bem acima da linha de tendência ascendente de longo-prazo. O par sofreu um enorme rally nos últimos tempos, e negoceia em oversold indicando que poderá sofrer uma ligeira correção em baixa de modo a suavizar a pressão bullish em que está inserida.

Ouro volta a renovar mínimos do ano nos $1254

O ouro voltou a atingir novos mínimos do ano, desta vez nos $1254, tendo registado nove sessões negativas nas últimas onze. A valorização do dólar não tem ajudado a cotação do ouro, uma vez que os investidores para adquirirem a commodity, visto que esta é cotada em dólares, necessitam de adquirir divisa norte-americana que nesta altura encontra-se mais "cara" face às principais divisas.

A nível técnico, a cotação do ouro quebrou em baixa a linha ascendente de longo prazo, iniciada em janeiro de 2017, assim como a linha descendente de curro prazo, confirmando a tendência bearish vigente no mercado. Apesar de o RSI de 14 períodos se encontrar em níveis oversold, a força do MACD em rota descendente para ser mais evidente.

O metal quebrou também o suporte dos $1250, devendo prosseguir para novo teste, desta vez na linha de retração fibonacci dos 0% nos $1235.

As análises técnicas aqui publicadas não pretendem, em caso algum, constituir aconselhamento ou uma recomendação de compra e venda de instrumentos financeiros, pelo que os analistas e o Jornal de Negócios não podem ser responsáveis por eventuais perdas ou danos que possam resultar do uso dessas informações. Caso pretenda ver esclarecida alguma dúvida acerca da Análise Técnica, por favor contactar a IMF ou o Jornal de Negócios.

Jornal de Negócios/Milénio Stadium

Tarifas do Canadá aos produtos dos EUA entraram em vigor

Em causa está uma taxa aduaneira de 25% sobre diversos produtos de metal dos Estados Unidos da América e outra de 10% para mais de duas centenas de produtos norte-americanos como barris de cerveja, whiskey e sumo de laranja.

A retaliação do Canadá contra as taxas de aço e alumínio anunciadas por Donald Trump entraram em vigor no passado domingo, 1 julho, Dia do Canadá. Em causa está uma tarifa de 25% sobre diversos produtos de metal dos Estados Unidos da América (EUA) e outra de 10% para mais de duas centenas de produtos norte-americanos como barris de cerveja, whiskey e sumo de laranja.

O governo canadiano respondeu assim à imposição de taxas aduaneiras pelos EUA e avançou com taxas às importações norte-americanas no valor de 16,6 mil milhões de dólares canadianos (aproximadamente 12,6 mil milhões de dólares norte-americanos e cerca de 10,7 mil milhões de euros).

O executivo liderado por Justin Trudeau adiantou que lista de bens foi elaborada para exercer pressão política sobre os EUA, daí o montante representar o valor das exportações de metais canadianos afetadas pelas medidas da administração Trump, no ano passado. Para atenuar os prejuízos ao país, o governo do Canadá vai avançar com um pacote de apoios às indústrias e aos trabalhadores afetados pelas restrições, no valor de dois mil milhões de dólares canadianos (cerca de 1,3 mil milhões de euros).

Canadá retalia com taxas de importação de 10,7 mil milhões

A retaliação à decisão de Donald Trump de taxar o aço e o alumínio canadianos entrou em vigor a 1 de julho.

O governo canadiano responde à imposição de tarifas no aço e no alumínio decretada por Donald Trump e avança com taxas a importações norte-americanas no valor de 12,6 mil milhões de dólares (10,7 mil milhões de euros).

A medida entrou em vigor a 1 de julho, tal como estava previsto, e permanecerá "até que os EUA eliminem as medidas comerciais restritivas contra o Canadá", anunciou a ministra dos Negócios Estrangeiros, Chrystia Freeland, citada pela agência Reuters.

Para atenuar os prejuízos ao país, o governo canadiano vai avançar com um pacote de apoios às indústrias e trabalhadores afetados pelas restrições, no valor de dois mil milhões de dólares canadianos.

O aço e o alumínio importados do Canadá, União Europeia, e México são alvo de taxas alfandegárias de 25% e 10%, respetivamente, desde o início do mês.

Jornal de Negócios/Milénio Stadium

ESTÁ COM PROBLEMAS FINANCEIROS? PAGAMENTOS ATRASADOS? NÃO ESPERE MAIS.
OS BANCOS DIZEM NÃO? **NÓS DIZEMOS SIM!**
R M A
REAL MORTGAGE ASSOCIATES
License # 10464
Sónia Ávila, *Mortgage Agent*
Licence # M09000399
647-274-4809 | soniaavilacouto@rmabroker.ca | 578 Upper James, Hamilton, Ontario L9C 2Y6

The North, Strong and Free?

Vinte e quatro anos de cooperação económica entre o Canadá, México e Estados Unidos da América através da NAFTA são hoje postos à prova. Já antes de ser eleito, Donald Trump deixava bem claro quais as suas prioridades e no topo da lista está o engrandecimento dos Estados Unidos da América como uma nação livre de todos os compromissos multilaterais, focada apenas no seu beneficio pessoal.

Durante este ano e meio, a verdade é que tem cumprido muitas das suas promessas. Já abandonou o Acordo Nuclear com o Irão e o Acordo de Paris porque prejudicava os seus interesses económicos e é também conhecido o seu cepticismo em relação às alterações climáticas. Mais recentemente, abandonou o Conselho de Direitos Humanos da ONU porque considera essa instituição hipócrita pela atitude anti-Israel. E por fim, abriu uma guerra comercial com os seus aliados, onde o foco tem sido a tensão pública entre Trudeau e Trump.

Tudo começou quando os EUA suspenderam a isenção de direitos de importação de aço e alumínio da União Europeia, México e Canadá, ficando sujeitos a tarifas de importação de 25% e 10%. Trudeau afirmou publicamente que o aumento das tarifas por motivos de segurança representava um insulto à sua aliança, já Trump considera que os impostos que os canadianos impunham sobre produtos americanos como ovos, aves e laticínios eram a prova de que os acordos multilaterais não beneficiavam os EUA. A troca acesa de insultos entre o líder Canadiano e Donald Trump descrevem uma nova era, em que os conflitos pessoais são maiores que a relação entre os próprios países que representam, tornando a política internacional mais instável e imprevisível. Quando o sentido de aliança não está tão integrado existe um maior desafio para a sobrevivência das organizações internacionais.

A ação americana foi também fortemente contestada pelos lideres europeus que prometem seguir o mesmo caminho do governo canadiano, que retaliou impondo também impostos mais elevados aos bens dos americanos. O aumento dos impostos nos produtos americanos foi feito de forma estratégica para que afetasse determinados Estados, gerando tensão económica e pressão politica devido ao seu papel fundamental nas próximas eleições. A lógica é que: ao aumentar os impostos nesses produtos, as indústrias que os produzem irão fazer pressão junto do poder politico, já que existe um sentimento de instabilidade no seu trabalho. Ao mesmo tempo, as empresas canadianas que competem com o mesmo produto, poderão ver um aumento nas suas receitas por apresentarem um produto mais barato.

De qualquer forma, num mundo económico globalizado e interdependente, este passo em direção ao nacionalismo económico é bastante arriscado, principalmente para o consumidor já que são postos em causa os seus postos de trabalho e poder de compra. O líder dos Estados Unidos quer garantir que os seus pares não têm vantagens económicas sobre os EUA, mas não se pode dar ao luxo de quebrar todas as suas cooperações económicas. E por isso, tentou formar um acordo bilateral com o governo canadiano, que recusou.

O fim da NAFTA teria provavelmente um impacto maior no México e no Canadá do que nos EUA, não fosse o último ter entrado também em guerra comercial com a União Europeia e a China. Apesar disso, a importância da relação entre os EUA e Canadá não pode ser desvalorizada, a nível de importação e exportação o país vizinho tem um peso elevado na economia canadiana. Se as políticas isolacionistas são apenas uma característica do governo de Trump ou se estão cá para ficar, não sabemos, mas não existe melhor altura para perseguir o desenvolvimento das parcerias económicas. Agora que os EUA viraram as costas aos seus parceiros económicos, o Canadá pode apresentar-se como uma alternativa e ganha um maior poder de negociação. Do que tenho conhecimento, parece que esse primeiro passo já foi dado com a criação do CETA (2017) com a União Europeia, representando novas oportunidades de exportação com a redução dos impostos, ainda que só esteja em vigor provisoriamente.

A garantia da sua independência económica serve também como passe para a sua independência política. Se por um lado, a procura de novas parcerias com a Europa e Ásia seria uma mais valia para a economia. Por outro, as trocas comerciais do Canadá deixariam de ser continentais e passariam a ser globais… um novo desafio para as questões de transporte e logística, devendo o seu foco ser produtos de deslocamento fácil, rápido e com baixos custos.

Com este conflito comercial de desfecho imprevisível, o Partido Liberal põe também em causa o seu próprio sucesso. Os Liberais têm um programa com foco sobretudo em projetos sociais que exigem um grande investimento, se a guerra comercial afetar fortemente a economia, será difícil cumprir o prometido, aumentando o descontentamento do eleitorado e diminuindo a probabilidade de ser reeleito.

Será a atitude desafiadora de Trudeau o inicio de um Canadá mais politico e económico ou um passo maior que a perna? Só o tempo o dirá.

Inês Carpinteiro/Milénio Stadium

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
www.helpingbusinesses.com

Carlos Teixeira
Managing Partner

Jeff Hershorn
Licensed Public Accountant
Chartered Professional Accountant
Chartered Accountant

Mario Yu
Auditing Manager

Rosa Pereira
Manager

John Lindsay
Business Succession
profinexit.ca
416.528.1854

Jeff Arruda
Mortgage Agent
416.890.0117
M10000191

- Audits, Reviews & Notice to Readers
- Accounting & Bookkeeping
- Preparation and filing of Payroll, Union, Source Deductions, HST, WSIB, T4, T5, T50018 & ROE
- Closing year end books & records
- Corporate and personal tax planning & resolutions
- Dividends, Salary & Bonuses options
- Incorporating & Business Registrations
- Closing and/or company revivals
- Applications for retirement CPP, OAS, Citizenship, Disability
- Child & Family Benefits
- CRA Audits & Appeals
- Bankruptcy advice
- Exit strategies for private companies
- Estate & Trust Planning
- Wealth management & RRSP advice
- Business & Commercial Loans
- Residential mortgages and loans
- Business Plans
- IT Services

1015 Bloor Street West, Toronto (Bloor & Dovercourt) 416.535.8846

LOCAL

Ford Nations New Cabinet in Ontario…

The new Progressive Conservatives or better known as Ford Nation has 21 new faces including Doug Ford. Here is the new cabinet in Ontario.

Doug Ford
Premier and Minister of Intergovernmental Affairs

Christine Elliott
Minister of Health and Long-Term Care & Deputy Premier

Victor Fedeli
Minister of Finance & Chair of Cabinet

Peter Bethlenfalvy
President of The Treasury Board

Raymond Cho
Minister for Seniors & Accessibility

Steven Clark
Minister of Municipal Affairs & Housing

Merrilee Fullerton
Minister of Training, Colleges & Universities

Ernie Hardeman
Minister of Agriculture, Food & Rural Affairs

Silvia Jones
Minister of Tourism, Culture & Sport

Lisa Macleod
Minister of Children, Community & Social Services & Minister Responsible for Women's Issues

Monte McNaughton
Minister of Infrastructure

Caroline Mulroney
Attorney General & Minister Responsible for Francophone Affairs

Rod Phillips
Minister of the Environment, Conservation & Parks

Greg Rickford
Minister of Energy, Northern Development & Mines, & Minister of Indigenous Affairs

Laurie Scott
Minister of Labour

Todd Smith
Minister of Government & Consumer Services, & Government House Leader

Lisa Thompson
Minister of Education

Michael Tibollo
Minister of Community Safety & Correctional Services

Jim Wilson
Minister of Economic Development, Job Creation & Trade

John Yakabuski
Minister of Transportation

Jeff Yurek
Minister of Natural Resources & Forestry

Vincent Black
Opinião

This Ford cabinet has 21 new members, that's seven fewer ministers than the previous Liberal government under Kathleen Wynne. Of those ministers, 14 are men and seven are women. Only one, is a visible minority – Raymond Cho, who was sworn in as the Minister for Seniors and accessibility.

Premier Ford has picked Victor Fedeli as his Minister of finance, he has some experience as the finance critic. He will have some big challenges with trying to implement the tax cuts Ford has promised without making cuts in service spending that could be unpopular enough to make the Conservatives a one – term government. Fedeli is well versed in the province's public accounts, but had competition from the likes of Rod Phillips and Peter Bethlenfalvy whose names had also been tossed around as potential finance picks.

Christine Elliott, the new Minister of health and long – term care is returning to Queen's Park having previously served as a member of the legislature from 2006 to 2015. She became familiar with the health – care file as an opposition MPP, and after resigning, she served as the province's first patient ombudsman.

This new government seems to have abandoned some of the naming choices the Liberals adopted late in their tenure at Queen's Park, pairing them down and opting for more straightforward terminology.

If you look close at the individuals that Ford has selected for his cabinet, it may lead towards what may be coming down the pipe with change. Take Education where Lisa Thompson has been an MPP since 2011 election, one of many Tories elected that year when the Liberals were reduced to a minority. While Thompson never held the education portfolio as an opposition critic, her status as a rural MPP could be a signal that the Tories plan to make rural school closures a high priority in the coming term.

One name to watch in the coming years is Caroline Mulroney, the daughter of former Prime Minister Brian Mulroney and a former leadership candidate. She has been appointed as the Attorney General and although is she a rookie, she has been a successful lawyer in the private sector and has an impressive pedigree.

Rod Phillips, the newly appointed Minister of the Environment is also another name to watch and follow as the Premier uses Mr. Phillips to kill the cap and trade carbon tax issue and how he rolls out the backlash if there is any. Mr. Phillips also had leadership aspirations, but has to put his future leadership goals on hold for now. Should Premier Ford over the next four years run into any issues that may threaten his leadership, watch for Mr. Phillips to be the first one to jump ship and fuel the fire.

The Ford cabinet is overwhelmingly white and male. If past experience is any guide, Ford's cabinet will almost certainly change over the next four years. As newly elected MPP's burn themselves, watch for younger and more diverse faces to likely be named to cabinet.

Notwithstanding Ford's gesture toward belt – tightening with a smaller cabinet, he's very likely to have more ministers holding more portfolios when the Tories run for re-election four years from now.

Afinal parece que as contas de Doug Ford

Não vão trazer mais $$$ às algibeiras dos contribuintes

Humberta Araújo
Opinião

As primeiras decisões do "premier" do Ontário, a par da constituição do seu gabinete ministerial, são indícios fortes de que a médio e longo prazo, as decisões tomadas por Doug Ford, e ao contrário do que "martelou" durante a sua campanha, não vão trazer mais dinheiro aos bolsos dos residentes do Ontário, pelo contrário.

Para além de serem remendos fáceis, que podem produzir efeitos práticos, mas muito débeis num curto espaço de tempo, a médio e longo prazo, vão sair caros a todos nós, pondo em causa o futuro dos nossos filhos e filhas. O que estas medidas já começam a mostrar, é que as mesmas mais facilmente beneficiarão as grandes corporações, que fazem lucro à custa do meio ambiente, das populações autóctones, do desenvolvimento social, da igualdade de oportunidades. Em nada favorecem a nova economia, fundamentada no incremento de empresas modernas e sustentáveis, que promovem a salvaguarda dos nossos recursos naturais, e a criação de emprego para as comunidades mais vulneráveis.

As posições aqui trazidas neste artigo, são baseadas em opiniões de especialistas e de pessoas que vão diretamente ser afetadas por muitas destas deliberações populistas e conservadoras de Doug Ford. Uma destas deliberações refere-se à eliminação da chamada "bolsa" do carbono. Esta decisão, ao contrário de ser benéfica para as carteiras dos/as consumidoras, vai sim levar à perca de milhares de dólares, que ao contrário, cairiam sim, direitinhos na bolsa dos contribuintes. Isto porque, esta "bolsa" do carbono, financiava a compra e utilização de sistemas eficientes em energia, ao utilizar as taxas que eram aplicadas às empresas que mais poluíam o meio ambiente. Estes descontos, eram 100% financiados por estas receitas do comércio de carbono.

Na prática, se uma família ou uma empresa quisesse equipar a sua casa ou negócio com um sistema de energia mais eficiente, que ajuda a prevenir o aquecimento global, e a baixar as contas de eletricidade, podia recorrer a apoios do governo do Ontário. Estes subsídios vinham desta "bolsa" do carbono, que era alimentada pelas chamadas licenças para poluir. Estas licenças eram compradas pelas industrias mais poluidoras do Ontário, que assim tinham gastos acrescidos. Com esta medida, não só as industrias começavam a sentir pressão para utilizarem sistemas mais amigos do ambiente e da saúde pública, como se responsabilizam pela mudança, ao financiarem indiretamente os sistemas energéticos dos cidadãos.

O cancelamento do programa é também um golpe para muitas empresas ligadas ao setor das energias renováveis. Em entrevista à Radio Canadá, Azeem Qureshi, presidente da Grasshopper Solar, um importante investidor na aérea da energia solar na província, com 300 funcionários e ativos de 400 milhões de dólares, critica esta medida. "Esse desconto era um enorme incentivo para as pessoas pensarem em mudar e instalar painéis solares em casa ou no telhado das suas empresas", disse.

Ao nível de emprego, o corte do programa vai obrigar a despedimentos por parte de empresas deste setor, que é essencial para tornarmos as nossas cidades mais amigas do ambiente.

Os municípios desta província correm também o risco de perderem milhões de dólares em dinheiro público, porque tinham adquirido as chamadas licenças de poluir, que agora não valem um tostão. Toronto, Markham, Kitchener e Kingston, a par das cerca de 30 empresas que usufruem desta bolsa, gastaram já dezenas de milhões de dólares em licenças de poluição. Essas licenças agora são inúteis. A cidade de Kingston já anunciou que vai exigir uma indemnização deste governo no valor de 4 milhões de dólares. Caso contrário, não exclui "processar a província em tribunal para recuperar essas quantias em nome dos contribuintes". O Quebec e a Califórnia decidiram, como medida de precaução, bloquear o comércio com o Ontário. De recordar que a equipa de Patrick Brown, o ex-líder conservador progressista, havia estimado que custaria ao governo do Ontário, 500 milhões de dólares para sair do acordo de troca de carbono com Quebec e Califórnia.

Para o professor Alain Webster, do Centro Universitário de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável da Universdade de Sherbrooke, o modelo de troca de carbono é a maneira mais barata de fazer com que as empresas reduzam as suas emissões de gases de efeito estufa. Webster acredita também, que desistir desse programa, vai sair caro aos contribuintes do Ontário.

Para além desta medida, o governo anunciou milhares de dólares para financiar mais polícias na rua, uma medida que, foi já provada, não funciona no combate ao crime do tipo que está a assolar a cidade, o qual resulta da pobreza, da falta de programas sociais e educativos em diversas comunidades, assim como de políticas de revitalização e emprego, junto de grupos mais vulneráveis. Segundo especialistas, estas são áreas que necessitam de investimentos, pois mostraram já funcionar no combate a este tipo de violência.

E, se ninguém pode negar a necessidade de um "premier" emagrecer o seu governo, a verdade é que alguns cortes visaram setores, que mais precisam dos investimentos. Assuntos aborígines, meio ambiente, a emigração, a ciência e a francofonia foram os mais atingidos. O Ministério dos Assuntos Aborígenes desaparece, ficando sob a alçada do Minstério da Energia, Desenvolvimento do Norte e Minas. O do Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Parques, retiram da sua nomenclatura as questões climatéricas.

No caso dos Assuntos Francófonos, não haverá mais um ministério. De fora fica ainda o da Cidadania e Imigração, quando sabemos, que este é um setor muito importante para a província. O Ministério do Estatuto da Mulher desaparece assim como o da Inovação, Ciência e investigação, setores chave para o desenvolvimento económico futuro.

A terminar, faço minhas as palavras da politóloga Geneviève Tellier: "Não tenho certeza se Doug Ford está preocupado com as consequências a longo prazo. Ele quer resultados a curto prazo rapidamente e, se houver problemas, estes serão administrados mais tarde." O problema é que mais tarde significa deixar os nossos erros para os mais novos, depois de termos servido bem alguns.

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Jason G. Ferreira
B. Comm. RCIC
Agora com um escritório em Hamilton para melhor servir a comunidade
Contacte-nos para uma consulta
416 653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Suite 200 Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

DUNDAS WOODWINDOWS & SPECIALTIES INC.
As janelas do presente e do futuro

JANELAS EM MADEIRA FORRADAS EM PVC • JANELAS EM PVC
VIDROS DECORATIVOS PARA PORTAS • PORTAS EM FERRO
(416) 534-4593
dundaswoodwindows.ca
Visite o nosso showroom
2113 Dundas St. W. Toronto

Foto: Direitos Reservados

Neta de pioneiro visita galeria dos Pioneiros

A Galeria dos Pioneiros Portugueses recebeu no dia 20 de Junho a visita da filha e bisneta do nosso pioneiro Jaime Manuel Moniz Eleutério, que veio para o Canadá em 1954. Aqui fica a foto a testemunhar esta visita, que muito orgulha esta galeria.

São momentos como estes, que mostram a importância de preservar a história da nossa imigração: Maria Catherine Agombar, bisneta de Eleutério e filha, Margarida Eleutério. Recorde-se que, Jaime Eleutério nasceu em Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, no dia 7 de julho de 1930. No dia 29 de abril de 1954, Jaime chegou a Halifax abordo do navio Nea Hellas, saído dias antes de São Miguel com cerca de 600 emigrantes para o Canadá. Contratados pela empresa R.F. Welch, este grupo foi recrutado para construir linhas de caminho-de-ferro, normalmente em locais isolados e longínquos, durante um ano.

Dois meses antes de concluir o seu contrato, Jaime foi à procura de outras oportunidades de trabalho, primeiro em Montreal, no Quebeque, e depois em Barrie, no Ontário. Mais tarde voltaria aos caminhos-de-ferro no norte do Ontário.

Milénio Stadium

Manuel de Sousa Arruda
O pioneiro do mês

Humberta Araújo
Curadora da Galeria dos Pioneiros Portugueses

Neste mês de julho, destacamos a história do pioneiro Manuel de Sousa Arruda. Nascido nos Remédios da Bretanha, ilha de S. Miguel, fez parte do grupo dos primeiros homens que chegou ao Canadá no Satúrnia.

Leia aqui a sua história e venha visitar a Galeria Dos Pioneiros Portugueses e assim conhecer mais de perto a história dos homens e mulheres que abriram caminho à comunidade portuguesa neste país.

Deixamos aqui um pouco da sua história. Se conhecer mais pormenores da vida deste pioneiro no Canadá, contate-nos. Se souber de alguém na sua comunidade que tenha feito parte desta primeira vaga de pioneiros, partilhe as suas aventuras connosco.

Galeria dos Pioneiros
Telefone: 647-994- 5840 ou 647-748-0960
Email: info@galleryoftheportuguesepioneers.com

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS

GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES

Manuel Arruda nasceu em Remédios da Bretanha, ilha de São Miguel, no dia 17 de fevereiro de 1929.

Manuel fez parte do primeiro grupo oficial de trabalhadores portugueses a emigrar para o Canadá, sendo um dos dezoito micaelenses a bordo do paquete Saturnia, que chegou ao porto de Halifax a 13 de maio de 1953.

Manuel começou por trabalhar cerca de dezasseis horas por dia numa quinta de produção de gado leiteiro no Quebeque. Por intermédio de um tio que vivia nos E.U.A., arranjou emprego em Galt, no Ontário, a esfolar cavalos na quinta do luso-americano Manuel Cabral que o foi buscar a Montreal em dezembro de 1953. Depois disso foi para Toronto onde uma funcionária do Consulado de Portugal - Mrs. Galaka - lhe arranjou emprego no St. Joseph College, onde trabalhou três anos. Depois passou para a fábrica de chocolate Nielson, onde trabalhou até se reformar.

Em janeiro de 1956, Manuel casou à distância por procuração com Odília Vicente Arruda, com quem teve cinco filhos. Nessa família com aptidões musicais, Manuel é músico de banda filarmónica, Odília canta no grupo coral da igreja, e o filho Johnny é vocalista do Conjunto Capas Negras.

Manuel foi um dos fundadores do First Portuguese Canadian Club e da Banda do Senhor Santo Cristo - a primeira banda filarmónica portuguesa no Canadá. Nas bodas de prata da comunidade Portuguesa no Canadá, em 1978, Manuel levou a banda a actuar nas ilhas Terceira e São Miguel.

Manuel Arruda was born in Remédios da Bretanha, São Miguel island, Azores, on February 17, 1929.

Manuel was part of the first official group of Portuguese migrant workers to arrive in Canada, as one of the eighteen Micaelenses aboard the steamship Saturnia that arrived in Halifax on May 13, 1953.

Manuel started working in a diary farm in Quebec, where he worked sixteen hours per day. Through an uncle that lived in the U.S., he found a job in Galt, Ontario, skinning horses on the farm of the Portuguese-American Manuel Cabral, who went to pick him up in Montreal on December 1953. After that he went to Toronto where the secretary at the Consulate of Portugal, Mrs. Galaka, found him a job at St. Joseph's College, where he worked for three years. He later moved to Nielson chocolate factory, where he stayed until his retirement.

In January 1956, Manuel married by proxy with Odília Vicente Arruda, with whom he had five children. In this musically talented family, Manuel is a marching band musician, Odília sings in a church choir, and their son Johnny is the lead singer of the band Capas Negras.

Manuel was one of the founders of the First Portuguese Canadian Club and the Senhor Santo Cristo Band - the oldest Portuguese marching band in Canada. In 1978, during the 25th anniversary of Portuguese immigration to Canada, Manuel took his band to the Azorean islands of Terceira and São Miguel.

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Joe Silvey, um pioneiro da sociedade multicultural no Canadá

Foto: Direitos Reservados

Daniel Bastos

No passado domingo, comemorou-se o dia nacional do Canadá, um feriado simbólico que desde 1 de julho de 1867 assinala a independência deste território do Reino Unido, através da união de três colónias britânicas, a Província do Canadá, atual Ontário e Quebeque, e a Nova Brunswick e a Nova Escócia.

Estabelecida em grande parte da América do Norte, a sociedade canadiana destaca-se pela sua génese multiculturalista, intrinsecamente associada ao facto de possuir um dos maiores índices de desenvolvimento humano. Na base da mescla de grupos, idiomas e culturas étnicas que coexistem no Canadá, encontra-se o pioneirismo luso, que muito antes do fluxo migratório das décadas de 1950-60, teve no cabouqueiro Joe Silvey um percursor da presença portuguesa no território.

Natural dos Açores, Joe Silvey ou José Silva, terá deixado a ilha do Pico em 1846, ainda a entrar na adolescência, embarcando num barco baleeiro americano. Esfumada a quimera do ouro que levou à época infindos aventureiros à Califórnia, instalou-se na Columbia Britânica por volta de 1860, onde veio a unir-se a Khaltinaht, neta do chefe índio Kiapilano, e de cuja relação nasceu a filha, Elizabeth, a primeira criança de sangue europeu nascida em Vancouver. Joe acabaria por se tornar, em 1867, o primeiro europeu a receber a nacionalidade canadiana, tendo por essa altura aberto em Gastown um saloon chamado The Hole in the Wall (O Buraco na Parede).

Após a morte da sua primeira mulher, o açoriano natural do Pico vendeu o saloon e instalou-se em Stanley Park, onde se dedicou à pesca, tendo sido o primeiro a conseguir uma licença oficial para pescar com a técnica da rede de cerco. Até à sua morte em 1802, Joe casou-se ainda com a índia salish conhecida como Lucy, de quem teve dez filhos, fixando-se em Read Island, onde comprou um vasto terreno e partilhou parte da sua prosperidade derivada da atividade piscatória com a comunidade local.

O pioneirismo de Joe Silvey na construção da sociedade multicultural no Canadá levou a que em 25 de abril de 2015 a Câmara de Vancouver, onde vivem e trabalham milhares de emigrantes portugueses, inaugura-se em Stanley Park um monumento em sua homenagem. Este pioneirismo foi agora também alvo de tributo em Portugal, através da inauguração, no final do mês de junho, de uma estátua em Belém, executada pelo escultor Luke Marston, trineto de Joe, e um profundo conhecedor das suas raízes lusas.

44 anos depois…

Programa de línguas estrangeiras nas escolas católicas em risco!

No próximo dia 12 de julho, pelas 6pm, no Catholic Education Centre, (80 Sheppard Ave East), vai acontecer uma reunião - Special Board Meeting - de extrema importância para decidir o futuro do programa ensino de língua internacional (I.L.).

Pode estar iminente uma alteração profunda neste modelo do programa de ensino de línguas internacionais, entre as quais o português, no ensino regular de cerca de 43 das escolas que pertencem ao Toronto Catholic District School Board.

Este programa, que existe há 44 anos, tem funcionado em regime de "extended day", ou seja, integrado no dia normal de aulas das escolas, mas há neste momento fortes indícios de que o Catholic School Board esteja a preparar-se para o transformar num "after school program", o que, segundo as nossas fontes, poderá simplesmente significar, a curto/médio prazo, o fim do programa, colocando em risco o emprego de mais de 80 instrutores e a continuidade de um trabalho que se tem revelado muito adequado e bom para a multicultural sociedade canadiana.

Afinal, o que está em causa?

O programa de ensino de língua internacional, oferecido em cerca de 43 escolas católicas da área de Toronto, começa na pré-primária e vai até ao 8º ano. Cada classe/ano tinha até ao ano letivo 2017/2018 uma aula de 30 minutos por dia de português, italiano ou mandarim, dependendo da área. Daí que estas aulas ministradas por instrutores implicassem que o número de horas de trabalho letivo da escola se estendesse por 330 minutos/dia. Acontece que o horário normal os professores de inglês, das escolas sem este programa, é de 300 minutos/dia.

Após várias reclamações dos professores de inglês, que consideravam estar a ser prejudicados, em relação aos seus colegas de outras escolas sem este programa de I.L., porque permaneciam mais ½ hora/dia nas escolas e que o seu "planning time" ficava afetado e após várias reuniões para se chegar a um entendimento, ficou acordado reduzir o tempo de aula de ensino de língua estrangeira para 20 minutos por classe, para que assim o horário de todas as escolas passasse a ser igual - 8:30 am/ 3:00 pm ou 9:00 am/ 3:30 pm.

Na altura, os administradores garantiram que estas alterações não iriam afetar nem os ordenados, nem as percentagens, dos instrutores que lecionam as aulas de língua estrangeira.

Nos últimos dias o Toronto Catholic District School Board divulgou uma carta junto dos pais e cuidadores, onde anuncia a realização de um Special Board Meeting para discutir o futuro do programa de ensino de língua internacional (I. L.).

Segundo informações a que o Milénio teve acesso, a proposta que o Special Board Meeting se prepara para apresentar na assembleia do próximo dia 12 de julho, passa por transformar o programa de ensino de língua internacional num "after school program", ou seja, as aulas de línguas internacionais passariam a ser ministradas depois das 3 da tarde. Ora, a acontecer esta mudança é de esperar (segundo a nossa fonte, é quase certo...) que muitos alunos deixem de frequentar o programa, o que por si só poderá significar, a curto/médio prazo, o seu fim. 44 anos depois!

> "Está na altura de terem um pouco de respeito por nós e pela nossa comunidade!"

Um dos motivos para muitos pais escolherem as escolas católicas tem sido precisamente o facto de saberem que lá os filhos aprendem a língua de origem da família (português, italiano ou mandarim). Com uma decisão como a que se suspeita venha a ser anunciada no dia 12 de julho no Special Board Meeting, a comunidade portuguesa que, juntamente com os italianos, ajudou a construir o board católico e tanto tem ajudado a construir este país, será desrespeitada. Como afirmou ao Milénio a nossa fonte - "Está na altura de terem um pouco de respeito por nós e pela nossa comunidade!"

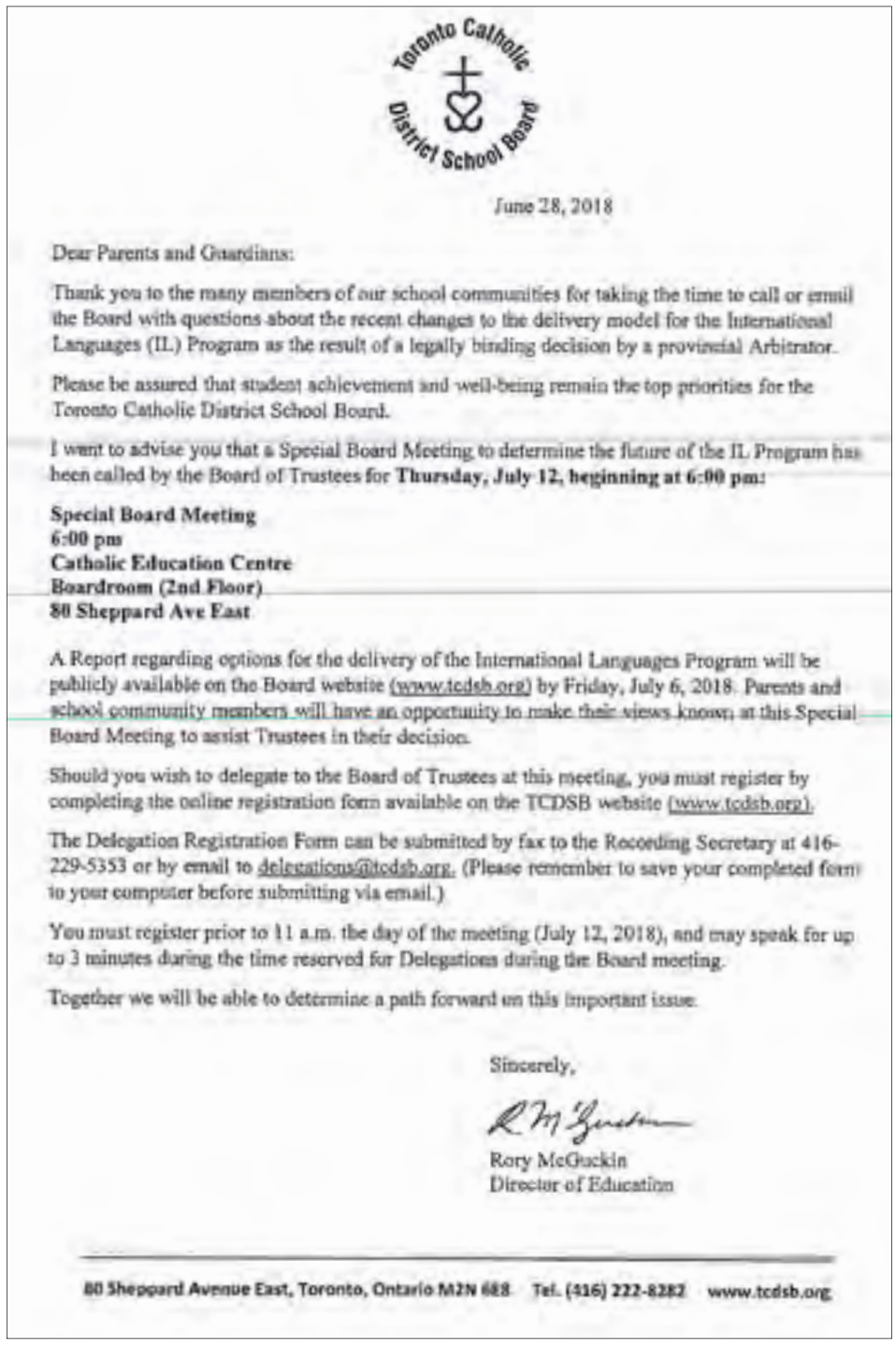
É por isso necessário que os pais façam ouvir a sua voz. Até porque segundo as nossas informações, estarão presentes algumas delegações de pais que se vão manifestar a favor da mudança para "after school program", porque foram convencidos que o programa de ensino de língua estrangeira retira tempo para ensinar, aos professores de inglês. O que não é de todo correto.

O que fazer para estar presente na assembleia do próximo dia 12?

Para estarem presentes e, principalmente, para poderem manifestar opinião (poderão falar cerca de 3 minutos) todos os interessados deverão inscrever-se no seguinte website - www.tcdsb.org - e submeter o formulário para o email - delegations@tcdsb.org - ou para o fax nº 416-229-5353.

Os registos devem ser feitos antes das 11am do dia da assembleia (12 de julho próximo).

Milénio Stadium



Toronto Catholic District School Board

June 28, 2018

Dear Parents and Guardians:

Thank you to the many members of our school communities for taking the time to call or email the Board with questions about the recent changes to the delivery model for the International Languages (IL) Program as the result of a legally binding decision by a provincial Arbitrator.

Please be assured that student achievement and well-being remain the top priorities for the Toronto Catholic District School Board.

I want to advise you that a Special Board Meeting to determine the future of the IL Program has been called by the Board of Trustees for **Thursday, July 12, beginning at 6:00 pm:**

Special Board Meeting
6:00 pm
Catholic Education Centre
Boardroom (2nd Floor)
80 Sheppard Ave East

A Report regarding options for the delivery of the International Languages Program will be publicly available on the Board website (www.tcdsb.org) by Friday, July 6, 2018. Parents and school community members will have an opportunity to make their views known at this Special Board Meeting to assist Trustees in their decision.

Should you wish to delegate to the Board of Trustees at this meeting, you must register by completing the online registration form available on the TCDSB website (www.tcdsb.org).

The Delegation Registration Form can be submitted by fax to the Recording Secretary at 416-229-5353 or by email to delegations@tcdsb.org. (Please remember to save your completed form to your computer before submitting via email.)

You must register prior to 11 a.m. the day of the meeting (July 12, 2018), and may speak for up to 3 minutes during the time reserved for Delegations during the Board meeting.

Together we will be able to determine a path forward on this important issue.

Sincerely,

Rory McGuckin
Director of Education

80 Sheppard Avenue East, Toronto, Ontario M2N 6E8 Tel. (416) 222-8282 www.tcdsb.org

Luso-canadiano dá cartas em Silicon Valley

Fotos: Direitos Reservados

Andrew Arruda no seu escritório em Silicon Valley

Joana Leal

Andrew Arruda é luso-canadiano e aos 28 anos já faz parte do Top 30 da Forbes. Arruda foi considerado um dos jovens mais inovadores do mundo, pela conceituada revista norte-americana e em 2015, com a ajuda de colegas da Universidade de Toronto, Arruda criou a ROSS Intelligence, uma start up que aproveita o poder da inteligência artificial para tornar o processo de pesquisa na área do direito mais eficiente.

Andrew tem escritórios em Silicon Valley e em Toronto e em entrevista ao Milénio Stadium, garante que quer expandir a empresa para a Europa.

Milénio Stadium: Qual é a sua opinião sobre a comunidade portuguesa que reside no Canadá?

Andrew Arruda: O meu avô pescava bacalhau em algumas das áreas mais agitadas e perigosas do mundo. Ele tinha que sustentar a família que vivia a milhares de quilómetros em São Miguel, nos Açores. Um dia eles decidiram procurar uma vida melhor e acabaram por imigrar para Toronto, o nosso lar adotivo.

A comunidade portuguesa que vive no Canadá foi construída por homens e mulheres como o meu avô, pessoas que estavam dispostas a parar no nada para proporcionar um futuro mais promissor às suas famílias. Hoje podemos encontrar traços da nossa dedicação, disciplina e espírito comunitário nos bairros a que as nossas comunidades chamam de lar, em todas as cidades, de costa a costa.

Cresci e trabalhei no Little Portugal em Toronto e devo tudo o que tenho às lições e ao amor que recebi. Considero-me incrivelmente sortudo por ter nascido aqui.

MS: A ROSS Intelligence tem escritórios no Canadá e nos EUA e já assinou contrato com a Dentons, a maior empresa de advogados do mundo. Tencionam expandir para a Europa, talvez Portugal?

AA: Absolutamente, a nossa empresa está a considerar expandir para a Europa e isso inclui também Portugal. Portugal tem uma comunidade de tecnologia incrível e um dos melhores encontros tecnológicos do mundo que ocorre todos os anos em Lisboa – o Web Summit.

Neste momento, estamos focados no mercado dos EUA, mas queremos que a nossa tecnologia esteja em todos os países do mundo. Também estamos a planear expandir no Canadá, fiquem atentos porque em breve vamos ter muitos anúncios emocionantes.

Inauguração do escritório em Toronto

MS: Recentemente recebeu uma estrela no Portuguese Canadian Walk of Fame na College Street em Toronto. Tem um significado especial ser reconhecido pela comunidade portuguesa?

AA: Ser nomeado para o Portuguese Canadian Walk of Fame foi uma das maiores homenagens da minha vida, e o que a tornou ainda mais emocionante é que a Calçada da Fama está localizada a apenas alguns quarteirões da área onde fui criado, a Rua Montrose.

É um sentimento especial quando a tua comunidade te reconhece, e foi uma sensação maravilhosa estar na Praça de Camões, em Toronto, ao lado dos líderes da nossa comunidade em todo o Canadá.

MS: Qual é a sua ligação a Portugal?

AA: Os meus pais e os meus avós emigraram para o Canadá nas décadas de 1960 e 1970. Os pais da minha mãe chegaram a Toronto no início dos anos 60 e a minha mãe chegou a 12 de junho de 1966 com três anos. O lado do meu pai emigrou nos anos 70 e o meu pai chegou a 13 de novembro de 1973 com 12 anos. A família do meu pai é natural da Ribeira Seca e a da minha mãe é do lindo Rabo de Peixe.

MS: Já visitou São Miguel?

AA: Já estive em São Miguel muitas vezes e há pouco tempo participei numa romaria. Tive a oportunidade de conhecer a ilha a pé e de contactar com as pessoas, com a cultura e com a comida que é incrível. As ilhas vão ser sempre uma parte importante da minha vida, os Açores estão no meu sangue e mal posso esperar pelo dia em que vou poder fazer uma viagem com os meus pais, a minha irmã, a minha noiva e eventualmente, os nossos filhos.

Andrew Arruda nos Açores

MS: O Governo dos Açores está a encorajar os imigrantes a investirem na região.

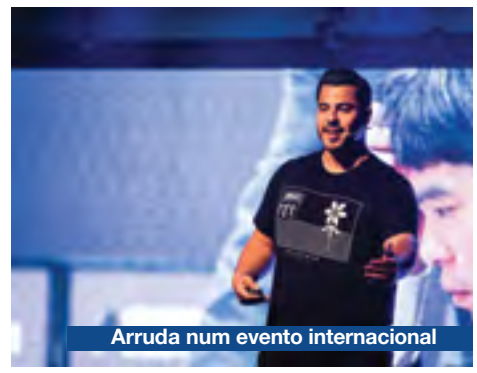
AA: Adoro essa ideia. A minha noiva é americana e ela acha que os Açores são um dos lugares mais bonitos do mundo. E como é óbvio eu concordo com ela. Acredito que encorajar as pessoas e as gerações que têm os Açores no coração a investir, ainda que tenham crescido noutros locais, é uma ideia maravilhosa. É também um grande exemplo da generosidade das pessoas que imigraram para o Canadá e que ajudaram o país de onde vieram a enriquecer.

MS: Alguma vez imaginou que ia ter um escritório em Silicon Valley?

AA: Sempre quis fazer algo muito grande, mas nunca pensei que encontraria o meu caminho na tecnologia. Silicon Valley é um grande lugar porque baseia-se na meritocracia, ou seja, tudo se resume a trabalho duro, estratégia e àquilo que fazes. Em Silicon Valley não interessa qual é a tua aparência, o teu sobrenome ou onde os teus avós nasceram, e é assim que deve ser.

MS: Que conselhos é que dá aos jovens?

AA: O meu conselho é que nunca parem de perguntar porquê. Muitas vezes pensamos que temos que trabalhar em certos trabalhos, seguir certos caminhos da vida ou apenas ouvir os nossos pais ou professores quando se trata do que devemos fazer com as nossas vidas. Encontrem algo que vos apaixone e vão atrás disso, porque assim nunca terão que trabalhar outro dia nas vossas vidas. Em poucas palavras, não tenham medo de perguntar porquê e façam


Arruda num evento internacional

o que amam.

MS: O primeiro-ministro de Portugal visitou o Canadá em maio. Imagina os dois países a trabalharem juntos?

AA: Antes de fundar a minha empresa tive o incrível privilégio de trabalhar na Embaixada do Canadá em Lisboa e posso dizer que a relação entre os dois países é algo verdadeiramente especial. Como duas nações diferentes, os canadianos e os portugueses partilham grandes valores como a honestidade, a abertura, a inclusão e a valorização do trabalho árduo. Isto torna-nos parceiros naturais e reflete-se no ótimo relacionamento político que temos.

Acho que esta relação vai continuar quando a minha geração, de canadianos orgulhosamente portugueses, ocupar o nosso lugar como políticos, professores, empresários e artistas no Canadá.

Acredito que vamos continuar a prosperidade desta nação e ao fazê-lo vamos fortalecer e honrar as nossas relações com a nossa pátria ancestral.

MS: O presidente da República de Portugal visitou recentemente os USA.

AA: É ótimo ver isto a acontecer, especialmente como a economia portuguesa continua cada vez mais forte porque os Estados Unidos são um importante aliado económico para nós. O mundo muitas vezes esquece que a população de Portugal é de apenas 10 milhões de pessoas, devido ao enorme impacto que tivemos na história mundial e na cultura moderna. Quero dizer, todos sabem que o melhor jogador de futebol do mundo é português, mas também somos os melhores do mundo em muitas áreas diferentes e é ótimo ver o presidente de Portugal no cenário internacional a promover todos os aspetos surpreendentes de Portugal.

PORTUGAL

Foto: José Sena Goulão/Lusa

Migrações JN

Santos Silva diz que migrantes têm dignidade e "não são carga humana"

O ministro dos Negócios Estrangeiros português sublinhou esta quarta-feira que os migrantes são "seres humanos com direito à dignidade e não são carga humana que alguém possa alijar", repudiando palavras do vice-primeiro-ministro italiano, Matteo Salvini.

"Os migrantes, sejam legais ou ilegais, são seres humanos dotados de dignidade e de direitos e não são carga humana que alguém possa alijar. Estou a citar e a comentar infelizes declarações infelizmente proferidas por um membro de um Governo de um país tão importante para a União Europeia como é a Itália", disse Augusto Santos Silva, durante uma audição parlamentar na comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.

Em junho, o ministro do Interior e vice-primeiro-ministro italiano, Matteo Salvini, recusou a entrada em Itália de um barco da organização alemã Lifeline, com 226 migrantes a bordo, afirmando: "Esse barco não vai tocar solo italiano. As ONG que levem toda a carga de seres humanos para Gibraltar, Espanha, França ou para onde eles quiserem".

Santos Silva falava a propósito da eleição do português António Vitorino como diretor-geral da Organização Internacional das Migrações (OIM), na sexta-feira passada, que considerou "reforçar a posição portuguesa sobre as migrações".

"O que o programa da candidatura dizia era cristalino; não admitia nenhuma outra leitura e partia destes princípios básicos: as migrações são um facto histórico e um processo social que ninguém consegue travar por medidas de natureza administrativa e são um facto histórico positivo que tem contribuído para o desenvolvimento da humanidade".

Durante a audição, todos os grupos parlamentares abordaram o tema das migrações e lamentaram a falta de decisões no Conselho Europeu da semana passada.

Pelo Bloco de Esquerda, Maria Manuel Rola considerou que Portugal "ajuda a fortalecer a posição da extrema-direita e enfraquece os já escassos direitos dos refugiados que têm vindo a morrer no Mar Mediterrâneo", afirmando que a posição portuguesa é "vergonhosa e mais uma vez deita para trás das costas a solidariedade".

"Era preciso coragem política e esta mais uma vez faltou", disse.

Uma posição rejeitada pelo chefe da diplomacia portuguesa: "Senhora deputada, com mil perdões, eu não posso deixar passar em claro as suas afirmações nem admito que diga que a nossa posição é vergonhosa ou que branqueamos seja o que for".

"O Governo do seu país é um dos mais empenhados em construir uma resposta europeia e nacional aos refugiados e não é apenas da boca para fora. Falo em atos", disse, exemplificando que Portugal ofereceu "mais vagas para acolhimento de refugiados" do que as que competiriam pelas quotas e integrou "1.552 indivíduos nos esquemas de recolocação e 142 refugiados nos sistemas de recolocação".

Em resposta ao líder parlamentar do PCP, João Oliveira, que notou que a posição portuguesa sobre migrações "é reconhecida", mas que os resultados do Conselho Europeu "vão no sentido oposto", Santos Silva disse concordar que a reunião de líderes europeus da semana passada ficou marcada pela "falta de ambição das conclusões".

O ministro comentou que há hoje uma "enorme crispação ou divergência profunda, não apenas sobre políticas mas sobre conceções éticas do que é a dignidade humana", que "fraturam a Europa".

Repetindo a expressão do primeiro-ministro, António Costa, de que o Conselho Europeu "foi horrível", Santos Silva comentou: "É horrível quando a gente compreende que aquilo que dá por garantido na Europa, nós comungarmos dos mesmos valores e princípios, está posto em causa".

Portugal entende que "há obrigação indeclinável de salvar pessoas que se encontrem em perigo no mar", disse, sustentando que atualmente "há muita gente a violar o direito marítimo internacional no Mar Mediterrâneo, há cumplicidades objetivas, as mais inesperadas".

Além disso, sublinhou, "acolher refugiados é uma obrigação legal".

Santos Silva discordou ainda da posição do CDS, que através de João Gonçalves Pereira considerou que o Conselho Europeu teve um "resultado desastroso".

"Um resultado desastroso no Conselho Europeu teria sido não haver acordo. (...) A inexistência de conclusões poria em causa o Governo alemão e o trabalho conjunto entre vários países, incluindo Portugal", afirmou.

Pelo PSD, Ângela Guerra considerou que o Conselho Europeu teve "conclusões positivas, mas curtas".

Ciência JN

Descoberta substância que combate Alzheimer no chá dos Açores

Um especialista português em bioquímica descobriu que o chá verde dos Açores possui uma substância que fomenta as funções cognitivas, pode combater demências como Parkinson ou Alzheimer e aumenta a criatividade.

"Depois de fazer uma recolha (de chás de todo o mundo) cheguei à conclusão que o chá dos Açores consegue ser superior aos outros em teor de polifenóis", declarou à agência Lusa o investigador José Batista, doutorado em bioquímica analítica, que já esteve ligado a várias universidades portuguesas e do Canadá.

Os polifenóis são substâncias químicas que estão presentes nos vegetais e frutos, indicando estudos científicos recentes que são muito benéficas aos seres humanos e, por isso, devem ser incluídas na alimentação.

De acordo com a comunidade científica, os alimentos que são ricos em polifenóis possuem várias ações importantes no corpo, sendo antioxidantes, ajudando ainda a dar mais energia.

O investigador, que estudou dezenas de chás da China, Japão e Tailândia - e estuda esta planta há cerca de 10 anos, publicando estudos científicos - salvaguarda que existe um chá chinês "muito semelhante" ao açoriano, cultivado junto ao mar, mas com três vezes mais teína do que o chá verde dos Açores.

José Batista, que está a desenvolver estudos para apurar em qual fase da planta do chá dos Açores existe a substância que vai aumentar as funções cognitivas, refere que este é "menos amargo" do que os restantes, o que o levou a suspeitar que possui um aminoácido que só existe nos Açores, ligeiramente adocicado.

O cientista, além de concluir que o chá dos Açores "é mais rico", quer agora criar condições para explorar esta potencialidade do chá verde, destacando que o aminoácido, meia hora depois de ingerido, chega ao cérebro e vai estimular os neurotransmissores como a acicolina, que combate o Alzheimer e a Doença de Parkison, por exemplo.

Explicou ainda que o aminoácido identificado no chá dos Açores possui um "efeito contrário" a excitantes como a cafeína, surgindo como um relaxante natural sem efeitos secundários como a sonolência, como nas benzodiazepinas (Xanax).

O investigador declarou que o aminoácido tem também efeito sobre as ondas que o cérebro emite, "aumentando a criatividade" no ser humano.

José Batista, que já colaborou com o Instituto de Oncologia do Porto no desenvolvimento de metodologias que ajudam a diagnosticar o cancro em fase prematura, fez a opção pelo estudo do chá devido à sua riqueza em antioxidantes.

O chá foi introduzido nos Açores no século XIX, tendo a planta vindo do Brasil, sendo esta a única região europeia a produzir esta cultura.

Mantêm-se hoje duas unidades, as fábricas da Gorreana, um negócio de família que começou em 1883, e Porto Formoso, ambas no concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel.

Foto: Arquivo/Global Imagens

Aviação JN

Tripulantes da Ryanair em Portugal fazem greve no verão

Foto: Direitos Reservados

Os tripulantes de cabine da Ryanair aprovaram uma greve coordenada em quatro países europeus durante o verão, em datas que serão anunciadas esta quinta-feira, revela a agência Reuters.

A revelação foi feita por Antonio Escobar, do sindicato espanhol SITCPLA, que adiantou a possibilidade de outros países se juntarem ao protesto contra as condições de trabalho na companhia. Entre as exigência divulgadas numa lista divulgada publicamente, os tripulantes de cabine pedem "um salário justo", diuturnidades, igualdade de condições de vida para os trabalhadores das várias bases da empresa e um sistema de pensões.

Uma das exigências remete ainda para o cumprimento das leis laborais dos países onde os trabalhadores se encontram sediados.

A tripulação de cabine junta-se aos pilotos da companhia irlandesa, que anunciaram, terça-feira, uma greve para 12 de julho, depois de a empresa não ter melhorado as condições laborais, na sequência do reconhecimento dos sindicatos de trabalhadores.

Foto: Filipe Amorim/Global Imagens

Governo JN

Casas afetadas pelos incêndios de junho de 2017 todas em obras

Todas as casas de primeira habitação afetadas pelos fogos de junho de 2017 e dois terços referentes aos incêndios de outubro do ano passado já foram sujeitas ou estão em obras, no âmbito das "grandes empreitadas" lançadas pela CCDR Centro.

A informação foi dada, esta quarta-feira, pelo ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, em comissão parlamentar, tendo precisado que, das 1480 primeiras habitações afetadas, "neste momento estão em obra, fase de obra ou concluídas 1126 habitações, o que corresponde a 100% das habitações dos incêndios de junho e a mais de 2/3 das habitações afetadas pelos incêndios de outubro".

Segundo Pedro Marques, das restantes habitações, "um número razoável" são de empreitadas que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) deverá "lançar brevemente".

"Uma boa parte delas (habitações) corresponde a processos de demonstração de que a habitação é mesmo de propriedade própria, de primeira habitação, ou da responsabilidade dos particulares", que preferiam assumir os trabalhos e são depois reembolsados, acrescentou o governante.

Em 17 de junho de 2017, as chamas que deflagraram no município de Pedrógão Grande, no interior do distrito de Leiria, e que alastraram a concelhos vizinhos, fizeram 66 mortos e 253 feridos, atingiram cerca de meio milhar de casas e quase 50 empresas, e devastaram 53 mil hectares de território, 20 mil hectares dos quais de floresta.

Cinquenta pessoas morreram e cerca de 70 ficaram feridas na sequência dos incêndios de outubro de 2017 na região Centro, que também destruíram total ou parcialmente cerca de 1500 casas e mais de 500 empresas.

A greve do verão

Foto: Direitos Reservados

Lembram-se de Portugal, o país com 4 estações do ano? Pois... eu também me lembro, mas há muito que não o sinto.

Madalena Balça
Crónica

Perdi, perdemos todos, as certezas que o calendário nos dava – dia 21 de junho chega o verão, 21 de setembro o outono, 21 de dezembro o inverno e dia 21 de março, a tão aguardada, primavera. Mais dia menos dia, com mais ou menos precisão nas previsões que todos víamos, atentamente, todas as noites a seguir ao telejornal, as temperaturas, o estado geral do tempo, adequavam-se aos meses que se sucediam.

Pois... velhos tempos em que o tempo seguia o que aprendíamos, nos livros dos primeiros anos da escola.

Já não é novidade, eu sei, mas deixem-me sublinhar que o tempo já não é o que era. E as consequências são diversas. Económicas, sociais e até políticas. O registo de verões, duros, prolongados (no ano passado, por exemplo...), com temperaturas demasiado elevadas (o nosso clima, supostamente, é temperado), aparece demasiadas vezes associado à devastação e desgraça dos incêndios. Por outro lado, as chuvas e saraivadas, fora de tempo, destroem culturas, surpreendem incautos e invadem o dia-a-dia que todos esperávamos ser de calor e sol.

Na realidade, o tempo (mau, porque fora de tempo ou, manifestamente, exagerado) estraga férias, investimentos, (não apenas na agricultura... pensem, por exemplo, nas lojas de roupa e na dificuldade em vender a coleção de verão, quando o frio ainda se entranha no corpo), mas também pode arrasar florestas e, tragicamente, por fim a vidas humanas.

Neste ano de 2018 os portugueses ainda não sentiram o verão. Uma ou outra semana de mais calor, não conseguiram esbater a sensação de que uma primavera invernosa ainda nos enche os dias. E se isto nos afeta a todos, até psicologicamente, (não apenas aos que já estão de férias e tinham planeado descansar à beira-mar), também é verdade que nos alivia do medo, posso dizer quase pânico, do que poderá vir associado ao tempo muito quente – a tragédia dos incêndios.

O tempo assim, frio e com chuva, é a melhor arma de combate aos fogos. Imagino que todos os dias haja governantes a agradecer a todos os Santos a instabilidade meteorológica. É que assim, as eventuais falhas nos planos de emergência, conseguem literalmente passar entre os pingos da chuva.

Não fosse o movimento sindical a "incendiar" a sociedade com greves – professores, médicos e enfermeiros, funcionários judiciais... – este seria um "verão político" perfeito, com a greve do próprio verão...

Enfim... o tempo e os sindicatos, esses grandes "destruidores" – de férias e de paz político-social.

Como procurar trabalho

Ora viva,

Já tentei ser o mais formal e directo que consegui no entanto ninguém me quer nem para moço de trolha. Os mídia do nosso país chamam-me de "nem & nem" ou seja, um jovem menor de 23 anos que nem trabalha nem estuda.

Por isso, desculpem desde já a minha sinceridade, falta de maturidade e o meu fraco e rude português.

Chamo-me André Teixeira Tenho 22 anos, sou do Porto e isto é a minha carta de motivação:

Epa, os meus pais por lei são obrigados a sustentar-me até aos 23 mas não têm capacidade financeira de momento para me pôr "entretido" numa faculdade a tapar bucacos que outros escavaram (e que se diga de passagem, não existe sequer engenharia de som no ensino sup. em Portugal, seja no público ou privado). E se as duas únicas propostas de trabalho que recebi durante este tempo em que estou parado (um ano) foram literalmente precárias e exporádicas (sem contrato/seguro de trabalho e com dinheiro por baixo da mesa) que não era sequer suficiente para a minha subsistência (transporte e alimentação diária)? Então porque que é que o nosso governo continua a dar beijinhos atrás de beijinhos às pessoas que os encontram nas festas populares por Portugal a fora?

"Aí minha rica senhora, é preciso ter calma. O que é preciso é boa vontade".

Não quero deitar culpas do meu insucesso a terceiros mas, pelo amor de Deus!

Enviei emails e entreguei pessoalmente montes de currículos e nada feito, realmente começo a irritar-me com certas "empresas" que têm a lata de me dizer na cara: envie isso por email. E eu ali especado com um envelope na mão a espera de pelo menos um não. Queriam antes o que para mostrar a minha motivação? A merda de um like no Facebook?

Gostava de trabalhar, gostava de ter a minha independência, infelizmente o meu pais para já não tem condições para tal. Não estou a abordar-vos como se fossem a minha última salvação desta situação porque sei que sou ingénuo e se calhar irei ter um brilhante futuro reservado a trabalhar como uma máquina num emprego moralmente inútil por ex: "promotores" "consultoria".

Mas até para isso hoje em dia é preciso experiência! É preciso cunha! Portugal está mesmo na vanguarda empreendedora...

Ainda se confunde um técnico de som com um drogado, um bêbado que precisa do verão para consumir/vender ainda mais droga, técnico de som em Portugal é sinónimo de precariedade e se aparece um puto como eu a pôr o dedo no ar na sala de aula a dizer que gostava de saber mexer numa mesa de mistura os professores riem-se, "coitadinho, é autista...".

Se vivesse mais perto já teria ido bater a vossa porta. Mas nem dinheiro para sair de casa hoje tenho para ir pó café ver futebol, beber 3 ou 4 finos insultar tudo e todos e esquecer com duas gargalhadas o quão errados estamos e vir para a cama dormir de barriga cheia para aguentar mais um dia. (típico classe média/baixa homem português) Deixo o meu currículo anexado. Abraço e desculpem pela minha sinceridade mais uma vez.

Tenho também alguns trabalhos que fiz durante curso e o estágio se for do vosso interesse posso enviar futuramente. Obrigado mais uma vez pela atenção

Atenciosamente,

André Teixeira

Sonhos por cantar

A pintura transforma o espaço em tempo; a música, o tempo em espaço.

HugoVon Hofmannsthal

Aida Batista
Crónica

De 29 de Junho a 8 de Julho, decorre no Centro Cultural Gil Vicente do Sardoal o III Encontro Internacional de Piano, organizado pela Câmara Municipal em parceria com a Academia de Música "Aquiles Delle Vigne". O evento traz a esta pequena vila do centro de Portugal cerca de uma centena de participantes, originários de 19 países, entre os quais, além de Portugal, se destacam: Argentina, Áustria, Brasil, China, Espanha, Israel, Japão e Venezuela.

Como vem sendo hábito e prática de anos anteriores, os pianistas ficam alojados em casa particulares o que permite uma maior interação entre estes, a vila e as famílias residentes. Outra caraterística igualmente interessante deste festival é o facto de, nas capelas distribuídas pela rua principal - que rasga a vila em direção ao centro cultural -, estarem pianos que podem ser tocados não só pelos participantes deste festival, mas por todos aqueles que queiram brindar quem cá reside com pequenas peças musicais. Significa, portanto que, ao habitual pulsar quotidiano de qualquer vila, devemos acrescentar o som dos diversos pianos que, durante dez dias, fazem do Sardoal uma vila musical por excelência.

Para mim, contudo, é um regresso inconsciente a uma mágoa que carrego desde a infância. Fiz a minha escolaridade (da 1ª classe ao então 5º Ano do Liceu) num colégio de freiras. O rigor da educação das Doroteias - com o qual me reconciliei mais tarde - faz-me sempre lembrar a condição de nascimento a que quase ninguém pode escapar.

Apesar da nossa origem humilde, meu pai sempre elegeu a educação dos filhos a sua maior prioridade. Para cumprir tal objetivo, matriculou-me aos seis anos de idade num colégio privado, em regime de externato. A maioria das minhas colegas eram internas e provenientes de uma burguesia constituída por abastados fazendeiros, industriais e comerciantes dos arredores de Benguela. Do meu programa curricular constavam apenas as disciplinas obrigatórias, já que todas as outras atividades extracurriculares eram pagas à parte. Asseguro-vos que não era menos dotada do que as demais meninas, mas a verdade é que o acesso à música e à pintura me estavam vedadas, tendo em conta o quanto isso pesava num orçamento familiar, que não contemplava o supérfluo, considerando que só a inscrição mensal era já bastante elevada.

Quando passava pelo corredor das salas de aula, não resistia à tentação de espreitar a sala de pintura e admirar as paisagens, os retratos ou as naturezas mortas que ganhavam vida nos cavaletes. Olhava para as minhas mãos, confinadas às tarefas domésticas, e sabia que qualquer uma daquelas telas poderia ter saído delas. Data dessa época a frustração de nunca ter frequentado aulas de pintura, que hoje tento colmatar emprestando um cunho artístico a muitas das minhas tarefas do quotidiano.

Além desta, uma outra insatisfação me tem acompanhado sempre, a de nunca ter tido aulas de música. O espaço do colégio onde estas decorriam, por razões óbvias, ficava na parte exterior do corpo principal do edifício. Numa das paredes desse anexo, havia uma lira em ferro forjado a identificá-lo. Não sei se os pianos ainda lá continuam mas, caso lá estejam, tenho a certeza de que nenhum afinador recuperou os sons de outrora, aqueles que a escassez de recursos me negou.

Oiço e entoo, com alguma frequência, a muito conhecida balada açoriana "Morte que mataste lira". De cada vez que me quedo na parte da letra que diz "mata-me com os mesmos ferros que a minha lira morreu", revejo uma lira petrificada, testemunha de um tempo e de um espaço de sonhos por cantar.

Portugal, um país com muitas oportunidades de investimento para empreendedores

António Delgado
Advogado

Atualmente são muitas as pessoas e empresas interessadas em fixar-se em Portugal, um país que tem registado um crescimento económico avançado, ainda que não seja a maior economia da União Europeia. Portugal está definitivamente na moda! Mas é preciso ter consciência que, para mudar de país, é preciso pesquisa e organização.

Muitas pessoas concentram-se apenas nalgumas opções e – em grande parte por falta ou deficiência de informação – deixam passar oportunidades que estão mais de acordo com o seu perfil.

Para isso, existem os profisionais que prestam assessoria e consultoria jurídica que visam esclarecer, ajudar e organizar todo o processo, promovendo uma transição de vida mais tranquila e segura.

Uma das opções, que poucas pessoas ainda não conhecem, é a possibilidade de autorização de residência em solo português através do chamado "Visto D2", em categoria específica para empreendedores. Este tipo de visto é concedido para pequenos empreendedores, ou empreendedores com um menor capital de investimento disponível. Nestas situações, basta que o interessado tenha efetuado operações de investimento, comprove possuir meios financeiros disponíveis e/ou financiamento obtido através de instituição financeira, sempre em Portugal, demonstrando por meios que ache adequados ter a intenção de investir no país. Por outro lado, o interessado pode ainda apresentar uma candidatura a esta medida caso desenvolva um projeto empreendedor, de base inovadora, através do esquema de incubadoras tecnológicas que preencham os requisitos legais previstos em Portugal.

O Visto D2, para empreendedores, não deve ser confundido com o chamado Visto Gold, ou ARI – Autorização de Residência para Atividades de Investimento – o qual implica requisitos mais exigentes quanto ao valor do investimento realizado em solo português. Ao contrário do Visto Gold, para a concessão do Visto D2 não existem valores mínimos de capital/investimento, mas a análise do pedido deve levar em consideração a relevância para a sociedade e economia local: o interessado deve apresentar um projeto que inove e modernize a situação atual de Portugal nos campos da cultura, tecnologia, economia e ciência. Neste contexto, enquadra-se o novo "Startup Visa".

Ou seja, Portugal tenta atrair modelos de negócios e de empreendedores que modernizem e inovem a sua sociedade, não exigindo para isso alto capital de investimento (estes, como já foi dito, estão previstos em outro tipo de visto). Portugal é definitivamente um pais repleto de oportunidades de negócios, estando no radar daqueles que pretendam fazer investimentos produtivos.

Para maiores informações, o melhor caminho é consultar especialistas jurídicos da área de Direito de Imigração e Assessoria em Investimentos em Portugal

Artigo dos Escritórios de Advocacia LEGACIS – Global Law Office (Coimbra e Lisboa) da autoria de Manoela Galende Costa (Advogada) e António Delgado (Advogado). Contactos: Telefone +351239100670 – e-mail: geral@legacis.eu – site: www.legacis.eu

AÇORES

Foto: Direitos Reservados

SATA rejeita responsabilidade no adiamento da operação do avião cargueiro nos Açores

A SATA Air Açores, empresa prestadora de handling no aeroporto de Ponta Delgada, rejeitou ter responsabilidade no adiamento por, pelo menos, mais 30 dias da entrada em funções do avião cargueiro do Consórcio Madeira Air Integrated Solutions (MAIS) na Região.

Num comunicado, ontem veiculado, a empresa esclarece que "as condições comerciais que foram apresentadas ao Consórcio MAIS para a prestação dos serviços de handling à operação do avião cargueiro são semelhantes àquelas que são oferecidas à generalidade dos clientes da SATA Air Açores que operam no aeroporto de Ponta Delgada".

O problema reside no horário em que o consórcio pretende operar na Região, para o qual a SATA Air Açores diz não ter os meios necessários disponíveis.

"Nas faixas horárias pretendidas pelo Consórcio MAIS para a sua operação no aeroporto de Ponta Delgada, a SATA Air Açores já tem compromissos contratuais assumidos com outras companhias aéreas, que não poderá preterir ou prejudicar", explica a empresa pública açoriana, acrescentando que para assegurar as faixas horárias pretendidas "ter-se-ia de proceder a investimentos em equipamentos e meios humanos adicionais não comportáveis em termos económicos".

"Assim, a SATA ofereceu outras faixas horárias de operação nas quais possui os meios necessários para assegurar o serviço solicitado, com efeitos imediatos", explica no mesmo comunicado.

A empresa responsável pelo handling no aeroporto de Ponta Delgada salientou ainda "que o Consórcio MAIS solicitou cotação à SATA Air Açores no início do passado mês de Junho, portanto numa altura em que os serviços de handling, em determinadas faixas horárias, estão já contratados por outros operadores aéreos", acrescentando que "a empresa não tem uma disponibilidade infinita de recursos".

Recorde-se que, na segunda-feira, o consórcio anunciou o adiamento da operação do avião cargueiro entre São Miguel e Lisboa - que iria arrancar ontem - por pelo menos mais 30 dias.

O Consórcio MAIS alegou estarem em causa "constrangimentos operacionais e económicos" levantados pelo agente de "handling" do aeroporto de Ponta Delgada.

A SATA diz, no entanto, que o Consórcio MAIS tem como alternativa "recorrer a outras empresas de handling ou mesmo autoassistência, se assim o entender conveniente, para operar nas faixas horárias pretendidas e nas condições económicas que considere mais adequadas aos seus interesses".

"A SATA repudia assim quaisquer responsabilidades sobre o adiamento da operação do avião cargueiro do Consórcio MAIS, no aeroporto de Ponta Delgada, e regista que não tenha sido esclarecido por este se já dispõe de "slots" no Aeroporto de Lisboa que lhe permita operar para os Açores nas faixas horárias que pretende", conclui a empresa no mesmo comunicado.

Diário dos Açores/Milénio Stadium

Empresário do júri "Shark Tank" quer construir um hotel nos Açores

O empresário Tim Vieira, que ficou conhecido no mercado português pela sua prestação como júri no programa de televisão "Shark Tank", pretende construir um hotel nos Açores.

Em entrevista à "Publituris Hotelaria", o empresário sul-africano, a viver em Portugal há oito anos, indicou que o primeiro hotel a abrir vai ser o da Ericeira, no início de 2019, e que este terá uma forte ligação ao surf, dada a sua localização.

Seguir-se-á o projecto no Alentejo, cuja construção vai ter início ainda este ano.

Esta unidade será um resort sustentável e com alguma inspiração em África.

As unidades hoteleiras para os Açores e Lisboa estão nos planos do empresário, mas, ainda, sem data de previsão para o início da construção.

A localização do hotel na capital portuguesa está em processo final de negociação, adiantou Tim Vieira, revelando a vontade de ter unidades a Norte do País, nomeadamente no Douro.

Três grandes hotéis projectados para S. Miguel

Recorde-se que, só na ilha de S. Miguel, estão projectados três grandes hotéis, um dos quais já em construção, na Ribeira Grande, na zona do Monteverde.

Os outros dois são o da Calheta de Ponta Delgada, nos terrenos das polémicas galerias, e o outro é a reconstrução do Monte Palace, na Vista do Rei.

O Hotel Monte Palace está encerrado há 27 anos, mas deverá abrir em 2021 como unidade hoteleira de cinco estrelas, mantendo a actual traça arquitectónica, segundo o grupo chinês Level Constellation, que o adquiriu.

A promotora imobiliária Level Constellation informa ainda que a nova unidade hoteleira terá cinco estrelas e será "totalmente orientada para o meio natural em que se insere", devendo "incorporar um centro de ciência, que se encontra a ser negociado com duas entidades de primeira linha no sector, bem como um SPA, um "rooftop" e áreas de apoio a catividades na natureza, como "hiking" e "bird-watching"".

Há 100 novos hotéis em construção no país

Há 100 novos hotéis em construção por todo o país.

Recorde-se que, só no ano passado, foram registados 80 novos projectos para hotéis.

O ministro Manuel Caldeira Cabral já tinha dito na comissão parlamentar de Economia, Inovação e Obras Públicas, no âmbito de uma audição regimental, que "no turismo lançámos uma série de linhas especialmente destinadas a apoio a empreendimentos turísticos e de investimentos na área do turismo".

"Já disponibilizámos 593 milhões para este sector que está a crescer bem, não apenas na procura, mas também na oferta, com grande número de novos investimentos e de investimentos de requalificação, o programa Valorizar tem 262 projectos aprovados", num total de 62 milhões de euros em investimento candidato, adiantou.

O programa Revive, de incentivo à recuperação do património do Estado por privados para a exploração em regime de concessão para projectos turísticos, tem "uma linha no valor de 150 milhões para apoiar projectos, especialmente projectos de recuperações de imóveis históricos", para 33 edifícios sinalizados, e linhas de qualificação da oferta que "têm já 163 projectos de mais de 200 milhões de investimento em curso, o que significa muitos hotéis a serem renovados, alguns a serem criados e também alguns hotéis novos que estão a abrir", disse o governante.a de qualificação da oferta tem, concretamente, um investimento de 205,8 milhões de euros.

"Neste momento, há mais de 100 novos hotéis que estão em construção, muitos deles fora dos locais de intensidade turística", acrescentou o governante.

Pacote turístico para as Flores

O operador turístico Solférias está a divulgar programas para férias na ilha das Flores, nos Açores, com voos da Azores Airlines e duas noites de alojamento, a partir de 337 euros por pessoa em quarto duplo.

Os pacotes incluem voos de ida e volta à partida de Lisboa, via Ponta Delgada, taxas, transferes, seguro de viagem e duas noites de alojamento e pequeno-almoço (APA).

O "preço de chamada" é para um pacote com alojamento no 3-estrelas Ocidental, entre 1 e 30 de Setembro.

O programa sobe para 356 euros entre 1 de Julho e 31 de Agosto.

Outra opção é o Inatel Flores, desde 346 euros por pessoa em quarto duplo, de 1 de Julho a 30 de Setembro.

Diário dos Açores/Milénio Stadium

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat
Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com

Bell
583
Fibe 235 e 1235
ROGERS
digital 129
cabo 12
Shaw
satélite 646
Camões TV
domingos às 10h da manhã

Festejando a fantasia

Osvaldo Cabral
Opinião

Terminou esta semana, finalmente, mais uma saga de delapidação dos dinheiros públicos.

O capricho de levar o "Gilberto Mariano" às festas das Sanjoaninas, sem necessidade nenhuma, mas para cumprir ordens partidárias, custou-nos a nós todos, contribuintes, umas boas centenas de milhares de euros.

A festarola terminou na segunda-feira com uma terceira viagem entre Angra e Calheta de S. Jorge, transportando 19 passageiros, que se juntam aos 3 transportados no dia 25 de Junho e mais 7 no dia 18 de Junho!

Ou seja, 29 passageiros para três viagens, não falando do enorme prejuízo que causou às ilhas do triângulo nos dias desta loucura.

Este é apenas um pequeno exemplo do modo como estão a ser geridos os dinheiros públicos nesta região.

É esta mesma empresa - a Atlânticoline - que recebe 1,6 milhões de euros de subsídios para as rotas anuais e mais 7,9 milhões para a operação sazonal, em que tudo somado resulta em 68% de subsídios e 32% de vendas.

Se adicionarmos a fantasia destes dias de festa, é caso para perguntar se vivemos numa região de luxos asiáticos e quem são os beneficiados por estes caprichos, que só em custos de pessoal custam mais de 2,5 milhões de euros.

São gestões ruinosas como esta que estão a arrastar os Açores para o limbo, não admirando que continuemos na cauda dos índices de desenvolvimento entre as 25 regiões do país.

Numa altura em que o sector da Educação revela os parcos apoios financeiros a que os governos dedicam, como se vê pela luta dos professores, é de questionar como se gastam tantos milhões em tanta coisa mal gerida e mal aproveitada, enquanto o futuro das nossas gerações fica sempre comprometido.

A dívida total do sector público administrativo regional continua em trajectória ascendente, tendo ultrapassado os 1,7 mil milhões de euros, dos quais mais de 1,5 mil milhões correspondem a dívida financeira.

Uma bela herança para filhos e netos, que vão ter que aguentar com 13 empresas públicas, todas falidas, e 62 serviços e fundos autónomos para sustentar.

E isto é apenas o que se conhece, porque, como diz o Tribunal de Contas, quando analisou a última Conta da Região, não é possível obter "prova suficiente e apropriada de modo a certificar a dívida total da Administração Pública directa e dos serviços e fundos autónomos", o que diz bem do quanto estará por aí escondido, que um dia certamente iremos saber.

Todo este cenário dá razão a um estudo interessante do professor Tomás Dentinho, onde conclui que o desenvolvimento dos Açores tem sido condicionado por mau entendimento dos efeitos dos gastos públicos e por um conhecimento errado do funcionamento das economias regionais.

Com base num modelo que apresentou, o docente universitário revela que a dívida pública tem um forte impacto negativo no emprego, sugerindo, no coeficiente apresentado, que para cada 100 milhões de euros adicionais de dívida, 7.950 empregos são perdidos.

Tomás Dentinho faz a mesma pergunta que o comum dos cidadãos: "Por que razão o Governo Regional aumenta a dívida? Porque tende a defender os políticos e funcionários em vez do povo".

Se a dívida, como sabemos, aumenta ao ritmo de 50 milhões por ano, imagine-se os empregos que estamos a perder...

Não fossem as transferências públicas e estaríamos a pedir esmola às instituições internacionais.

Elas desempenham, segundo o professor universitário, um grande papel no emprego, dando como exemplo de que um milhão de euros de transferências criam directamente 43,1 empregos, o que significa que uma redução de 100 milhões de euros implica uma perda de 4.310 empregos (as transferências públicas baixaram 150 milhões em 2014).

Quando as regras do equilíbrio orçamental não são respeitadas, como alerta o Tribunal de Contas em relação às nossas contas regionais, é mais do que certo que o caminho que estamos a traçar está todo errado.

Por alguma razão as empresas públicas estão a falir, os sectores sociais estão a definhar, os calotes públicos são cada vez maiores e as ilhas mais pequenas estão a desertificar.

Apenas uma elite política se vai mantendo à superfície neste mar tão ruim como o que navegou nestes dias o "Gilberto Mariano".

Eis a exaltação da política irracional que prevalece sobre as pobres populações em estado de sobrevivência.

Reflictam bem neste Verão.

Esta crónica regressa em Setembro.

Boas férias... sem se endividarem.

Diário dos Açores/Milénio Stadium

Actividade sísmica mantém-se acima dos valores de referência em São Miguel e na Terceira

O Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) deu ontem conta que a actividade sísmica na parte central da ilha de São Miguel, na área compreendida entre o Vulcão do Fogo e o Vulcão das Furnas, que se iniciou a 15 de Junho, se mantém acima dos valores de referência.

Os sismos registados têm baixa magnitude, maioritariamente inferior a 1,0 na escala de Richter, tendo o sismo mais energético atingido a magnitude 2,3 nesta escala.

O CIVISA informa ainda que a actividade sísmica na parte central da ilha Terceira, mais concretamente na área do Vulcão do Pico Alto, que se iniciou a 27 de Junho, também se mantém ligeiramente acima dos valores de referência.

Os sismos registados têm baixa magnitude, tendo o sismo mais energético ocorrido a 27 de Junho, às 02h41, com magnitude 2,7 na escala de Richter.

Este evento teve epicentro a quatro quilómetros a sul dos Biscoitos e foi sentido com intensidade máxima III/IV na escala de Mercalli Modificada nos Biscoitos, concelho da Praia da Vitória, e intensidade III em Angra do Heroísmo.

Tendo em atenção que a actividade sísmica nas áreas mencionadas se mantém estável, mas acima dos valores normais, o CIVISA continuará a acompanhar a situação e emitirá novo comunicado caso a situação se altere.

Diário dos Açores/Milénio Stadium

Luso Insurance
A Division Jones deslauries IMI Inc.
LUSO

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano.

Automóvel
• Consultores com mais de 10 anos de condução - 20% de Desconto
• Descontos para Contratores, "Fleet Policy" - Contractors Liability

Residencias
• Casas novas e equipadas com alarme - 30% de Desconto
• Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de Desconto

43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(Próximo a Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

www.afrancisco.com Experience

Alcide P. Francisco, Broker
Cell: 416-727-8863
Office: 416-656-3500
Fax: 416-656-9593
alcide@afrancisco.com

6321 Culmore Cres
Mississauga
Beautiful detached 3 bedroom, 4 bath home with large backyard and garage for 2 vehicles. Functional layout with laundry on main floor. High demand area close to Heartland Center, Braeben Go and highway 401.

RE/MAX ULTIMATE
RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerag
Independently Owned & Operated
1192 St. Clair Ave W., Toronto, ON, M6E1B4

MUNDO

A “quadratura do círculo” europeu!

Luís Barreira
Opinião

EOs europeus, através das resoluções tomadas pelo Conselho Europeu da semana passada, tomaram consciência do quão difícil é resolver entre si, o problema das constantes migrações que chegam à Europa, oriundas do continente africano.

No centro desta discussão estava, para uns, a política europeia de Asilo Comum dos migrantes, enquanto para outros o que estava em causa era a travagem completa dessas migrações.

Nessa reunião de todos os poderes governamentais dos países da UE ficaram patentes as enormes fracturas existentes entre uns e outros, sobre como resolver a questão das migrações, sem ferir os interesses eleitorais de cada governo e sem esvaziar os fundamentos humanistas da própria União.

De um lado: a Alemanha, a Suécia (países que mais imigrantes têm acolhido); a França, a Espanha, Portugal (entre outros), países que querem manter os princípios da solidariedade europeia. Do outro: o irritado e irritante primeiro-ministro italiano Giuseppe Conte (mandatário da coligação populista da Liga Norte e M5s), a exigir mais solidariedade e a Grécia e Malta, países onde têm desembarcado as maiores vagas de imigrantes. E de um outro lado, aqueles que não querem nenhum imigrante no seu território, como é o caso da Hungria, Polónia, Republica Checa e Eslováquia, não esquecendo a Áustria.

No final, as parcas conclusões apuradas resumiram-se a várias incógnitas práticas destinadas a “salvar a honra do convento”!...

Assim, após uma longa noite de discussões e acusações colectivas, os governantes da UE admitiram a criação de centros fechados de migrantes nos Estados-membros que aceitem “voluntariamente” acolhê-los, afim de processar os pedidos de asilo e dividindo-os entre imigrantes legais (aqueles que fogem das guerras e perseguições nos seus países de origem) e imigrantes ilegais (os que chegam à europa por razões económicas). Os primeiros poderão ser aceites e os segundos são reenviados para os seus países de origem. Surgiu igualmente a “ideia” de criar esse mesmo tipo de centros de migrantes nos países do Norte de África, contando com o apoio das Nações Unidas e da Organização Internacional das Migrações. Há semelhança do “tampão” turco já existente, o Mediterrâneo passará a ser vigiado e constituído como uma espécie de fronteira fechada entre a África e a Europa.

Sendo as principais conclusões colectivas assentes no “voluntarismo” dos Estados-membros (considerando as enormes divergências existentes) e no eventual apoio das Nações Unidas, para os centros de recenseamento a instalar no Norte de África e que, ao que parece, nenhum dos países desta zona aceita instalar esses centros, parece-me que os líderes europeus chegaram a uma “não-resolução” do problema.

Talvez algumas negociações bilaterais (à margem do colectivo...) propostas pela Alemanha, seguida pela França, a Espanha, Portugal e outros, permitiram “adocicar” as resoluções o que, no final, todos considerassem terem sido dados passos importantes. Em tudo isto foi notório a ajuda dada a Angela Merkel, que enfrenta problemas com os seus parceiros de coligação do governo alemão, sobre a sua política para com a imigração.

O Primeiro-ministro português também não se inibiu de prestar esse auxílio, aceitando a reentrada em Portugal de cerca de 200 imigrantes que tinham pedido asilo ao nosso País e que depois foram para a Alemanha. Além disso, reforçou o fundo europeu de apoio a África, passando de 1,8 milhões de euros para 5 milhões, a somar aos 336 milhões de euros para a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e alinhando assim com outros países de semelhante dimensão.

Este mundo está estranho e muito diferente de há 50 anos atrás!

Todos reconhecemos que a entrada de milhões de imigrantes económicos na Europa não resolve os problemas de pobreza nos países donde são oriundos, antes enriquece um vasto grupo de mercenários que atiram com essa gente para o mar. Mas a “guerra” a travar não é deixá-los afogar, antes ajudando a criar condições nos países de origem para que a fome também não os mate, nem que para isso se intervenha de forma “eficaz”, desafiando poderes autocráticos instalados e não receando que nos apelidem de “neocolonialistas”!

Porque o mundo está bem diferente economicamente e evoluiu substancialmente a consciência colectiva, humanitária e solidária, dos países europeus, permitindo a pacificação e desenvolvimento deste continente, é preciso impor regras no relacionamento internacional com os países africanos, que defendam o direito dos seus povos a usufruírem da riqueza criada nos seus países e não alimentem os especuladores externos, nem os corruptos internos.

Por outro lado, sabemos que a União Europeia atravessa um grave problema de demografia e que estes emigrantes, desde que integrados no mercado de trabalho, são uma ajuda a prazo para combater o nosso défice demográfico, no entanto e neste mundo estranho, há quem pense que tal constitui um perigo para a manutenção da nossa identidade, como se, neste mundo globalizado e tecnicamente evoluído, tal constitua uma fortaleza contra toda e qualquer influência externa.

Também eu sou a favor da preservação de muitos aspectos da nossa identidade europeia, nomeadamente dos valores humanistas que ela encerra e de que não devemos abdicar na nossa relação com os outros povos, sejam eles europeus, asiáticos, africanos ou americanos. Se renunciamos a isto na nossa relação com os outros, estamos a meio caminho de o fazermos entre nós!

Um brinde com “Madeira Wine”...

Laurentino Esteves
Opinião

Estimados Leitores, esta semana resolvi dar-vos a minha opinião, sobre a visita do Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, à Casa Branca, para um encontro de Estado com o Presidente dos E.U.A., Donald Trump.

Confesso que sou um admirador do Prof. Marcelo, da forma, do estilo e até no aspeto político, muitas vezes questionado por alguns portugueses e para meu espanto muitos deles da mesma família política! Não sinto ter autoridade para avaliar a Presidência do Chefe de Estado, que goza de níveis de popularidade pouco comuns nos dias que correm.

Mas este presidente também é pouco comum, senão vejamos, na mesma semana, tem um desfalecimento em Braga e desmaia, passado dois dias viaja para os Estados Unidos, para visitar o Presidente Trump, aqui sim, seria uma boa razão para desmaio! Acho que qualquer um de nós não resistiria...

Foi até à Russia assistir ao último jogo da Seleção de todos nós e teve ainda energia para subir ao palco do Rock in Rio, em Lisboa, para cantar “A Minha Casinha” em homenagem a Zé Pedro dos Xutos e Pontapés. Entretanto não diminuiu a sua simpatia, as selfies e naturalmente os beijos e abraços, apanágio da sua governação.

Permitam me que partilhe convosco quando eu me apercebi do verdadeiro “poder” do então Professor/Comentador Televisivo Marcelo. Estava eu de férias no parque de campismo de Monte Gordo no Algarve, quando pelas oito da noite ouvi um “zum zum”. A maioria dos campistas de todas as idades, corriam literalmente para as auto caravanas e tendas para ver e ouvir o comentário do Marcelo. Compreendi aí o impacto da sua opinião, análise política e cometários à atualidade! Hoje todas as televisões estão cheias de comentadores que, me desculpem, não conseguiram ainda chegar perto da popularidade do Professor.

Claro que a naturalidade, a inteligência, a descontração e poder de comunicação, acrescido de uma enorme honestidade e rigor nas opiniões, foram fundamentais para cimentar esse sucesso que lhe serviu naturalmente de trampolim para o mais prestigiado cargo da Nação!

Ora sobre a visita oficial aos Estados Unidos, li e ouvi várias opiniões. Uns que não gostaram da forma como o nosso presidente dialogou com o seu homólogo, outros ainda, questionaram qual o motivo desta visita e entendem que a mesma não passou de mais um passeio! Sou obrigado a discordar com estas opiniões, posto de parte a personagem que o nosso presidente visitou, aqui o importante são as relações seculares entre os dois países, as relações económicas, militares e políticas, não esquecendo a comunidade portuguesa de cerca de 1.5 milhões de pessoas, a posição estratégica de Portugal como porta de entrada da Europa e a Base das Lages nos Açores, que continua a ser um assunto por resolver e definir. Só por isto já haveriam razões suficientes para os dois Chefes de Estado dialogarem!

Claro que deste encontro os media transmitiram, escreveram e divulgaram as conversas mais informais, mas até aí, creio que o Presidente Marcelo foi astuto, simpático e cordial. Na minha modesta opinião, em diplomacia a conversa de circunstância serve para que informalmente se digam algumas verdades e, como neste caso, trazer ao de cima factos históricos. Muitos ficaram a saber, incluindo o Presidente Trump, que Portugal foi o primeiro país a reconhecer a independência dos E.U.A. em 1776 e que os fundadores de então brindaram com vinho da Madeira.

Veio ainda à balda o futebol - não vou transcrever, creio ser do vosso conhecimento. Lamento que o nosso Presidente não tenha lembrado o Senhor Trump, que Portugal foi também o primeiro país a abolir a pena de morte.

Espero que Sua Ex.ª O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, mantenha esta forma frenética que já nos habituou e que nunca lhe falte a saúde para continuar a presidir os destinos de Portugal... Daqui eu o saúdo e proponho um brinde com Madeira Wine!!!

À deriva: rumo ao desumano

As últimas semanas têm-se apresentado como o culminar dos sentimentos anti-imigração que têm vindo a ganhar força nos últimos anos. A crise de refugiados tem sido acompanhada com a ascensão da extrema direita. A ignorância, falta de informação e o mediatismo propositado dos media conduz a sentimentos de repulsa e medos que não devem ser subvalorizados, mas que também muitas vezes não são fundamentados.

Nos Estados Unidos da América, Trump continua focado em cumprir as suas promessas de perseguição aos imigrantes. Além do desejo de construção do muro com o México, aplicou ainda medidas de tolerância zero à imigração ilegal, sendo o mais polémico a separação de famílias e a falta de condições para reter esses imigrantes, especialmente crianças que não têm acesso aos cuidados necessários e a um sistema de apoio psicológico adequado.

Pela Europa, a situação continua a piorar. Com poucos planos para lidar com a crise de refugiados que chegam todos os dias às portas da Europa, a falta de cooperação e coordenação entre países europeus custa milhares de vidas a quem tenta escapar do caos e cria sentimentos de insegurança a quem os deveria receber. A crise de refugiados tem sido um dos maiores problemas da política externa nos últimos seis anos, mas já antes disso se previa esta crise humanitária, contudo, poucos foram aqueles que se prepararam para lidar com ela. E as medidas tomadas, são medidas de remendo rápido sem um plano sustentável a longo prazo. As recentes declarações de Trump que idolatra Kim Jong-un no seu trabalho como governador, e agora, o uso de crianças para pressionar os Democratas, faz-nos questionar se será este homem capaz de liderar aquela que um dia foi a maior Nação do mundo, principal defensora dos Direitos Humanos e Democracia.

Na Hungria e Itália, que são dos países da Europa mais sobrecarregados com o fluxo migratório, cresce junto da população o apoio à extrema direita, na esperança que "acabem com este problema". Recentemente, a Hungria, na sequência da Campanha Anti-Soros, instituiu a criminalização da ajuda à imigração, num ataque evidente às ONG's que dão apoio a estas pessoas, impossibilitando o seu trabalho.

As recentes declarações de Matteo Salvini quebram a política de apoio que a Itália vinha a seguir. Em 2013, foi criado o plano Operação Mare Nostrum para impedir que as mortes que aconteceram no ano anterior se repetissem, um ano depois esse plano foi substituído por uma ação conjunta da união europeia para proceder aos salvamentos no Mar Mediterrâneo. E agora, em 2018, Salvini fechou os portos, primeiro ao Navio de resgate e salvamento Aquarius com 629 pessoas a bordo, e recentemente proibiu a entrada de outros dois navios de resgate vindos da costa da Líbia.

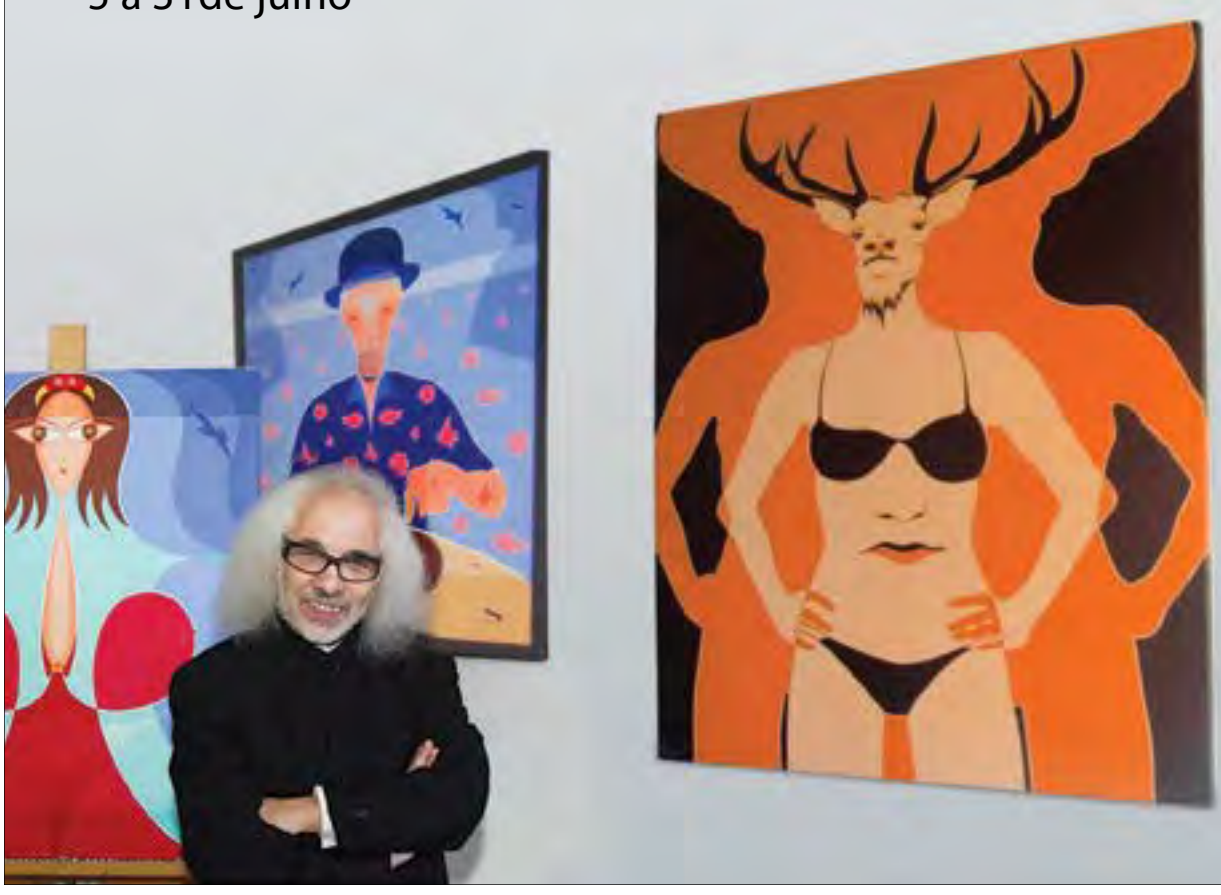
Se por um lado, sou a favor do apoio aos refugiados, por outro, tento não cair na ingenuidade no que diz respeito a esta questão. Numa coisa concordo com Salvini, a Itália não pode ter os encargos dos custos económicos e sociais de uma imigração fora de controlo. Se é necessário haver controlo das fronteiras? Sem dúvida, mas controlo não significa fecho. Há que avaliar os casos de asilo a que devemos prestar apoio, criar infraestruturas com as condições necessárias enquanto estas pessoas esperam, criar acessos à educação já que são os jovens e crianças os mais vulneráveis, acelerar o processo de acolhimento, criar medidas a longo prazo que garantam a integração dos refugiados e fazer uma distribuição consciente baseada nas possibilidades de acolhimento de cada país. O acolhimento de milhares de pessoas gera também um investimento por parte do Estado que os acolhe, mas estas pessoas têm também potencial para dar muito ao país se tiverem o apoio certo. No entanto, não é sustentável que todos se desloquem para a Alemanha ou outros países com economias mais fortes, os seus recursos de acolhimento são limitados, causaria problemas logísticos devido à pressão demográfica e económica e, além disso, o que está em causa é encontrar um lugar seguro para viver e não uma migração económica.

Esta Crise Humanitária só pode ser resolvida através de um acordo coletivo entre países e com a definição clara das diretrizes a seguir. Há que relembrar que isto não é um Nós contra Eles. Os refugiados não são pessoas de segunda, principalmente quando todos Nós temos a nossa quota parte de responsabilidade nessas guerras, a venda de armas e a intervenção para beneficio próprio alimentaram os grupos de resistência e deixaram um vazio de poder que os grupos terroristas tentam ocupar. À deriva, sem planos, sem mantimentos e sem condições ficam milhares de pessoas, provocando mais sofrimento a quem já tanto sofreu. Ser salvo por um navio de resgate já não gera um sentimento de alivio, é mais uma etapa de uma viajem difícil, sem rumo certo e que muitos não conseguem terminar.

Este não é um problema dos outros, é um problema de todos. É importante garantir a nossa segurança, existir controlo nas nossas fronteiras, mas é também fundamental manter os nossos valores. Estas medidas que são um atentado aos Direitos Humanos não devem ser apoiadas nem justificadas pelo medo. No maior desafio do século é importante definirmos aquilo que é mais importante e que nos define como país e como sociedade. O que está em causa é a luta pelos Direitos Humanos, e o caminho não é o isolamento dos países e o desprezo pela vida humana.

Inês Carpinteiro/Milénio Stadium

Orlando Pompeu
Con-Textos de Criatividade
5 a 31de julho



A Peach Gallery em Toronto tem a honra de o convidar para visitar a exposição **Con-Textos de Criatividade** do mestre-pintor **Orlando Pompeu**, com curadoria de Daniel Bastos.

Venha conhecer a obra de um dos mais conceituados artistas plásticos portugueses da atualidade, detentor de uma obra que está representada em variadas coleções particulares e oficiais em Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Brasil, Estados Unidos, Dubai e Japão, e que se integra nas Comemorações do Dia de Portugal no Canadá.

A exposição estará patente ao público até dia 31 de julho.

peächgallery

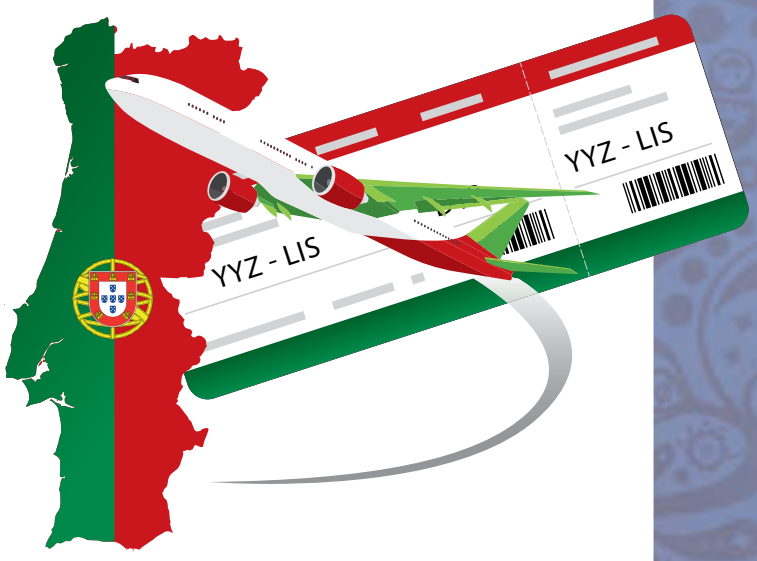
722 College St, Toronto, ON M6G 1C4
(416) 827-4803 thepeachgallery.com

WORLD CUP

HQ

Don Quixote Restaurant
1331 St Clair, Toronto

WATCH TO WIN



Don Quixote, Fernando Ferreira from ReMax Ultimate & MDC Media Group are teaming up to send you to Portugal!

Fill out a ballot at the MDC tent for a chance to win one of two flights.

Draw will be held at Don Quixote during the World Cup 2018 final

Junte-se a nós para assistir

aos quartos de final

Vamos fazer a festa juntos e torcer pela nossa equipa!

Temos um pátio, Dj e muita animação programada.

Todos os jogos do Brasil vão ser acompanhados por nós

no Don Quixote.

Brazil vs. Belgium

Friday, July 6 at 2pm

FORÇA BRASIL!

MDC Media Group Inc · Camõesradio.com · Camões TV · Galeria dos Pioneiros Portugueses · Milénio Stadium · Revista Amar · Don Quixote · RE/MAX Ultimate Realty Inc., Brokerage Fernando Ferreira

STADIUM
Suplemento Desportivo

John Tavares: Fast Facts

John Tavares launched a new chapter in his NHL career on July 1, 2017. The Luso-Canadian Mississauga native signed a seven-year, $77 million contract with the Toronto Maple Leafs, the team he grew up cheering for.

JOHN TAVARES

Born: **September 20, 1990 (age 27)**
Birthplace: **Mississauga, Ontario**
Height: **185 cm** Weight: **94 kg**
Shoots: **Left** Position: **Centre**

AMATEUR TEAMS

2004–05 | 2004–05 | 2005–09 | 2008–09

PROFESSIONAL TEAMS

2009–18 | 2012-13 | 2018

PROFESSIONAL TEAMS

2007 | 2008 (WORLD U20 CHAMPIONSHIP CZECH REPUBLIC) | 2009 (WORLD JUNIOR CHAMPIONSHIP CANADA) | 2014 | 2016

BY THE NUMBERS

1 NHL first overall draft pick 2009 NY Islanders

91 NHL Number

693 GAMES
669 Regular
24 Play-off

283 GOALS
272 Regular
11 Play-off

360 ASSISTS
349 Regular
11 Play-off

641 POINTS
621 Regular
22 Play-off

Construtores | Investidores Islington & Queensway

Bangalô 43' X132' rodeada por casas que valem milhoes de dólares. 2+3 quartos, 4 casas de banho, 1+1 cozinha, 2 entradas separadas. Entrada de carro privada. Viva agora e construa depois ou renove para uma família. Perto do TTC, Costco, Cineplex, boas escolas, auto-estradas, restaurantes e muito mais.

Black Creek & Lawrence

Casa com 3 quartos, apro.x 2.000 pés quadrados. Cozinha branca, bancadas em granito, utensílios em aço inoxidável, fogão a gás, soalho em madeira, lavandaria espaçosa, entrada separada para 1 apartamento com 1 quarto que é alugado por $ 1020 / mês. Inquilino pode ficar ou desocupar. Entrada com portar dupla.

Jane & Sheppard

3 quartos + 1 quarto espaçoso na cave, 2 quartos de banho, uma cozinha moderna e grande, sala de estar/ jantar com conceito aberto e abertura para o pátio. Cave acabada com cozinha, quarto de banho, lavandaria e um salão/quarto de dormir grande. Extras: garagem grande para dois carros com clarabóia, "stamped concrete driveway".

Dundas & Kipling

Condomínio com 1 + 1 quarto no edifício da Tridel. Layout espaçoso e aberto. Recentemente pintado com um den grande (atualmente usado como segundo quarto). Perto da estação de metro da Kipling, lojas, restaurantes, auto-estrada, e todas as comodidades.

Keele & Wilson Lote fabuloso!

Lote 50 x 120 Pés - Construtores ou renovadores tomem nota! Casa de 1 1/2 andares em area ótima! Perto de transportes públicos, mercados e auto-estradas. A casa também é perfeita para um comprador que quer renovar para si. Não se atrase – Venha ver!

Terminology Tip of the Week

PROPERTY DEEDS

These are the actual written, legal documents that transfer title (ownership) or an interest in real property from one person to another.

Está a pensar em comprar ou vender neste mercado que está constantemente a mudar? Ligue para mim, hoje mesmo, para uma avaliação e conversa sobre o seu caso no mercado de hoje e como planear o futuro.

ROYAL LEPAGE
Supreme Realty
BROKERAGE
INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
cafaria@trebnet.com
www.CandidoFaria.ca

John Tavares
Welcome home

Reno Silva

Toronto had a momentous week with the signing of big ticket NHL free-agent John Tavares. Tavares made headlines in the Luso-Canadian and Luso-American communities as the first NHL player with Portuguese roots to be drafted first overall in the 2009 NHL Entry Draft, the same draft that saw the Leafs draft Nazem Kadri at seventh overall. This dubious honor of choosing first overall is given to the last place team which selects the number one prospect with hopes and dreams of turning their fortunes around and eventually winning the Stanley Cup.

It was a move that had a few expecting it may be a possibility, but most Leaf fans have gotten used to seeing the long list of prolific players spurn Toronto for more money or warm weather or cities in more tax-favorable states/provinces. What made this such a rarity is the fact that Tavares was a first overall pick in the NHL – something that hardly ever happens. Why? Because that player would almost always be signed with the team for a the minimum of 9 years, which is plenty of time to build around him and become competitive. During that time the player will sow roots in the community – get married, have children attending local schools, purchase a home in the area and so on. There is also the fact that the team that drafted him has the right to negotiate an extension with that player a full year before any other team can offer him a contract. Almost always the player is comfortable where he is, as he is paid as much money as any other team was going to offer and would likely want to continue the pursuit of the Stanley Cup with his teammates.

What John Tavares did took many by surprise because there were other motives at play. He left money on the table, having been offered more money by both San Jose Sharks and his previous team the New York Islanders, signing for less money to pursue a childhood dream of playing for the Toronto Maple Leafs. It was a decision that was made easy by how well structured and promising the Toronto Maple Leafs are right now. They are a blisteringly fast team as well as incredibly talented, with the generational 2016 first overall pick Auston Matthews leading the way. Something that head coach Mike Babcock said upon his hiring has now been proven to be true – players will want to come play here, "we are going to make players want to come home and play for their team they grew up cheering for." It means a ton to the city of Toronto that an athlete of this stature, a "homeboy" decided to come to the Leafs. The recent turn-around of the Leafs gained Toronto's team respect and offers up boundless amounts of hope. The city is buzzing with the anticipation that this is the final, massive piece to the puzzle which will bring the Stanley Cup back to Toronto for the first time in 51 years. This is hardly a guarantee that we will win it, hockey just doesn't work like that, but it has the Leafs primed as Vegas's best odds at winning the cup, listing them as 7/1 odds upon the announcement that John Tavares had signed with the Leafs.

Those 2 factors were the biggest ones that made John Tavares choose Toronto, but it would not be enough for many others. Toronto is a notoriously difficult place to play, because Toronto is so hockey mad. In this city LeBron James signing with the Lakers is second page news behind Tavares becoming a Leaf. The media here can be ruthless and combined with the fame of being a Maple Leaf can create pressure that can be hard to handle especially for a person like Tavares who tends to shy away from the spotlight. In New York John could take the subway to games – in Toronto going to the mall without being recognized will be a challenge.

Although anyone who plays for the Leafs is under a media microscope this situation is unique. Currently the Leafs have a few stars, most notably Auston Matthews and John Tavares does not need to be the saviour. He does not need to be the only one to shoulder the expectations of the city. Will there be pressure? Absolutely, but not as much as if he was the only star. The pressure should be on the team as a whole. The Leafs are a team that is very much a sum of its parts and although he will have his own self-imposed pressure to do well Tavares can go about doing what he does best. With two bona-fide number one centers, it gives the Leafs enviable options of rolling out practically two first lines with so much talent spread over the lineup.

Within our Luso-Canadian community, we have always had a big sense of pride in John Tavares's accomplishments in the NHL. So much so, that he was inducted into the Portuguese Canadian Walk Of Fame in 2015 alongside Jose Correia (President and Co-Founder at Bee-Clean Building Maintenance), The Honourable Madame Justice Maria Linhares de Sousa and singer

Shawn Desman. John is now poised to add to that a likely first nomination as the next captain of the Toronto Maple Leafs, and what will immortalize him would be if he can become one of the perennial pieces to help bring the Stanley Cup to Toronto. That right there, would make every Leaf fan around the globe be proud that our John Tavares had chosen to come home and live out his childhood dream.

Shawn Desman & Tavares at PCWOF

Tavares with the Oshawa Generals

OLYMPIC TROPHIES

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Foto: Direitos Reservados

Portugal baixou a cabeça e escondeu o sorriso.

A Seleção Nacional foi eliminada do Mundial por um Uruguai que, percebeu-se mais tarde, está muito longe de ser um bicho papão.

Bem pelo contrário. É uma equipa perfeitamente ao alcance dos portugueses.

Para quem carrega o título de campeão europeu, não é bonito nem fica bem. É até bastante feio.

Uruguai 2 - Portugal 1

Equipa das quinas cai aos pés de Cavani

Mas o futebol de Portugal nunca foi bonito, nem ficou bem neste Mundial. Foi um futebol sem paixão e sem fogosidade. Não teve atração, não teve fogo, não teve emoção.

Por isso a seleção deixa este Mundial vergada ao constrangimento de uma eliminação precoce e com o descrédito de abandonar a Rússia sem mostrar a credibilidade conquistada no Euro 2016. Sem mostrar enfim a autoridade que um momento invulgar derramou sobre a equipa nacional.

Ficha de jogo e as notas dos jogadores

No fundo Portugal voltou a ser Portugal: uma equipa a quem uma eliminação nos oitavos de final de um Mundial não envergonha. Porque sempre foi assim.

A Seleção Nacional, aliás, só jogou verdadeiramente durante 45 minutos nestes mais de vinte dias na Rússia. Foi esta noite, curiosamente. Na segunda parte do jogo com o Uruguai.

Depois de Fernando Santos retirar Bernardo Silva da direita e o colocar ao centro, no apoio a Cristiano Ronaldo, então sim Portugal jogou bastante melhor. Carregou, insistiu, fintou, passou, rematou. Quando teve a corda na garganta, aí sim, Portugal mostrou que podia mais do que aquilo.

Foi tarde? Foi, sim senhor.

Foi tarde sobretudo porque as equipas não se constroem assim: não se improvisam num momento de aperto. As equipas trabalham-se, motivam-se, soltam-se, provocam-se.

É um processo longo e que geralmente costuma levar a um aumento de confiança.

Ora este Portugal teve uma falta de confiança gritante. Que não passou com os jogos, curiosamente. Sobretudo porque os jogadores não se libertaram do peso da insegurança. Pareciam sempre demasiado ansiosos, temerários, céticos. Falhavam passes fáceis, tinham medo de subir no terreno, não davam profundidade ofensiva. Jogavam por dentro e libertavam na ala, subiam no terreno e voltam para trás. Uma sequência de passes completamente inócua e inofensiva.

Perante isto o Uruguai sentia-se sentado no sofá de casa a comer pipocas quentinhas.

Posicionava-se bem defensivamente e controlava o adversário sem sofrer. Era, no fundo, apenas uma questão de ocupar bem os espaços e obrigar Portugal a andar às rodas. Sem mais.

Mas quem diz o Uruguai pode dizer Marrocos ou o Irão. Nenhuma equipa sofreu verdadeiramente nas mãos de Portugal. A Seleção Nacional não magoou ninguém, não ameaçou, não fez tremer.

As coisas mudaram ligeiramente na segunda parte deste jogo, como já se disse, mas foi demasiado tarde. Quando Bernardo Silva pegou na bola e levou o jogo para a frente, passando por um, outro e mais outro, para depois abrir na direita ou na esquerda, ao centro ou mais para trás, empurrando a equipa para frente, quando Bernardo Silva fez isso tudo, enfim, já era demasiado tarde.

Pepe ainda fez o empate, mas logo a seguir o Uruguai voltou a marcar. No primeiro golo tinha sido Raphael a falhar, neste segundo golo foi o próprio Pepe. Os erros individuais foram fatais.

Sérgio Pereira/MF/Milénio Stadium

Foto: Direitos Reservados

Portugal fica nos "oitavos" vítima da eficácia uruguaia

Portugal disse adeus ao Mundial2018 de futebol, caindo nos oitavos de final vítima da eficácia do Uruguai, num dia em que a Argentina de Lionel Messi foi afastada pela França.

O Uruguai fez três remates à baliza e marcou dois golos, tendo o outro remate que não resultou em golo sido defendido por Rui Patrício, na sequência de um livre direto de Luis Suárez, o que fala por si acerca da eficácia dos uruguaios.

O segundo golo uruguaio resultou de um erro defensivo fatal a este nível competitivo: um pontapé do guarda-redes Muslera para o meio-campo português, Pepe tocou de cabeça para trás em vez de devolver a bola para o meio-campo uruguaio, proporcionando o lance que deu o segundo golo de Edinson Cavani.

De resto, a eficácia uruguaia cedo se revelou, logo aos sete minutos, quando Cavani abriu o marcador, na sequência de um cruzamento tenso de Luís Suarez do flanco direito português.

Em vantagem, o Uruguai "recuou as linhas" e Portugal "pegou" no jogo, teve posse de bola, mas nunca conseguiu penetrar no bloco defensivo baixo dos uruguaios por falta de presença na área, tornando a circulação da bola previsível e infrutífera, por falta de acelerações e desequilíbrios.

Na segunda parte, Portugal realizou a sua melhor exibição no torneio, forçado a assumir a iniciativa e o ataque organizado, fez mesmo o mais difícil, ao marcar o golo do empate por Pepe, aos 55 minutos, na sequência de um pontapé de canto, mas o erro defensivo, sete minutos depois, deitou tudo a perder.

Desta vez, faltou também um Cristiano Ronaldo decisivo, como fora no jogo inaugural com a Espanha, a procurar sempre resolver individualmente a falta de soluções ofensivas da equipa, mesmo depois de Fernando Santos tudo ter arriscado com as entradas de Quaresma, aos 65 minutos, e Manuel Fernandes, aos 84, este já em desespero de causa.

O Uruguai vai agora defrontar nos quartos de final a França, que derrotou a Argentina por 4-3, num jogo em que o jovem Kylian Mbappé, de 19 anos, foi determinante, ao marcar dois golos.

O registo em Mundiais ditava sempre o mesmo resultado: vitória da Argentina perante a França nos dois encontros anteriores, com a campeã mundial em 1978 e 1986 a apurar-se com dificuldades na fase de grupos, enquanto os franceses, vencedores em 1998, passaram em primeiro e sem derrotas a primeira fase.

O triunfo gaulês foi indiscutível perante uma Argentina que revelou as mesmas insuficiências da primeira fase, mas ficou adiada a desforra gaulesa com a seleção portuguesa, que lhe "roubara" o título europeu em casa.

TORONTO VANITY
AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM
VANITIES 18" TO 108" | BATH STORAGE | FAUCETS | SHOWER EQUIPMENT
BATHTUBS | ACCESSORIES | LINEAR DRAINS | MIRRORS | LIGHTING
AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM
WWW.TORONTOVANITY.COM

Portugal de A a Z: um balanço do Mundial 2018

Imagem: Direitos Reservaods

Adeptos. Alguém disse, no final do jogo com o Uruguai, que se fosse o Benfica, o Sporting ou o FC Porto a jogar em Sochi, haveria mais portugueses no estádio.

A verdade é que não foi só com o Uruguai: foi em todos os jogos. A seleção esteve sempre condenada a jogar fora de casa, naquilo que deve ser um alerta para a Federação. Como explicar tão pouco interesse dos portugueses?

Bernardo Silva

Cumpriu 238 minutos em apenas quatro jogos, mas só os últimos 45 é que valeram de facto a pena. Quando deixou a linha e passou para o centro, soltou-se, abriu o livro e empurrou Portugal para a melhor exibição no Mundial. Bernardo ativou então o futuro da seleção e quase fez Ronaldo ganhar o presente. Como seria se tivesse mudado de posição mais cedo?

Cristiano Ronaldo

Enquanto houve Portugal, ele foi a grande estrela do Mundial. Inacreditável fenómeno de popularidade na Rússia. Cada vez que tocava na bola, aliás, o estádio soltava uma ovação. Muita gente acreditava que o Rússia 2018 podia ser o Mundial de Cristiano, sobretudo depois do jogo com a Espanha, mas a eliminação precoce de Portugal deitou tudo a perder.

Defesa

Provavelmente foi o reflexo do que era o estado de ânimo da Seleção Nacional, mas a verdade é que foram cometidos demasiados erros defensivos. A maior parte dos quais individuais. Pelos laterais, sobretudo, mas também pelos centrais (impossível esquecer a falha de Pepe com o Uruguai ou o erro de José Fonte com a Espanha). Este não estava destinado a ser o nosso Mundial.

Euro 2016

O peso da conquista do título de campeão europeu parece ter sido um fardo sobre boa parte dos jogadores. Portugal não entrou no pelotão dos primeiros favoritos, mas estava logo a seguir, no segundo pelotão. Ora boa parte dos jogadores não estava preparada para esta exigência, e o medo de errar, de arriscar, de ousar tornou-se evidente. Portugal não teve atitude de campeão.

Fernando Santos

Tentou aproveitar para o Mundial da Rússia a fórmula que tanto sucesso trouxe do Euro 2016. Mas dificilmente um raio cai duas vezes no mesmo lugar. A seleção manteve um nível exibicional baixo e cumpriu apenas os objetivos mínimos. É certo que mantém a margem de crédito, até pelo que de notável fez em França, mas é impossível não sentir um amargo de boca.

Gonçalo Guedes

Chegou ao Mundial 2018 depois de uma grande época no Valencia e acabou por ganhar a titularidade no ataque. No entanto Guedes foi pouco menos do que uma enorme desilusão. Teve todas as oportunidades possíveis, jogou um total de 245 minutos em 360 possíveis, mas nunca mostrou o futebol que conquistou Valencia. Parecia muito temerário e sem confiança.

Herança

Depois do que aconteceu em França, há dois anos, era bom ter um banho de realidade. A seleção teve-o e com ele deve ter aprendido. É que o Euro 2016 deixou um legado terrível: a ideia de que pouco importa, pouco importa, se jogamos bem ou mal. O Mundial 2018 devolveu as coisas ao seu lugar: é importante jogar bem. Ou pelo menos ter uma ideia. É essa herança que fica.

Irão

Muita coisa mudou depois deste jogo. Sobretudo na tranquilidade de Kratovo. Carlos Queiroz voltou a ser Carlos Queiroz, ele que colocou o Irão a jogar na fronteira da provocação e da afronta, e derramou polémica em cima da Seleção Nacional. Primeiro com Ronaldo, depois com Quaresma, depois outra vez Quaresma e mais uma vez com Ronaldo. Era mesmo necessário?

Juventude

É outra certeza que fica do Mundial 2018. Lentamente, quase sem se dar por ela, Fernando Santos vai fazendo a renovação da Seleção Nacional. Na Rússia promoveu a estreia em grandes competições de cinco jogadores todos com 24 anos ou menos: Gonçalo Guedes, Bernardo Silva, André Silva, Gelson Martins e Ricardo Pereira. O futuro deve passar por aqui.

Kratovo

O quartel general escolhido pela Seleção Nacional tornou-se uma das localidades russas mais conhecidas para os portugueses. Tal como tinha acontecido, aliás, com Marcoussis, em França. Desta vez, porém, faltou tudo: calor humano, ambiente de Mundial, entusiasmo e paixão. Houve tranquilidade, sim senhor, mas apenas isso. Por isso Kratovo não fica para a nossa história.

Laterais

Os vértices da linha defensiva foram sempre o elo mais fraco da seleção. Como, aliás, mostrou o jogo com o Uruguai. Raphael Guerreiro apresentou-se em evidente baixa de forma, Cedric e Ricardo tiveram receio em arriscar, Portugal jogou sem profundidade e somou erros defensivos que custaram caro. O primeiro golo de Cavani foi talvez o melhor exemplo disso.

Moscovo

O estádio Luzhniki, palco do jogo de abertura e da final, fica marcado na história da Seleção Nacional na Rússia por ter sido o cenário da única vitória. Num jogo de um sofrimento tremendo, como alguém achou que devia ser sempre, Portugal venceu Marrocos com um golo de Cristiano Ronaldo e deu um passo grande para os oitavos de final. Mas foi só mesmo isso.

Nó

É impossível não sair da Rússia com um nó na garganta. É verdade que o objetivo mínimo foi alcançado, mas até pelo nome humilde dos adversários podia ter-se feito melhor. Afinal de contas para muitos jogadores este seria a última grande oportunidade de brilhar num Mundial ao nível que Portugal brilhou em 66 ou em 2006. Na Rússia não foi possível e fica um amargo de boca.

Orientais

A Rússia estava cheia deles. Chineses, japoneses, vietnamitas, coreanos. Andavam por todo o lado, em todos os jogos, ávidos de viver o Mundial e a festa do futebol. Nos jogos da equipa nacional, porém, viam-se mais. Muitos, todos com a camisola de Ronaldo, em festa permanente. Um caso de paixão pelas cores de Portugal que talvez só encontrasse paralelo nos jogos do Brasil.

Pepe

É a face mais óbvia de uma era da Seleção Nacional que terá chegado ao fim. Aos 35 anos dificilmente estará noutra fase final. Mas quem fala de Pepe pode falar de Bruno Alves ou de José Fonte. Os três centrais chegam ao fim do Mundial 2018 todos acima dos 34 anos, pelo que torna-se urgente renovar as opções para o centro da defesa. Esta fase da seleção chegou ao fim.

Quaresma

Aos 34 anos pode muito bem ter tido na Rússia a última oportunidade de disputar uma grande competição ainda na posse das melhores faculdades físicas. Esteve cheio de vontade, mas só teve uma oportunidade real: frente ao Irão foi titular e respondeu com um dos melhores golos do Mundial, um remate de trivela que correu mundo e encantou os adeptos do futebol.

Ronaldodependência

É incontornável. Depois da exibição magistral de Ronaldo contra a Espanha, o mito em torno do melhor do mundo aumentou exponencialmente e o capitão tornou-se a referência de todas as jogadas. Várias vezes, aliás, jogadores como Guedes, Bernardo Silva ou João Mário pararam ataques que podiam ser perigosos para procurar Ronaldo. O que não é bom.

Sochi

Foi o palco do início e do fim da caminhada de Portugal no Mundial 2018. Foi também, curiosamente, o cenário de duas noites diametralmente opostas. Na primeira um grande jogo, um grande Ronaldo, um grande empate com a favorita Espanha. Depois disso nem Ronaldo nem Portugal voltaram a ser assim. E apenas duas semanas depois a seleção caiu definitivamente.

Testemunho

Portugal com Fernando Santos sempre foi uma questão de fé: acreditar, acreditar muito, acreditar tanto quanto possível. O Euro 2016, e as palavras de Ronaldo no balneário do Stade de France, é disso uma excelente prova. Na Rússia, no entanto, o testemunho nunca foi de fé. Nunca se sentiu que Fernando Santos, ou os jogadores, acreditassem como se fosse um dogma.

Uruguai

É uma palavra que fica marcada na história da passagem de Portugal pela Rússia. Foi carrasco, sem o ameaçar ser. O Uruguai é no fundo uma seleção apenas competente, com dois excelentes pontas de lança na frente. Infelizmente isso foi suficiente para eliminar Portugal. Fez dois golos quando precisou e deixou a sensação que se fosse preciso fazia mais. O que diz tudo.

Velocidade

Ou falta dela. Curiosamente Portugal até começou bem, com rapidez nas saídas para o ataque no jogo com a Espanha. Mas foi só isso. Nos jogos que se seguiram faltou capacidade de aplicar transições rápidas, aproveitando a velocidade de Ronaldo ou Guedes. O extremo aconteceu frente ao Uruguai: doze tentativas de contra-ataque e nenhum aplicado até ao fim.

William

William, Gelson e Bruno Fernandes colocaram o foco sobre eles quando rescindiram com o Sporting: tornaram-se nessa altura notícia. Os três tinham portanto muito para mostrar no Mundial. E William mostrou-o. Não começou bem, mas foi crescendo na prova e acabou com uma grande exibição. Talvez por isso foi um dos seis totalistas, tendo jogado todos os minutos.

Xis

Parece ser a sina da Seleção Nacional, de Fernando Santos. Na Rússia, tal como em França ou na Taça das Confederações, deu sobretudo empates. Dois, contra uma vitória e uma derrota. No Euro 2016 tinha empatado seis, ao fim de noventa minutos, e vencido um. Nas Confederações empatou três e venceu dois. Portugal é no fundo um empata, que infelizmente aprendeu a perder.

Zabivaka

A mascote do Mundial ficará para sempre como imagem deste Rússia 2018 e como reserva mental de uma competição em que Portugal cumpriu apenas os objetivos mínimos. Não foi terrível, não senhor, mas também não foi bom. Parece ter faltado à Seleção um pouco da paixão que os russos mostraram pelo Zabivaka para querer chegar mais longe e mais alto. Foi pena.

Sérgio Pereira/MF/Milénio Stadium

Seleção: vá, olhemos para o copo meio... cheio

Eliminação nos oitavos de final frente ao Uruguai soube a pouco

Antes de o Campeonato do Mundo começar, o objetivo mínimo para a Seleção seria chegar aos quartos de final.

Com o decorrer do torneio e perante a perspetiva de a equpa, mais uma vez, cair no lado bom do calendário, talvez até tivesse sido possível ter chegado mais além. A oportunidade perdeu-se com o penálti assinalado a Cédric nos descontos, frente ao Irão.

O conjunto de Fernando Santos regressou a casa, e não foram poucos os adeptos que lhe manifestaram apoio. Apesar da eliminação frente ao Uruguai, a empatia entre o povo português e os jogadores campeões da Europa permanece. Não aconteceu nada no Mundial que a tivesse afetado, ou de certa maneira corrompido. Do ponto de vista do adepto, não será improvável que essa ligação emocional tenha saído até reforçada.

Portugal não envergonhou, e é por isso!

Venceu um jogo, empatou dois, um deles com a Espanha, e lutou até ao fim para a evitar a derrota frente ao Uruguai. A boa segunda parte com a Celeste Olímpica é a última imagem com que todos ficamos, e não é, de todo, uma das más. Entrega, suor, coesão, espírito de grupo, uma equipa unida à volta do seu técnico, isso tudo foi identificável na Rússia.

De um ponto de vista mais crítico, chega-se à conclusão de que Portugal não teria, provavelmente, futebol para mais.

A um posicionamento muito defensivo, somou-se um futebol desligado, desapoiado, demasiado à procura da explosão dos homens mais adiantados. Com alguns elementos em mau momento, casos de Raphaël Guerreiro, João Mário e Gonçalo Guedes, e com outros demasiado presos à linha, como esteve Bernardo Silva, a Seleção Nacional foi muitas vezes inconsequente, sem capacidade de chegar à área contrária e finalizar.

Não se trata apenas do posicionamento conservador. A Seleção não soube construir-se a partir de linhas tão baixas, e teve o seu melhor período em toda a competição no momento em que Bernardo Silva pisou terrenos interiores. Portugal não jogou mal porque foi defensivo, mas sim pelos momentos em que tinha de deixar de sê-lo.

Porque nem tudo foi mau olhemos para o copo meio-cheio.

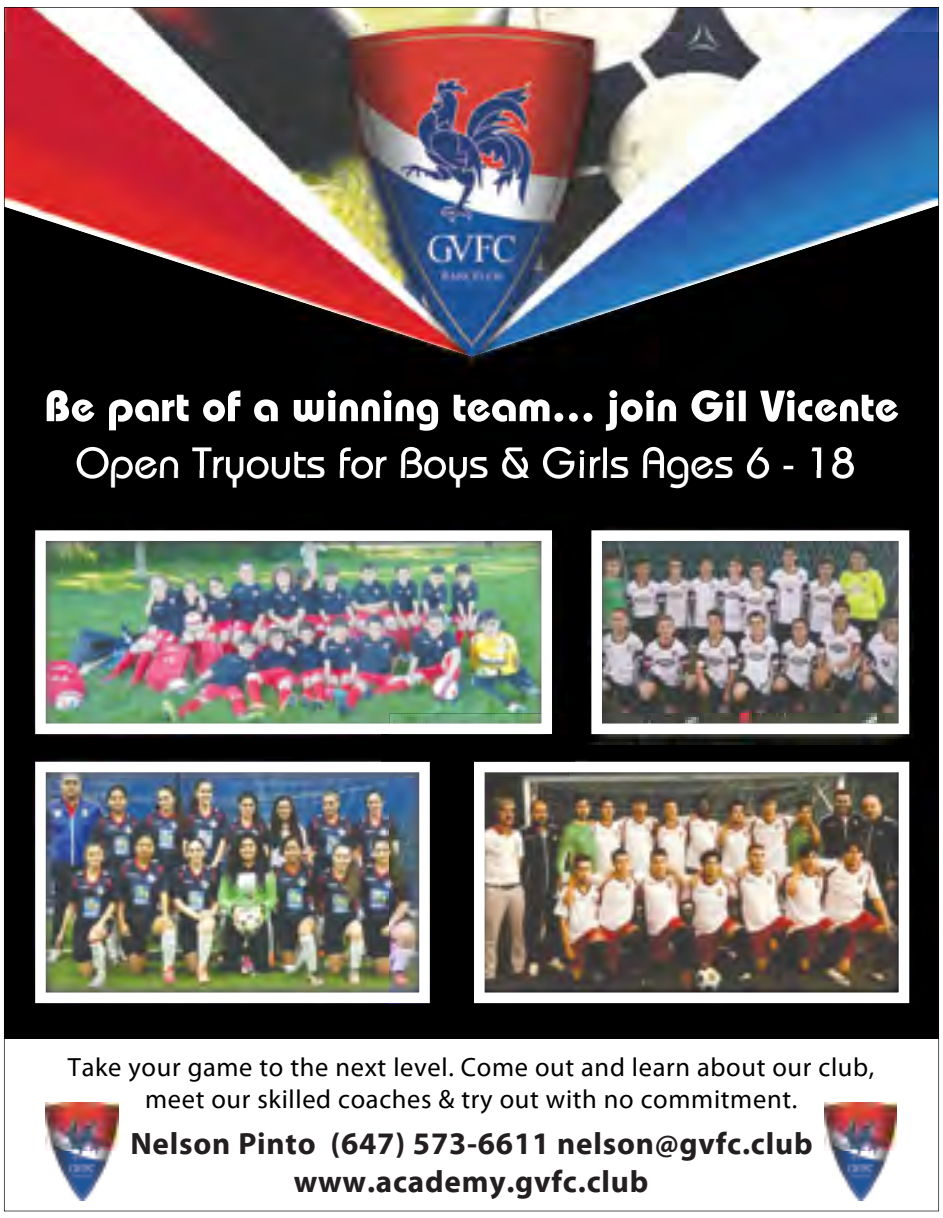
A próxima Liga das Nações da UEFA encerrará mais desafios para uma Seleção que já tem parte dos seus titulares com mais de 30 anos: Pepe (35), Fonte (34), Moutinho (31), Manuel Fenandes (32) e Bruno Alves (36). O eixo defensivo é um problema e Rúben Dias terá rapidamente de começar a contar, da mesma forma que se esperam sinais de crescimento vindos do Seixal, Alcochete e Olival.

Depois, há outros jogadores já preparados para assumir o desafio, como Bruno Fernandes, que até terá jogado de menos nesta fase final.

Se no que diz respeito às opções mais virão a caminho, na filosofia é preciso crescer para lá da fórmula-Euro. Dificilmente, um raio cai duas vezes no mesmo sítio. Caberá a Fernando Santos pensar fora da caixa, da sua.

IN/MF/Milénio Stadium

Foto: Direitos Reservados



Brasil 2 - México 0

O Brasil garantiu pela sétima vez consecutiva um lugar nos quartos de final do Mundial de futebol, ao bater o México por 2-0, em encontro dos "oitavos" da edição de 2018, disputado em Samara, na Rússia.

Neymar marcou o primeiro golo, servido por Willian, aos 51 minutos, e fez a assistência para o segundo, apontado por Roberto Firmino, aos 88, num resultado que ditou a sétima queda seguida da equipa mexicana nos oitavos de final.

Nos quartos de final, os pentacampeões mundiais vão medir forças com a Bélgica em Kazan, onde não terão Casemiro, que viu o segundo amarelo na prova.

Não é o Brasil de Pelé e Garrincha. Tampouco é o de Zico, Sócrates e Falcão, nem o de Romário e Bebeto ou o de Ronaldo e Ronaldinho. Este é o Brasil de Neymar, Coutinho e Gabriel Jesus e, sem atraiçoar a sua herança histórica, tem perfil de candidato a campeão do mundo.

Na segunda-feira (2), na Arena Samara, o escrete vergou o México, que saiu eliminado nos oitavos de final de um Mundial pela sétima (!) vez consecutiva.

O 2-0 do Brasil só peca por escasso. Ochoa, o jogador que mais defesas fez neste Mundial, voltou a ser o muro mexicano. Neymar, Coutinho e Willian que o digam.

O México entrou forte em jogo, mas a meio da primeira parte já o Brasil dominava e o fulgor azteca dos primeiros minutos, pontuado com «olés» das bancadas, sucumbiria. A resistência mexicana acabaria por quebrar em definitivo só no segundo tempo. Aos pés de Neymar, pois claro.

A estrela da seleção brasileira voltou a ser decisiva, com um golo e uma assistência e aos 51', numa combinação com Willian, inventou o lance do primeiro golo. Tudo simples: o 10 do escrete atrai os defesas, toca de calcanhar e o seu companheiro de equipa arranca para a área e cruza rasteiro para o próprio Neymar concluir.

Mesmo a perder, o México não teve frescura física nem capacidade tática para travar o domínio do adversário. Juan Carlos Osorio lançou Layún ao intervalo e Jiménez a meia-hora do fim, mas o México só voltaria a ter alguma chama quando Herrera deixou de estar fixo no eixo do meio-campo e se soltou.

Do lado oposto, sucediam-se as oportunidades de golo. Coutinho, Willian, Neymar, Gabriel Jesus têm espaço de sobra para criar já que atrás de si está um bloco sólido montado por Tite, com a guarda de honra no meio-campo a ser feita por Casemiro e Paulinho, que também aparece em zona de tiro com frequência.

Ochoa foi mantendo o méxico vivo no jogo. Mas este Brasil é candidato sério – talvez o maior – e quis vincar essa condição até ao final. O muro mexicano haveria de quebrar já quase em cima dos 90. Neymar com espaço é problema pela certa e na cara do guardião mexicano chutou de bico para o recém-entrado Roberto Firmino sentenciar o justo 2-0 final.

O «menino Ney» (por vezes infantil até na teatralização de certos lances) derrubou o muro. Tinha a chave dos quartos e conduziu o Brasil para atingir esta fase da prova pela sétima vez nos últimos oito Mundiais. A seleção canarinha é também a única a chegar aos quartos de final nas últimas três edições do campeonato do mundo – e neste jogo frente ao México ultrapassou ainda a Alemanha como seleção com mais golos em na história dos Mundiais (227).

Num Mundial de surpresas, alguma normalidade: o Brasil já começa a vislumbrar o caminho até Moscovo, para a final no Luzhniki, dentro de duas semanas. Pela frente, irá agora encontrar a Bélgica. Abram alas para este escrete, que tem laivos de samba no seu futebol, lá na frente, mas também disciplina quase militar, lá atrás. Só podia ser assim com uma equipa que pertence aos artistas Neymar, Coutinho e Gabriel Jesus, mas que também é muito de Tite.

Caiu o muro mexicano. Abram alas para o samba

Foto: Direitos Reservados

O quadro completo dos quartos-de-final

Seis seleções europeias e duas sul-americanas na luta pelo título

A Inglaterra e a Suécia eliminaram Colômbia e Suíça, respetivamente, e completaram assim o quadro dos quartos de final do Mundial2018 de futebol, marcando encontro entre si no sábado.

A Inglaterra afastou a Colômbia no desempate pelas grandes penalidades, "vingando" as três eliminações em Mundiais anteriores nos penáltis, enquanto a Suécia afastou a Suíça graças a um tento de Forsberg.

As duas equipas vão encontrar-se amanhã, sábado, por um lugar nas meias-finais, tendo sido as últimas seleções a entrar no lote das oito melhores seleções.

Em Moscovo, um penálti de Harry Kane, que ele próprio sofreu, colocou a Inglaterra na frente, com o "capitão" dos ingleses a fazer o sexto golo no torneio, o terceiro de grande penalidade, e aumentar a liderança na tabela dos melhores marcadores da prova.

Contudo, Yerry Mina, que já tinha feito o golo da vitória frente ao Senegal na última jornada da fase de grupos, apurando os colombianos, voltou a "salvar" os "cafeteros" com um tento aos 90+3, enviando o jogo para prolongamento.

Depois de um tempo extra que não rendeu nenhum golo para qualquer dos lados, o jogo chegou ao desempate por penáltis, uma fase "assombrada" para os ingleses, que em Mundiais nunca ganharam assim e perderam por três vezes, em 1990, 1998 e 2006, esta última frente a Portugal.

Depois de dois falhanços para os colombianos e um para os ingleses, o jogador formado no Sporting Eric Dier foi chamado ao "tiro" decisivo, quebrando a "maldição" e levando os ingleses a um desafio nos quartos de final com a Suécia.

Antes, em São Petersburgo, um golo solitário de Forsberg, com a "ajuda" do defesa suíço Akanji, colocou a Suécia nos quartos de final, numa vitória merecida perante uma formação suíça demasiado na expetativa e que até podia ter sofrido mais golos, não fosse a exibição do guarda-redes Sommer.

Os escandinavos criaram as melhores oportunidades do jogo e, após terem chegado à vantagem, estiveram irrepreensíveis a defender, não dando qualquer hipótese de a Suíça chegar ao empate e levar a decisão para o prolongamento.

Com o apuramento da Inglaterra, os quartos de final do Mundial terão seis equipas europeias em oito, com o quadro desta fase a arrancar na sexta-feira, com o Uruguai, "carrasco" de Portugal, a enfrentar a França pelas 15:00 (horas de Lisboa).

Ainda hoje, sexta-feira, Brasil e Bélgica disputam um lugar nas "meias", com o sábado reservado para o Suécia-Inglaterra e o choque entre a anfitriã Rússia e a Croácia.

Está fechado o quadro de jogos para os quartos-de final do Campeonato do Mundo da Rússia.

Continuam a lutar pelo sonho seis seleções europeias e duas sul-americanas. Brasil e Uruguai.

Os jogos serão disputados hoje e amanhã.

Jogos dos quartos de final:

- Hoje às 10 horas: Uruguai-França
- Hoje às 14 horas: Brasil-Bélgica
- Amanhã às 10 horas: Suécia-Inglaterra
- Amanhã às 14 horas: Russia-Croácia

Kane reforça liderança e segue em frente
Seis golos e os quartos de final aí

Harry Kane consolidou a liderança na lista de marcadores do Campeonato do Mundo. O inglês abriu o marcador no Colômbia-Inglaterra e chegou aos seis golos, três na marca de grande penalidade.

Atrás segue Lukaku, com quatro golos, os mesmos que Cristiano Ronaldo que já não está em prova.

Mina marcou o golo da Colômbia e despediu-se com três golos na conta pessoal.

A lista de marcadores do Mundial 2018:

6 golos :
- Harry Kane (Inglaterra)

4 golos:
- Cristiano Ronaldo (Portugal)
- Romelu Lukaku (Bélgica)

3 golos:
- Denis Cheryshev (Rússia)
- Diego Costa (Espanha)
- Mbappé (França)
- Edinson Cavani (Uruguai)
- Artem Dzyuba (Rússia)
- Yeri Mina (Colômbia)

2018 WORLD CUP STANDINGS

A

	GP	W	D	L	GD	PTS
Uruguay	3	3	0	0	+5	9
Russia	3	2	0	1	+4	6
Saudi Arabia	3	1	0	2	-5	3
Egypt	3	0	0	3	-4	0

- 5 - 0 June 14, 11am
- 0 - 1 June 15, 8am
- 1 - 3 June 19, 2pm
- 1 - 0 June 20, 11am
- 2 - 1 June 25, 10am
- 3 - 0 June 25, 10am

B

	GP	W	D	L	GD	PTS
Spain	3	1	2	0	+1	5
Portugal	3	1	2	0	+1	5
Iran	3	1	1	1	0	4
Morocco	3	0	1	2	-2	1

- 0 - 1 June 15, 11am
- 3 - 3 June 15, 2pm
- 1 - 0 June 20, 8am
- 0 - 1 June 20, 2pm
- 1 - 1 June 25, 2pm
- 2 - 2 June 25, 2pm

C

	GP	W	D	L	GD	PTS
France	3	2	1	0	+2	7
Denmark	3	1	2	0	+1	5
Peru	3	1	0	2	0	3
Australia	3	0	1	2	-3	1

- 2 - 1 June 16, 6am
- 0 - 1 June 16, 12pm
- 1 - 1 June 21, 11am
- 1 - 0 June 21, 8am
- 0 - 2 June 26, 10am
- 0 - 0 June 26, 10am

D

	GP	W	D	L	GD	PTS
Croatia	3	3	0	0	+6	9
Argentina	3	1	1	1	-2	4
Nigeria	3	1	0	2	-1	3
Iceland	3	0	0	2	-3	1

- 1 - 1 June 16, 10am
- 2 - 0 June 16, 3pm
- 0 - 3 June 21, 2pm
- 2 - 0 June 22, 11am
- 1 - 2 June 26, 2pm
- 2 - 1 June 26, 2pm

E

	GP	W	D	L	GD	PTS
Brazil	3	2	1	0	+4	7
Switzerland	3	1	2	0	+1	5
Serbia	3	1	0	2	-2	3
Costa Rica	3	0	1	2	-3	1

- 0 - 1 June 17, 8am
- 1 - 1 June 17, 2pm
- 2 - 0 June 22, 8am
- 1 - 2 June 22, 2pm
- 0 - 2 June 27, 2pm
- 2 - 2 June 27, 2pm

F

	GP	W	D	L	GD	PTS
Sweden	3	2	0	1	+3	6
Mexico	3	2	0	1	-1	6
South Korea	3	1	0	2	0	3
Germany	3	1	0	2	-2	3

- 0 - 1 June 17, 11am
- 1 - 0 June 18, 8am
- 1 - 2 June 23, 2pm
- 3 - 1 June 23, 11am
- 2 - 0 June 27, 10am
- 0 - 3 June 27, 10am

G

	GP	W	D	L	GD	PTS
Belgium	3	3	0	0	+7	9
England	3	2	0	1	+5	6
Tunisia	3	1	0	2	-3	3
Panama	3	0	0	3	-9	0

- 3 - 0 June 18, 11am
- 1 - 2 June 18, 2pm
- 5 - 2 June 23, 8am
- 6 - 1 June 24, 8am
- 0 - 1 June 28, 2pm
- 1 - 2 June 28, 2pm

H

	GP	W	D	L	GD	PTS
Columbia	3	2	0	1	+3	6
Japan	3	1	1	1	0	4
Senegal	3	1	1	1	0	4
Poland	3	1	0	2	-3	3

- 1 - 0 June 19, 11am
- 1 - 2 June 19, 8am
- 2 - 2 June 24, 11am
- 0 - 3 June 24, 2pm
- 0 - 1 June 28, 10am
- 0 - 1 June 28, 10am

ROUND OF 16

1. Uruguay 2 - 1 Portugal — June 30, 2pm
2. France 4 - 3 Argentina — June 30, 10am
3. Spain 1 - 1 Russia (PSO (3-4)) — July 1, 10am
4. Croatia 1 - 1 Denmark (PSO (3-2)) — July 1, 2pm
5. Brazil 2 - 0 Mexico — July 2, 10am
6. Belgium 3 - 2 Japan — July 2, 2pm
7. Sweden 1 - 0 Switzerland — July 3, 10am
8. Columbia 1 - 1 England (PSO (3-4)) — July 3, 2pm

QUARTER-FINALS

- A: Uruguay □ □ France — July 6, 10am
- B: Brazil □ □ Belgium — July 6, 2pm
- C: Russia □ □ Croatia — July 7, 2pm
- D: Sweeden □ □ England — July 7, 10am

SEMI-FINALS

- I: Win A □ □ Win B — July 10, 2pm
- II: Win C □ □ Win D — July 11, 2pm

FINAL

□ □ — July 15, 11am

THIRD PLACE

Lose I □ □ Lose II — July 14, 10am

FIFA WORLD CUP RUSSIA 2018

Peseiro

“Tenho grande motivação, ambição e não tenho medo”

Foto: Direitos Reservados

Anunciado como sucessor de Sinisa Mihajlovic com um contrato de um ano mais outro de opção, José Peseiro admitiu que tem pela frente um grande desafio no comando técnico do Sporting numa altura em que o clube de Alvalade vive tempos difíceis e de convalescença após meses atribulados que conduziram à destituição de Bruno de Carvalho da presidência dos leões.

“Tenho encontrado contextos difíceis em Portugal, vocês sabem. Contextos em que muitos amigos me perguntam porque é que vou aceitar. Aceito porque sou treinador de futebol, gosto, tenho motivação, ambição e não tenho medo. Não sei dizer se este desafio é mais ou menos difícil do que os outros. Claro que é um grande desafio treinar um Sporting: para qualquer treinador do Mundo.

José Peseiro assinou um contrato válido por uma época, mais outra de opção e disse não recear as implicações que as eleições no Sporting, agendadas para 8 de setembro, possam ter no seu futuro. O novo treinador dos leões referiu ainda que foi pela incerteza vivida no Sporting que assinou um contrato de média duração. «Não fazia sentido, aquando da discussão do contrato, não ter essa noção temporal da possibilidade de que quem vem não tenha de carregar um contrato de dois ou três anos como se passou com alguém há um mês ou mês e meio. O mais importante é trabalharmos, porque o tempo escasseia e, por isso mesmo, mais do que pensarmos em eleições, há que pensar no presente do Sporting», afirmou em conferência de imprensa no Estádio José Alvalade.

O experiente técnico vai assumir o comando técnico dos leões pela segunda vez na carreira, depois de por lá ter passado entre o verão de 2004 e outubro de 2005. «Há 14 anos entrei nesta casa com muita ilusão, motivação e com muita responsabilidade para defender as cores deste clube. Era muito mais jovem e declarei aqui, perante recursos manifestamente inferiores aos dos concorrentes diretos, que queríamos ganhar a Liga e que queríamos ganhar a final da Liga Europa, porque ela se disputava no Estádio José Alvalade. Por pouco não conseguimos concretizar isso. Catorze anos depois, a mesma ilusão, a mesma motivação e a mesma responsabilidade de ser treinador deste enorme clube.»

Peseiro admitiu que a instabilidade no que diz respeito ao futuro do plantel da equipa profissional é uma inevitabilidade nesta altura e que os leões partem um pouco atrás, mas garantiu que o trabalho da sua equipa técnica – que ainda será anunciada – não será perturbado e mostrou-se em sintonia com Sousa Cintra, que disse estar confiante na realização de uma época positiva depois de arrumar a casa seja através da contratação de reforços, do lançamento de jovens valores ou do regresso de jogadores que apresentaram rescisões nas últimas semanas.

Recorde-se que José Peseiro esteve perto de levar o Sporting à conquista da Liga Europa e do campeonato em 2004/05, mas os leões acabaram por vacilar nas últimas semanas da época. O técnico recordou esse período nos leões e disse que o tempo o fez maturar sobre o trabalho realizado nessa altura e que sente agora que realizou um bom trabalho. «O Sporting não é campeão desde 2001/02. Desde o meu ano, por quatro vezes esteve até ao final a disputar a Liga: uma foi com o Paulo Bento, duas foram com o Jorge Jesus e a outra foi comigo.»

William Carvalho no Bétis por €20 milhões

Fotos: Direitos Reservados

Estão bem encaminhadas as negociações entre Bétis e Sporting com vista à assinatura de William Carvalho pela equipa espanhola.

Segundo a edição digital do Estadio Deportivo, o clube de Sevilha prepara-se para pagar 15 milhões de euros, mais cinco milhões em variáveis. O Sporting reserva ainda uma percentagem numa venda futura do internacional português.

William foi um dos nove jogadores que alegaram justa causa para rescindir contrato com os leões, porém, o objetivo do Bétis é chegar a um acordo amigável com o Sporting para evitar problemas judiciais no futuro.

Fontes ligadas ao processo confirmaram à mesma fonte que as negociações estão adiantadas.

Wolves vai pagar 18 milhões ao Sporting por Rui Patrício

Afinal o Sporting vai receber o valor acordado pela transferência de Rui Patrício para o Wolverhampton, garantia dada por José Sousa Cintra numa entrevista à SIC.

“O Wolverhampton não quer guerras com o Sporting e reconhece a razão do Sporting. O Sporting irá receber a verba que estava acordada, cerca de 18 milhões de euros, mas depois é preciso fazer a leitura das comissões e do que temos de pagar. Por isso, talvez seja um pouco menos, mas é aquilo que estava combinado receber.”

O presidente da SAD falou ainda de Bruno Fernandes e manifestou a possibilidade de o médio continuar em Alvalade: “O lugar dele é no Sporting e estou convencido que assim irá acontecer. Esperamos brevemente dar essa boa notícia aos sportinguistas. Foi o melhor jogador do campeonato na temporada passada.”

Sousa Cintra manifestou a mesma ideia relativamente a Daniel Podence.

Proposta inglesa por Bruno Fernandes

AA Sky Sports está a dar conta de uma proposta do West Ham por Bruno Fernandes. O clube londrino terá oferecido 25 milhões de euros pelo jovem internacional português, um dos nove jogadores que haviam rescindido contrato com leões.

Segundo a mesma fonte, o clube londrino tem a concorrência de outros clubes da Premier League e também dos espanhóis do Atlético Madrid.

Sporting Clube de Portugal

De louco à loucura!

"Seguiram-se mais duas derrotas, contra o Paços de Ferreira, recém promovido à Primeira Liga, e contra a Académica de Coimbra, empurrando o Sporting para um invulgar 7º lugar. A 18 de Outubro de 2005, dois dias depois, sem outra opção face ao desagrado claramente demonstrado pelos adeptos, o presidente António Dias da Cunha aceita a demissão do treinador."

Alexandre Franco
Opinião

Será que andamos a brincar aos "Cowboys" ou aos treinadores de futebol!

Depois de uma odisseia que vai levar muito tempo a sarar, eis que acreditávamos que com a saída de Bruno de Carvalho e a entrada de Sousa Cintra estariamos perante uma situação muito mais aceitável. Mas, afinal... parece que ficámos na mesma, ou quase na mesma.

Se não, reparem... Após as loucuras de Bruno de Carvalho, Sousa Cintra contrata um treinador única e simplesmente pelo facto de este lhe ter dito que o Sporting ia ser campeão. Estamos com certeza a brincar aos "cowboys" e não aos treinadores.

José Vítor dos Santos Peseiro, nasceu em Coruche, a 4 de Abril de 1960) e é mais conhecido como José Peseiro. Atualmente treina o Sporting Clube de Portugal.

Começou a sua carreira como treinador do União de Santarém no ano de 1992, o qual viria a abandonar em 1994 após ter ganho o Campeonato Nacional da 3ª Divisão, nesse mesmo ano, para ingressar no U. Montemor. Em 1996, deixa Montemor para treinar um histórico da cidade de Lisboa, o Oriental, no qual permanece dois anos até se transferir para a Madeira para treinar o Nacional local. É no Nacional que começa a dar nas vistas, apresentando uma filosofia de jogo moderna e pouco vista em Portugal, que viria a ter resultados em 2000 ao conquistar o Campeonato Nacional da 2ªB, e em 2002 com o 3º lugar na segunda liga que permitiu a ascensão do clube ao principal escalão do futebol profissional português.

Na época de 2003/2004 José Peseiro, assume o cargo de treinador-adjunto no Real Madrid, ao lado de Carlos Queirós, técnico principal. Esta aventura não foi bem sucedida, tendo durado apenas um ano: José Peseiro foi despedido, devido aos fracos resultados desportivos da equipa.

Em 2004 José Peseiro regressa ao cargo de treinador principal em Portugal, num outro histórico nacional, o Sporting Clube de Portugal. Rotulado como um treinador da nova geração, sendo José Mourinho o "pai" dessa geração, Peseiro demonstrou-se ambicioso em conseguir grandes conquistas com o seu novo clube, o que, pese embora tenha atingido a final da taça UEFA, não viria a acontecer.

O início da época seguinte foi pouco menos que catastrófico, perdendo a qualificação para a Liga dos Campeões contra a Udinese. Ainda que o campeonato não tenha começado mal para o Sporting, uma primeira derrota contra o Nacional, a que se seguiu uma vitória sofrida contra o Vitória de Setúbal, antecipava uma série de desaires que culminariam com a demissão de José Peseiro. Embora este tivesse prometido melhorias em relação ao encontro frente ao Vitória, o Sporting voltaria às derrotas no jogo seguinte, em casa, contra o Halmstads BK, ficando então arredado da Taça UEFA e das competições europeias nessa época. Seguiram-se mais duas derrotas, contra o Paços de Ferreira, recém promovido à Primeira Liga, e contra a Académica de Coimbra, empurrando o Sporting para um invulgar 7º lugar. A 18 de Outubro de 2005, dois dias depois, sem outra opção face ao desagrado claramente demonstrado pelos adeptos, o presidente António Dias da Cunha aceita a demissão do treinador.

Em 5 de junho de 2007 assume o cargo de treinador do Panathinaikos. Na apresentação, prometeu títulos à frente de uma grande equipa europeia, porém perante não ter conseguido alcançar qualquer título, demitiu-se a 14 de Maio de 2008.

A 3 de junho de 2008 foi apresentado como treinador do Rapid Bucureşti, tendo, a 2 de Outubro, do mesmo ano, sido despedido do comando técnico da equipa.

Em fevereiro de 2009 e após a demissão de Nasser Al-Johar do comando da Arábia Saudita Peseiro foi anunciado como o novo treinador, apesar de ter chegado já com a fase de qualificação para o mundial 2010 em andamento,numa selecção que estava longe dos lugares qualificação,Peseiro conseguiu o 2º lugar,que dá acesso ao play off. No play off, jogou com o Barém. Na 1ª mão empatou fora a 0-0, na 2ª,apesar da superioridade de jogo apresentado pela Arábia e apesar da vantagem de 2 golos que teve durante uma boa parte da partida, o Barém marcou a meio da 2ª parte e no último segundo de jogo,quando os adeptos já festejavam o apuramento da Arábia, o Barém marca,resultado final empate a 2, Barém qualifica-se para a última eliminatória de play off,onde vai jogar com a Nova Zelândia.

Em junho de 2012 foi anunciado como novo treinador do Sporting Clube de Braga. Nessa época seria fundamental no apuramento do FC Paços de Ferreira para a Liga dos Campeões da UEFA. A 29 de Maio de 2013, José Peseiro e o SC Braga acordaram a rescisão amigável de contrato, apesar da conquista da Taça da Liga a 13 de abril de 2013.

Em Outubro de 2015, o clube egípcio Al Ahly contratou José Peseiro, apesar de protestos dos adeptos.

Em 19 de janeiro de 2016, foi anunciado como treinador do Porto, substituindo Julen Lopetegui. A 30 de maio de 2016 acabou a rescindir contrato com o Porto, após o clube acabar a época em 3º lugar e de ter perdido a final da Taça de Portugal frente ao SC Braga. Dia 31 de Maio de 2016 José Peseiro é despedido.

No dia 6 de junho de 2016, foi contratado como técnico do Sporting Clube de Braga por 2 temporadas substituindo Paulo Fonseca e regressando assim ao clube que representou em 2012/2013 e ao qual ajudou a conquistar uma Taça da Liga.

O treinador orientou os "guerreiros" em 23 encontros oficiais, vencendo 11, empatando cinco e saindo derrotado em sete. No dia 15 de Dezembro 2016 o Sporting Clube Braga rescinde amigavelmente o contrato com José Peseiro devido eliminação da taça de Portugal diante do Covilhã, troféu esse que era finalista vencido na época 2014-2015.

A 28 de Fevereiro de 2018, assume o comando técnico do Vitória Sport Clube num acordo válido até 2019 numa altura em que o clube passava bastantes dificuldades, após vários resultados nada agradáveis[13] o técnico vem substituir Pedro Martins na liderança do emblema vimaranense, fazendo deste, o quinto emblema que o treinador orienta no principal escalão do futebol português.

A 15 de Maio desse mesmo ano, e após não conseguir cumprir com os objectivos estabelecidos acaba por, terminar a ligação com o clube. A equipa minhota em comunicado oficial confirma que a decisão foi tomada por mútuo acordo.

E é este treinador que o Sporting contratou. Claro que não lhe damos seis meses ao comando dos leões. Simplesmente inacreditável.

Disse que o Sporting seria campeão e Sousa Cintra oferece-lhe um balurdio.

Quer saber o que José Peseiro conseguiu ganhar ao longo da sua carreira:

- II Divisão: 1999-2000, Clube Desportivo Nacional
- Taça AF Madeira: 2000-01, Clube Desportivo Nacional
- Taça da Liga: 2012-13, Sporting de Braga
- Liga Egípcia: 2015-16, Al-Ahly

Só. E disse. Agora, o amigo leitor tire as concçusões que muito bem desejar.

Foto: Direitos Reservados

"Ronaldo já assinou com a Juventus"

Foto: Direitos Reservados

Luciano Moggi, ex-diretor geral da Juventus, diz-se convicto de que Cristiano Ronaldo já assinou contrato com o clube de Turim.

"Na minha opinião, ele já assinou e fez os exames médicos com a Juventus em Munique", escreveu o antigo dirigente do emblema italiano, na rede social Twitter.

Em declarações à Tele7Gold, acrescentou: «É esta a minha opinião depois de ter falado com pessoas importantes.»

Ronaldo já terá camisola na Juventus

Na sequência das notícias sobre a possível transferência de Cristiano Ronaldo do Real Madrid para a Juventus, circulam já nas redes sociais imagens daquela que seria a camisola do internacional português na equipa de Turim.

Foto: Direitos Reservados

Plano da Juventus para contratar Cristiano Ronaldo

contempla estes dois pontos

Heptacampeão italiano tem várias soluções para "financiar" a mega-operação.

O "plano" da Juventus para financiar a contratação de Cristiano Ronaldo contempla duas soluções principais. Num negócio avaliado em 220 milhões de euros – 100 para pagar a transferência ao Real Madrid e os restantes 120 para o salário, dividido por quatro temporadas –, o heptacampeão italiano tem em mente, segundo o "AS", aumentar os patrocínios e faturar em vendas.

Desta forma, para além do óbvio contributo de Jorge Mendes, a operação teria o apoio do grupo Fiat Chrysler Automobiles (FCA), que pertence à família Agnelli, precisamente a dona da Juventus. A mesma fonte explica que a FCA funcionaria à margem, com um projeto comercial e publicitário formulado com Ronaldo e que permitiria à Juventus aliviar a carga salarial com o capitão da Seleção Nacional.

Por outro lado, a venda de Higuaín perfila-se como a mais natural caso CR7 vá mesmo para Turim. O avançado argentino poderia permitir um encaixe na ordem dos 60 milhões de euros e, ao mesmo, iria desafogar os cofres bianconeros, já que o ponta de lança sul-americano tem o ordenado mais elevado da Serie A (7,5 milhões de euros limpos).

Quanto ganha o Sporting com a venda de Ronaldo à Juventus?

A transferência de Cristiano Ronaldo para a Juventus beneficiaria indiretamente o Sporting, o Manchester United e até o Nacional da Madeira. Devido ao mecanismo de solidariedade da FIFA, se o negócio se concretizar por 100 milhões de euros, o Sporting arrecada 2,25 milhões de euros.

Evamos às contas: nas primeiras três épocas de CR7 no Sporting – quando tinha 13, 14 e 15 anos, os leões arrecadam 0,25% por temporada. Depois, quanto às restantes três temporadas, o Sporting já ganha 0,5% por ano.

O Nacional da Madeira recolhe apenas 0,25% pela última temporada em que Ronaldo militou nas suas categorias inferiores.

Quanto ao Manchester United, Ronaldo chegou lá com 18 anos, portanto os red devils recebem por cada uma das cinco temporadas, 0,5% da transferência.

Ações do clube de Turim dispararam

Ainda não chegou e a Juventus já ganha dinheiro

É o assunto do momento no mundo do futebol. Cristiano Ronaldo pode estar perto de deixar o Real Madrid e assinar pela Juventus. Um rumor que já dá frutos à Vecchia Signora.

De acordo com o jornal espanhol AS, as ações da Juve subiram em flecha esta quarta-feira na bolsa de Milão. Durante a manhã subiram para uns estonteantes 5,89%.

Já na terça-feira, o clube de Turim havia notado um aumento nas suas ações, mal "explodiram" as notícias que ligaram CR7 à Juventus. Fixaram-se numa percentagem de 3,2%. Um resultado que já era o melhor dos últimos quatro meses.

Segundo os analistas, estas especulações devem-se exclusivamente aos rumores que dão como certa a ida de Cristiano Ronaldo para o clube campeão de Itália.

Recorde-se que o craque português pode abandonar o Real Madrid após nove anos para ir para a Juventus ganhar 30 milhões por ano. A Juventus terá oferecido aos merengues 100 milhões de euros e a Ronaldo um contrato com a duração de quatro temporadas.

LiUNA! LOCAL 183

Feel the Power

FAMILY DAY 2018

Saturday July 7, 2018 & Sunday July 8, 2018 | Downsview Park- 35 Carl Hall Rd, North York, ON.

Park Open 8:00AM to 6:00PM on both days | Rides & Games Open 9:00AM to 5:00PM | Food, Drinks, Ice Cream Open 11:00PM to 4:00PM

Walk to the park from the newly open subway station!

CAR CONTEST!

Members have a chance to win a 2018 GMC Acadia AWD or 2018 Chevrolet Camaro Coupe 1LT

WRISTBAND PICK UP INFORMATION

Saturday, July 7th 2018

Sunday, July 8th 2018

- Wristbands will only be available for yourself and your dependants
- If you have no dependants, you are entitled to one extra wristband
- You are only entitled to attend one day, NOT BOTH
- You must pick up your own wristbands, others CANNOT get them for you
- Photo identification is required

Wristbands can be picked up at the following locations during regular office hours

Head Office
1263 Wilson Avenue, Toronto ON M3M 3G3
416 241 1183 ph • 416 241 9845 fx • 1 877 834 1183 toll free

Northern Office
64 Saunders Road, Barrie ON L4N 9A8
705 735 9890 ph • 705 735 3479 fx • 1 888 378 1183 toll free

Eastern Office
560 Dodge Street, Cobourg ON K9A 4K5
905 372 1183 ph • 905 372 7488 fx • 1 866 261 1183 toll free

Cambridge Office
330 Industrial Road, Cambridge ON N3H 4R7
519 496 0750 ph • 519 653 8086 fx • 1 800 981 6181 toll free

Kingston Office
145 Dalton Ave., Unit 1, Kingston ON K7K 6C2
613 542 5950 ph • 613 542 2781 fx • 1 844 542 2781 toll free

Please note, once a contest ticket has been announced for a prize, the prize will only be awarded to the member that the ticket was distributed to; even if the member has left the park. All winners who have left the park will be contacted at a later date to make arrangements to pick up their prize.

Private event, admission will only be open to people with a wristband

#FAMDAY18

Constructors working full out, StatsCan says

Angela Dismondi
Daily Commercial News

The construction sector is operating at full throttle in most parts of the country, a recent Statistics Canada report on industrial capacity utilization rates has shown, with a rating of 92.4 per cent, continuing a trend of growth and marking the highest capacity score since 1990.

The rate is a measure of monthly construction GDP in each sector compared against an index of capital stock in each industry that in construction includes physical and capital assets and labour capacity.

There are 92 categories of assets in total.

Construction stakeholders said the number reflects what is being felt in the marketplace and while the news is generally good, problems such as acute labour shortages in certain regions, delays in construction schedules and rising costs are examples of pains being felt.

"It's great news," said Clive Thurston, president of the Ontario General Contractors Association (OGCA). "Absolutely we are extremely busy."

"If you look at the country as a whole, it has a ring of truth," said Bob Blakely, Canadian Operating Officer with Canada's Building Trades Unions.

"In the GTA, they can't find enough people to do the work and they are at their wit's end. In the Lower Mainland in B.C. they can't find enough people...and in Quebec, there is an enormous amount of work and we need people."

> "The timeframe for construction is being pushed out in some cases because they cannot find the labour"
>
> **Bill Ferreira**
>
> **BuildForce Canada**

BuildForce Canada executive director Bill Ferreira noted the unemployment rate as of May in the Ontario construction sector is 4.2 per cent and in B.C. it is four per cent, significantly lower than historic norms of eight to 10 per cent.

"In those areas they are really struggling to find tradespeople," said Ferreira. "We hear this from developers, the timeframe for construction is being pushed out in some cases because they cannot find the labour they need."

Ferreira and Blakely reported high workloads as well in Manitoba, the Atlantic provinces, except New Brunswick, southwestern and eastern Ontario, the non-residential sector in B.C. and even the resource sector of northern Alberta, where Blakely said project shutdowns are giving lots of work to welders, boilermakers, scaffold workers and pipefitters.

The trades shortage is most dire for drywallers, drywall finishers, bricklayers and acoustic tile and flooring installers in the Toronto region, Blakely said.

Imagem: Direitos Reservados

Compounding the labour problem in Vancouver and Toronto, particularly the latter, said Blakely, is the high cost of living.

"Our problem with the GTA is this, unemployed people in Atlantic Canada or the west probably would love to go to work but in Toronto but it's the most expensive place to live in the country," he said.

The report was released June 10. Construction had the fifth-highest capacity utilization rate of 32 industrial sectors.

The busy sector in Ontario plays into the hand of contractors who for years have had to deal with unreasonable project owners, said Thurston. General contractors have been at the mercy of public owners who refuse to use standard contracts, pay late, reject adjudication of disputes and refuse to be flexible in dealing with project change requests or allotting staff to expedite requests, he charged.

"It allows us to pick and choose who we work for," Thurston said.

But it doesn't necessarily mean taxpayers will take a hit, with fewer bidders meaning higher bids, he said.

"It's supply and demand, costs go up," Thurston explained. "But what you can avoid is excessive increases for taxpayers caused by poor procurement practices. If you fix that and work on collaborating with the industry and make it as efficient as possible, you will get good pricing."

The OGCA president said he recently met with representatives of Infrastructure Ontario and Metrolinx to discuss how Ontario constructors could deal with larger and smaller projects in their pipeline of work.

"There is tremendous value to collaboration, meeting ahead of time, discussing the work, discussing the pipeline," said Thurston. "I got a look at their pipeline of projects, and it is wow."

OGCA members are reporting project costs are going up, he also said.

"We advise owners to be prepared to alter prices," Thurston said.

Blakely said the current crunch highlights the need for more effective recruiting, especially of women, First Nations, new Canadians and millennials, and to improve apprenticeship strategies.

Despite efforts by groups such as the Canadian Council of Directors of Apprenticeship to harmonize apprenticeship systems across the country and enable apprentice mobility, there is still a patchwork of systems, he said, requiring "workarounds" to get training recognized across the country.

National skills transferability among journeypersons, on the other hand, is in good shape thanks to the national Red Seal program, Blakely said.

Blakely said labour mobility needs to be encouraged, and made more affordable, through reform of EI. Large firms needing to import workers for projects may be able to subsidize travel and accommodation, he said, but "mom and pop" drywalling firms in Ontario who desperately need workers can't afford that.

Similarly, large firms can afford the $7,000 to $10,000 it costs to recruit under the Temporary Foreign Worker Program but small firms cannot, said Blakely.

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

Camõesradio.com
/CamoesRadioTV
Ouça a **CamoesRadio.com** pelo seu smartphone ou tablet via internet.
Faça o download do aplicativo hoje.
É simples, rápido e fácil.
Available on the iPhone App Store
GET IT ON Google play

VOX POP
com **Paulo Perdiz**
segunda a sexta
06h00 às 09h00

Manhãs da Camões
com **Nuno Miller**
segunda a sexta
09h00 às 13h00

Camões em Toronto
com **Telma Pinguelo**
segunda a sexta
13h00 às 17h00

BALANÇA TORONTO
com **Ziko Pereira**
segunda, terça e sexta
17h00 às 20h00

RITMO DA NOITE
com **Luís Esgaio**
segunda a sábado
20h00 às 23h00

CHHA voces Latinas 1610 AM
transmitindo na
1610 am CHHA VOCES LATINAS
todos os dias
23h00 às 06h00

Foto: Direitos Reservados

Rock in Rio Lisboa 2018

O Rock in Rio é dos maiores festivais do mundo.

Conseguem imaginar a grandeza desta mais recente edição que aconteceu em Lisboa durante os últimos dois fins-de-semana? Pois é, difícil de explicar até. Mas para quem não foi, vamos tentar transportar-vos até lá numa espécie de "máquina do tempo" em forma de papel.

Incrivelmente bem organizado, o Rock in Rio Lisboa foi sucesso absoluto.

Desde 1985 que o Rock in Rio, vindo do Rio de Janeiro, Brasil, tem como palavra de ordem a diversidade. A Cidade do Rock não é um festival de música pensado para mim, ou para si, mas para o mundo.

Os cartazes são sempre apresentados de forma a abranger vários géneros de música, com diferentes palcos e muitas atividades para entreter o público, seja ele qual for: há mesmo de tudo!! Aliás, por incrível que pareça, podemos passar dias inteiros no Rock in Rio sem assistir a um concerto – demais!!

O fator diferenciador é que dentro dos muros da Cidade do Rock existe toda uma vida de uma minicidade de verdade. A música é, claro, o catalisador do todo, mas em volta dela existe um verdadeiro parque de entretenimento, que amplia muito os horizontes da experiência de um festival de música.

A primeira edição foi em 2004, e desde então o público ficou tão fiel que a versão lisboeta foi mais regular que a brasileira, chegando à 8ª edição, enquanto que no Rio até agora aconteceram sete.

Depois disso, a marca RIR já foi exportada para Madrid em três edições, e uma vez para Las Vegas, nos Estados Unidos.

A verdade é que o Rock in Rio Lisboa veio para ficar, e não dá sinais de cansaço. A cada ano, o evento cresce mais – em 2018 eram esperadas mais de 300 mil pessoas em 4 dias. E o interessante, na minha opinião, é que o RIR Lisboa promove um intercâmbio cultural através da música entre Portugal e outros países lusófonos, que não tem precedente na nossa história atual. É uma salada de sotaques que vira uma verdadeira festa em português.

A edição de 2018 do RIR contou com 5 palcos diferentes.

O Palco Mundo, o principal, é a mesma imensa estrutura usada no Rio de Janeiro. Palco esse que é cuidadosamente desmontado e levado de navio todos os anos até Lisboa. Esse é o palco que recebe os grandes headliners. De lembrar que o RIR Lisboa acontece no Parque da Bela Vista, que fica no topo de uma das famosas sete colinas da cidade, na região de Marvila. O palco é posicionado numa das pontas mais baixas do parque, o que faz o público ficar num verdadeiro anfiteatro natural. A visibilidade é excelente de quase todos os lugares, e ver mais de 70 mil pessoas hipnotizadas ao som das bandas é realmente uma visão impactante. As fotografias são incríveis!

Do outro lado da colina fica o Palco Music Valley, com dimensões bem mais modestas, ali acontecem os espetáculos mais inusitados.

Há ainda o palco EDP Rock Street, que traz só músicos e bandas de países africanos, o Super Bock Digital Stage, com programação toda voltada para o universo de digital, e o Yorn Street Dance, que era quase um festival à parte, voltado inteiramente para dança.

A famosa roda gigante também marcou presença, com filas de espera tão gigantes quanto a própria roda.

Mas o complexo ainda tinha muito mais. A Cidade do Rock não esqueceu ninguém mesmo: a Worten Game Ring era uma arena fechada para gamers com programação o dia inteiro; o Pop District era quase um minibairro que celebrava a cultura pop; o Time Out Market trouxe uma versão pop-up do Mercado da Ribeira, com os stands de alguns dos maiores chefs de Portugal, como Vitor Sobral, Marlene Vieira e Alexandre Silva.

Havia ainda um parque dos dinossauros em miniatura, com oito répteis em tamanho real para as crianças. A Rock Street, onde ficava o palco com mesmo nome, trazia nas fachadas das casas homenagens às diversas culturas da África, e dentro delas podíamos podia encontrar praticamente de tudo: restaurantes, farmácia, cabeleireiro, barbeiro, estúdio de tatuagens, loja de discos, de roupas e muito mais. E como se isso não fosse suficiente, a marca Somersby montou uma pool party permanente numa piscina de verdade colada ao Palco Music Valley.

Foto: Direitos Reservados

Foto: Direitos Reservados

Dos nomes mais esperados este ano pelos portugueses faziam parte Bruno Mars, Anitta, Jessie J, Katy Perry, Demi Lovato e a veterana Ivete Sangalo. Todos os concertos foram um sucesso, mas temos que destacar Bruno Mars, que foi um dos principais responsáveis por fazer esgotar os 85 mil bilhetes do dia – um espetáculo que nos chegou pela televisão e que nos fez sentir lá, bem perto do palco. "Eu quero você meu amor", cantava Bruno, a certa altura, para uma plateia completamente rendida. "Wow" passou a ser a única onomatopeia que consegue explicar a qualidade apresentada em palco.

De Portugal, não podemos deixar de mencionar os concertos de Agir, Diogo Piçarra, Carolina Deslandes, HMB e Xutos e Pontapés – com uma dedicatória muito especial a Zé Pedro. As três maiores figuras do Estado português estiveram em palco na homenagem prestada ao guitarrista da banda Xutos & Pontapés. O Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado por António Costa e Ferro Rodrigues, e tantos outros fizeram questão de marcar presença neste tão especial tributo.

Nos ecrãs foi projetado um vídeo do concerto de celebração de 30 anos dos Xutos, no Estádio do Restelo em 2009, com foco em Zé Pedro – esse foi um dos momentos mais emotivos do espetáculo.

Batendo a marca de nove milhões de expectadores em 18 edições, o Rock in Rio é sem dúvida, tal como se diz no início deste texto, um dos maiores festivais do planeta.

Deu para entender porquê, não deu? Pelo menos ficam com uma ideia do que aconteceu por lá e nasce, certamente, a vontade de estar presente na próxima edição!

Kika/Milénio Stadium

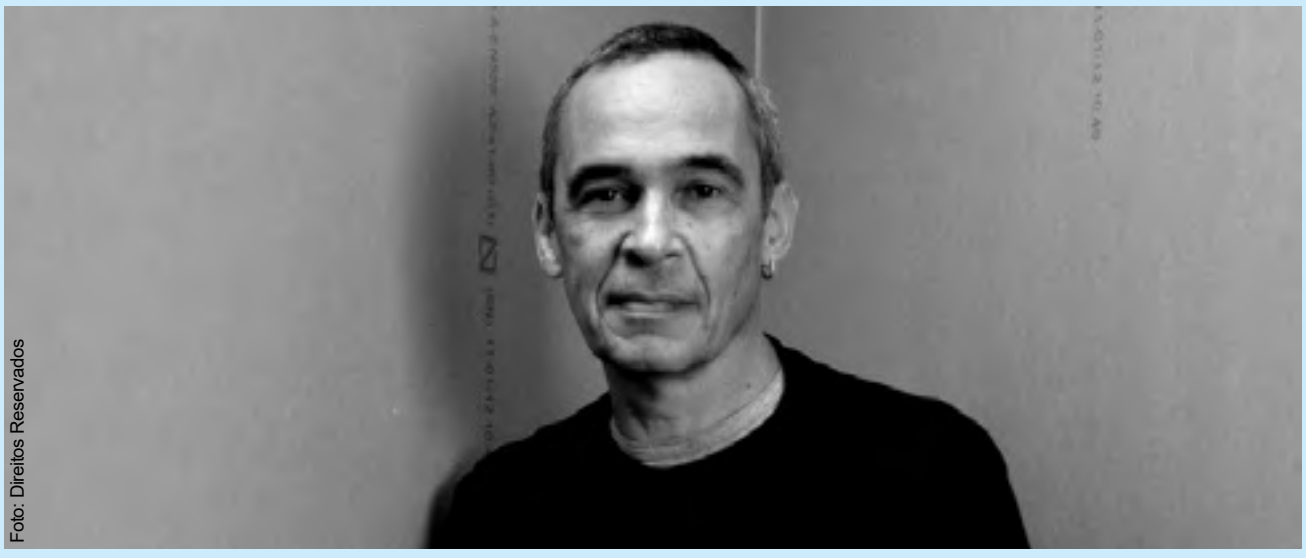


Foto: Direitos Reservados

Morreu Ricardo Camacho, fundador dos Sétima Legião

Nascido na Madeira em 1954, Ricardo Camacho vivia na Bélgica, onde fazia trabalho de investigação no Rega Institute for Medical Research, em Leuven.

Especialista em virologia clínica, Ricardo Camacho era para muitos o teclista da Sétima Legião, grupo formado na década de 1980 e da qual fez parte praticamente desde o início.

Rodrigo Leão, também membro dos Sétima Legião, confirmou ao "Público" que Ricardo Camacho, 64 anos, sofria de cancro no pulmão e estava internado na Bélgica.

A banda Sétima Legião (1982-2000) é responsável por sucessos da música portuguesa como "Sete Mares" e "Por quem não esqueci".

Da banda também fizeram parte Pedro Oliveira (voz e guitarra), Nuno Cruz (bateria, percussão), Gabriel Gomes (acordeão), Paulo Marinho (gaita de foles, flautas), Paulo Abelho (percussão, samplers) e Francisco Ribeiro de Menezes (letras, coros).

Em 2012, assinalaram os 30 anos de existência do grupo com uma série de concertos. Há um ano, já Ricardo Camacho estava doente, voltaram a reunir-se num concerto no Liceu Passos Manuel, em Lisboa, "para matar saudades", recordou Rodrigo Leão.

Na investigação médica, Ricardo Camacho foi diretor do Laboratório de Virologia do Hospital Egas Moniz e fez investigação no Centro de Malária e outras Doenças Tropicais.

Foi consultor da Comissão Nacional de Luta contra a SIDA, tendo participado ainda em vários estudos internacionais sobre esta doença, na qual se especializou.

Foi ainda professor na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Faculdade de Ciências Médicas, ambas em Lisboa, e na Universidade Católica no Porto.

Jornal de Notícias/Milénio Stadium

UMA HORA DE PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos, entre as 10h e as 11h da manhã

esta semana

Entrevista com Salvador Sobral | Peregrinação Santiago de Compostela
Comemorações do Dia do Canadá no Centennial Park
Roundtable com Manuel DaCosta, Humberta Araújo e Jorge Ribeiro

CamõesTV é transmitida na televisão por cabo
na **Bell TV 583, Bell Fibe 235** e **1235 Rogers Digital 129** e **Cabo 12,**
e ainda **satélite Shaw 646**
Estamos também disponíveis no **YouTube.com/CamoesTV**
e **www.CamoesTV.com**

camoestv.com /camoesradiotv

Transmitindo na Corus Entertainment

Imagens: Direitos Reservados

SCORPION

Kika

O lançamento de um álbum já é motivo de celebração para os fãs, mas, como Drake não se contenta em fazer nada banal, "Scorpion" veio com um total de 25 faixas, sendo que algumas delas chegaram cheias de revelações!
Na canção intitulada "March 14", o músico finalmente quebrou o silêncio sobre uma polémica que envolvia o seu nome há meses e assumiu a paternidade do filho da ex-atriz de filmes pornográficos, Sophie Brussaux.
Numa referência a um dos grandes clássicos do Rei do Pop, ele canta sobre Sophie:

"She not my lover like Billie Jean, but the kid is mine"

Também nessa faixa, Drake faz ainda uma comparação com as letras que escreveu nos álbuns anteriores:

"I used to challenge my parents on every album / Now I'm embarrassed to tell 'em I ended up as a co-parent / Always promised the family unit / I wanted it to be different because I've been through it / But this is the harsh truth now"

No tema "Emotionless", o canadiano explica o porquê de ter demorado tanto a falar sobre o filho: "I wasn't hidin' my kid from the world, I was hidin' the world from my kid".

O quinto álbum da carreira de Drake, "Scorpion" traz participações para lá de especiais. Aparecem pelo álbum nomes como Jay-Z, em "Talk Up", Static Major e Ty Dolla Sign, em "After Dark". Mas a surpresa mesmo veio na música "Don't Matter to Me", que conta com vocais inéditos de ninguém menos que Michael Jackson!

De referir ainda que Drake não deixou Cristiano Ronaldo de fora deste álbum. Em "Blue Tint" o rapper diz que vive como Ronaldo, embora nunca tenha ido a Madrid: "Way this sh*t set up I live like Ronaldo / But I never been in Madrid, woah".

Uma hora após o seu lançamento, na madrugada da sexta-feira da semana passada (29 junho), "Scorpion" subiu para o primeiro lugar do top do iTunes.
A única coisa que vos posso dizer é estou há uma semana a ouvir este álbum, constantemente, e não acredito que qualquer outro me possa fazer mudar de rotina tão cedo.

SCARLETT JOHANSSON

A diva Scarlett Johansson assinou contrato para interpretar uma personagem transgénero no seu próximo filme, "Rub & Tug", e recebeu críticas nas redes sociais por ter sido escolhida para o elenco.
Segundo o The Hollywood Reporter, a atriz de 33 anos interpretará "Jean Marie Gill, uma pessoa designada como mulher no nascimento, que conseguiu sucesso no ramo de massagens e prostituição na Pittsburgh nos anos 70 e 80 assumindo a identidade de um homem, Dante 'Tex' Gill". O projeto será dirigido por Rupert Sanders, com quem ela trabalhou em "A Vigilante do Amanhã: Ghost in the Shell", filme lançado no ano passado.

Alguns internautas criticaram os produtores – e a própria atriz – por terem escolhido uma mulher cisgénera ao invés de um homem transexual para interpretar o papel.
A propósito deste assunto, com o representante de Scarlett respondeu da seguinte forma: "Diga a quem está a criticar para serem direcionados aos representantes de Jeffrey Tambor, Jared Leto e Felicity Huffman para comentários". Os três atores citados, Tambor, Leto e Huffman, interpretaram personagens transgéneros e receberam prémios como forma de reconhecimento pelo seu trabalho.

APESH*T

UMA VISITA ESPECIAL AO MUSEU DO LOUVRE

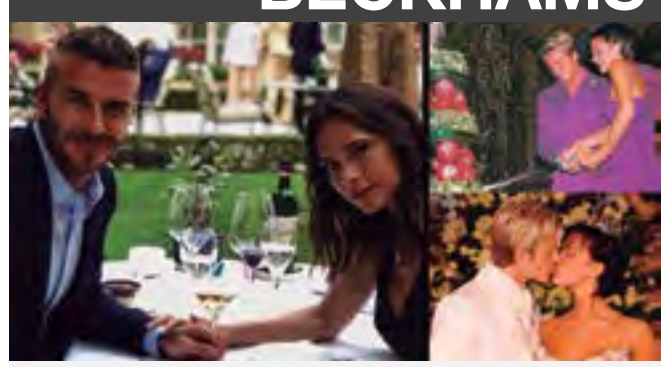
Visitar o Museu do Louvre é uma experiência muito enriquecedora por si só, principalmente para os amantes da arte e do turismo. Agora imaginem que podemos ir até lá e termos a oportunidade de fazer uma visita baseada no videoclipe "APESHIT" de Beyoncé e Jay-Z?

Como vos disse há umas semanas, o casal escolheu como cenário do seu último single o Museu de Louvre. No vídeo aparecem 17 obras, entre elas pinturas muito conhecidas como "Mona Lisa", "A Consagração de Napoleão" e "A Balsa da Medusa".

Diferente e empolgante, o percurso especial agora elaborado pela equipa do Louvre, com duração de 1h30, passa por todos os locais que o casal atravessou durante o vídeo.

Se estiverem a pensar fazer uma visita durante as férias, os melhores dias para conhecer esse novo trajeto do museu são os fins-de-semana, quartas e quintas-feiras – garante o site oficial!

BECKHAMS



Apesar dos rumores constantes de fim de casamento, Victoria e David Beckham mostram que estão unidos e felizes!
Na quarta-feira (4) o casal celebrou o 19º aniversário de casamento e partilhou nas redes sociais o amor que sentem um pelo outro.
David brincou ainda, lembrando o momento em que, há 19 anos atrás, estava vestido de roxo da cabeça aos pés – um casamento que, de facto, fica marcado na memória de todos pela diferença.

Victoria e David Beckham estão felizes e não há boato que mude essa rota – pelo menos, para já!

Em busca da manutenção das tradições

Ziko Pereira
Camões Radio Host

O Brasil é um país de uma cultura extremamente rica e de tradições que passam de geração para geração. Por exemplo, a música sertaneja é muito tradicional no interior do país, sobretudo nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Um dos ritmos sertanejos mais importantes é a moda de viola, que ficou famoso nos anos 1930 e formou grandes artistas, como Tonico e Tinoco e Torres e Florêncio. Atualmente, há a dupla Luiz Henrique e Marcos Viola que buscam não deixar esse ritmo entrar em desuso e fizeram um show em Toronto recentemente graças a Adenilson Ferreira, um brasileiro que procurou uma vida melhor no exterior.

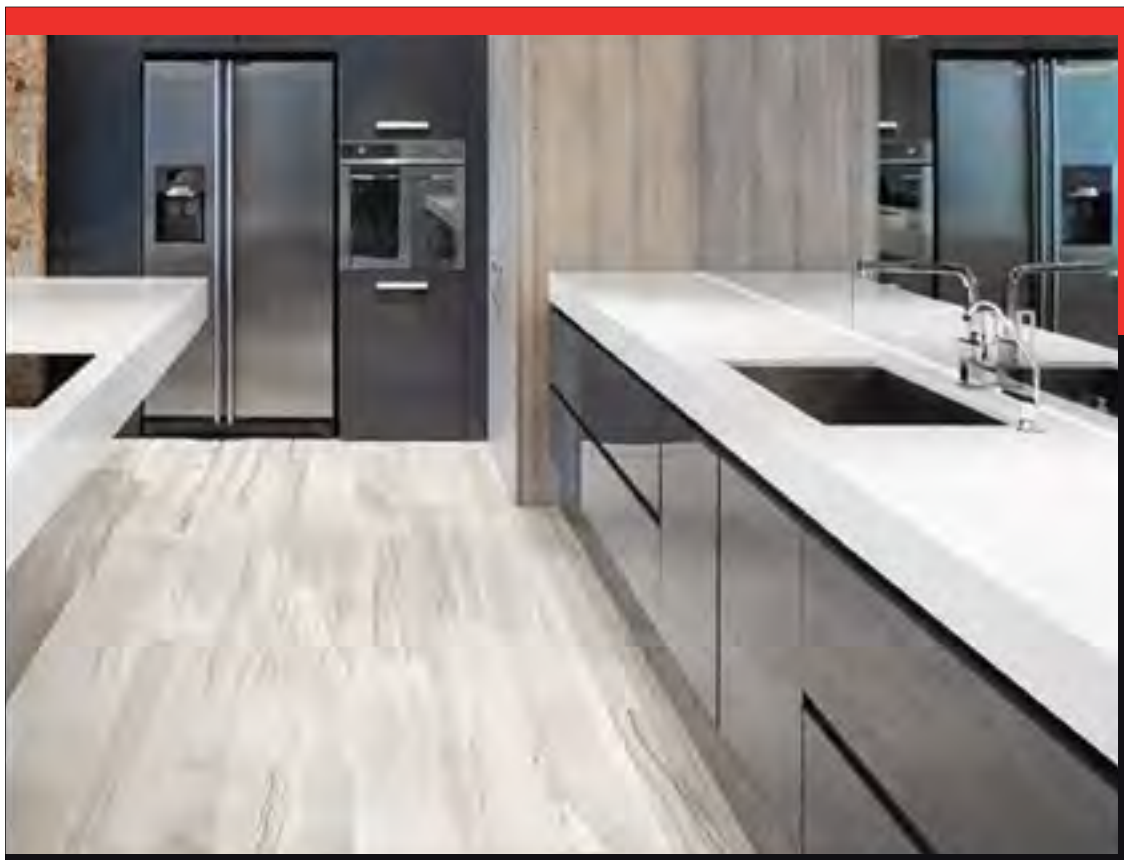
A história da dupla com Adenilson começou há cinco anos em Minas Gerais. "Conheci a dupla em 2013 num festival de rodeio na cidade de Virginópolis, terra dos dois. O show foi incrível e a primeira impressão foi estupenda porque logo na abertura o Marcos fez um solo de viola", contou. "Eu fiz vários vídeos com o meu celular e postei na internet. A partir daí ficamos amigos", contou Ferreira. A dupla corroborou com a declaração e disse que ele foi muito importante para o sucesso deles.

Recentemente, Luiz Henrique e Marcos Viola fizeram um show em Toronto. "Foi bom demais fazer show aqui porque a casa estava lotada e levamos um repertório diferente, com músicas mais dançantes e sertanejos mais antigos", explicou. "Pretendemos voltar para cá no ano que vem porque ficamos muito felizes com o resultado", complementou. Adenilson explicou que a ideia de trazer os dois foi porque eles estavam pelos Estados Unidos e poderiam ir para Toronto para fazer um show antes de voltar para o Brasil. Entretanto, o problema não foi tanto a documentação, mas a desconfiança dos dois. "O maior desafio foi convencer a dupla a vir para Toronto porque acharam que, por ter o visto americano de turista, não seriam barrados na imigração. Eles tinham certeza que seria impossível fazer o show, mas não foi isso que aconteceu felizmente", disse. Outro fator explanado por Ferreira foi que houve apenas uma semana para a divulgação para o show, mas deu certo porque teve um bom público presente.

Adenilson é mineiro de Baraúnas e foi criado na roça até os 15 anos de idade, onde tirava o próprio sustento. Mas com a construção de uma barragem na cidade vizinha, teve que se mudar para a cidade grande onde teve que trabalhar. Seu primeiro emprego foi em um pequeno mercado, onde sustentava os pais e os irmãos. Dois anos depois, foi trabalhar como servente de pedreiro. Em 2005, saiu do Brasil para viver nos Estados Unidos e ficou por três anos em terras norte-americanas de forma ilegal. Morou nas cidades da Flórida e em Boston e trabalhou diversas coisas, como carpinteiro. Com a crise imobiliária que atingiu os Estados Unidos em 2008, ficou três meses desempregado e decidiu mudar-se para o Canadá, onde está na legalidade. Há 10 anos em Toronto, ele trabalha com drywall.

A dupla Luiz Henrique e Marcos Viola começou há seis anos num festival de música sertaneja em Minas Gerais com 25 participantes, que eles encaravam como uma brincadeira e terminaram em primeiro lugar. De lá para cá, eles tocam todo o final de semana em casamentos, batizados e festas de aniversário, por exemplo. Além disso, dão muitas entrevistas em rádios e televisões locais e isso dá um impulso na carreira deles. Atualmente, dedicam-se exclusivamente à carreira e tem como plano para o futuro gravar um DVD no final do ano com participações especiais e pretendem produzir mais músicas autorais.no final do ano com participações especiais e pretendem produzir mais músicas autorais.

Imagens: Direitos Reservados



SELEÇÃO COMPLETA
DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, DESDE A FUNDAÇÃO ATÉ AOS TOQUES FINAIS DA SUA RENOVAÇÃO.

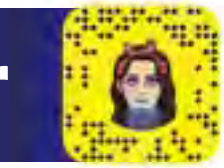
Azulejos e Tijoleiras Portuguesas
Pisos em Madeira
Tintas Benjamin Moore
Showroom de Cozinhas
Desenhador de Cozinhas
Orçamento de Obras

NEW NC CANADIANS

A servir a Área Metropolitana de Toronto desde 1974
New Canadians Lumber Home Building Centre
804 Dupont Street Toronto, ON, M6G 1Z6
416-531-2401
NewCanadiansLumber.com | NCLShop.ca

Benjamin Moore® Paints

Doesn't Really Matter



Kika

WHATSAPP UPDATE

O Whatsapp lançou uma nova atualização na última semana que permite que os administradores de grupos possam restringir o envio de mensagens. O recurso já está disponível para Android, iPhone (iOS) e Windows Phone e em breve em todos os sistemas.

A ferramenta permite ao administrador dos grupos selecionar os participantes que podem falar. Com isso, será possível criar um grupo em que só os moderadores consigam enviar mensagens, uma estratégia que deve funcionar bem para negócios.

Para ter acesso a esta opção, basta ir até às informações do grupo, selecionar "group settings" e em seguida clicar em "send messages" – aí podemos escolher quem pode enviar mensagens: todos ou só os administradores. É importante alertar que os membros do grupo serão avisados desta alteração.

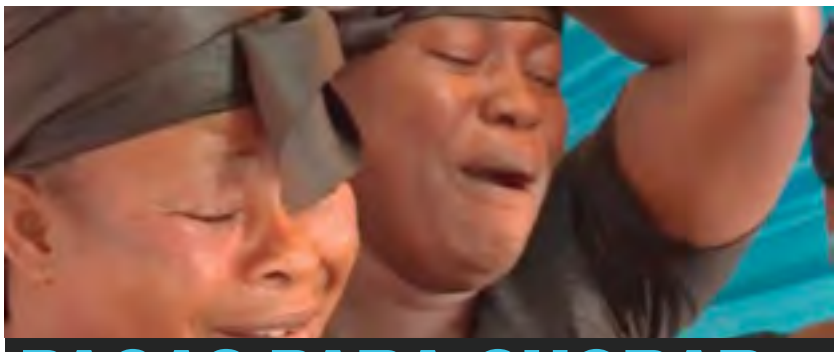
Será uma boa opção para grupos da família? ahahah

AMIZADES ADULTAS

Incrível como duas crianças, que nunca se viram antes, conseguem facilmente interagir: conversar e brincar como se se conhecessem desde sempre! Pode até ser difícil depois separá-las quando é hora de ir embora!

Na vida adulta, a realidade é bem diferente. Vários são os fatores mais "óbvios", mas a falta de tolerância da nossa parte é um dos mais evidentes. Não estamos com predisposição para conhecermos pessoas novas tão facilmente. De acordo com o professor de comunicação, Jeffrey Hall, da Universidade do Kansas, nos Estados Unidos, é preciso passarmos cerca de 50 horas com alguém até que consigamos considerá-lo um amigo – mais do que um mero "conhecido", mas ainda não "melhor amigo".

É só depois de passarmos 90 horas com alguém que as sentimos como um amigo de verdade, e essa pessoa só entra para o nosso círculo de amigos mais próximos depois de 200 horas de convivência.



PAGAS PARA CHORAR

Já ouviram falar nas carpideiras? São mulheres pagas para chorar em funerais de desconhecidos. A função remunerada já existe há mais de 2 mil anos e, segundo diz a lenda, essa é uma forma de facilitar a entrada no céu.
No Gana, na costa da África as carpideiras formam associações de choro, que cobram pela quantidade de mulheres e pela importância do falecido.
O choro em funerais costuma ser associado à perda de alguém querido e à saudade que a pessoa deixará. No entanto, às vezes o luto e o choque impedem que os familiares demonstrem na hora do velório todo o seu apreço ao defunto através das lágrimas – e é aí que entram em ação as profissionais do choro!
No Gana, o funeral costuma ser visto como um grande evento, tipo um casamento ou um batizado. As pessoas investem em caixões e até em danças que faz claramente este ser um momento de celebração– triste, é claro, mas ainda assim de celebração.
Por isso, os participantes do funeral costumam ajudar os familiares que estão de luto com alguma contribuição financeira para uma preparação digna para o defunto. Assim, quanto mais as carpideiras gritam e choram, mais elas compadecem os presentes e os incitam a contribuir com mais dinheiro.

NUVENS ROUBADAS

De acordo com uma notícia (um bocado estranha, digamos) divulgada pelo site Ynet News, o general iraniano Gholam Reza Jalali, que está no comando da Organização de Defesa Civil do país, acusou Israel de roubar as nuvens do seu território.

O general disse ainda, que os israelitas não só estão a roubar as nuvens, como a trabalhar para garantir que elas não entrem no espaço aéreo iraniano e liberem chuvas e outras precipitações, como neve e gelo. Segundo a lógica do militar, o prolongado período de seca que tem vindo a afetar o Irão seria resultado da interferência de Israel.
Segundo Ynet News, o general está convencido de que a falta de chuva e as mudanças climáticas em terras iranianas são muito suspeitas e só podem ser resultado de interferências internacionais.

Será? O que acham? Terá Jalali razão?

Agenda comunitária

Portuguese Cultural Centre of Mississauga

Domingo, **8 de julho**, realiza piquenique anual no Croatian Club Karlovac, situado no 1860 Thompson Rd S., Milton, entre as 10h e as 19h.

Para mais informações: (905) 286-1311.

Casa das Beiras de Toronto

Domingo, **8 de julho**, realiza piquenique anual no Madeira Park, em Georgina.

Para mais informações: (416) 604-1125.

Salsa in Toronto Festival

This fun-filled family event will feature international performances, salsa lessons, Latin cuisine and endless entertainment everyone can enjoy! Come join the fiesta!

When:
July 7, 2018, 12:00 pm - 10:00 pm
July 8, 2018, 12:00 pm - 8:00 pm

Where: St. Clair Avenue West
Between Winona and Christie

Cost: Free

The Art of Banksy

Toronto welcomes the North American Premiere of "The Art of Banksy", an acclaimed showcase featuring 80 original works associated with, arguably, the most intriguing and talked-about artist in modern history.

When: Every Thursday June 13, 2018 - August 19, 2018
Event Time(s): 11:00 am - 8:00 pm

Where: 213 Sterling Rd, Toronto
213 Sterling Rd

Cost: $0.00 - $35.00
Student: $32.50 | Youth: $32.50 | Adult: $35.00 | Senior: $32.50
Seniors (65+)/Students (6-17 years old - Valid Student ID for youth)
Children (up to 5 years old)

Reservations / Advance Tickets are required
Online: www.banksyexhibit.com

Taste of Lawrence Festival

Imagem: Direitos Reservados

Taste of Lawrence is a three-day food and cultural festival that takes place in the Wexford Heights BIA. As Scarborough's largest street festival it boasts the most enticing flavours from every cultural community in the GTA. The festival was founded 15 years ago by Councillor Michael Thompson and a group of community members who had a vision for attracting visitors to the vibrant community on Lawrence Ave. Enjoy the exceptional International food options from over 130 street vendors, midway rides, main stage with all day music and family stage with entertainment for the whole family.

When: July 6, 7 & 8, 2018
Event Time(s): 6:00 pm - 11:00 pm

Where: Wexford Heights BIA

Cost: Free

Toronto Outdoor Art Fair

Toronto Outdoor Art Fair is Canada's largest and longest running jury judged outdoor contemporary art fair. This year the free public event returns to Nathan Phillips Square and showcases works by over 350 contemporary visual artists and makers, ranging in medium from painting, photography, sculpture, and mixed media to jewelry and ceramics. The fair attracts over 100,000 attendees and brings the artist face-to-face with the audience.

When: July 6 & 7, 2018
Event Time(s): 10:00 am - 7:00 pm

Where: Nathan Phillips Square
100 Queen St W

Cost: Free

Beaches International Jazz Festival

Toronto's beloved music festival and summer mainstay, the Beaches International Jazz Festival, returns to celebrate its 30th year of unparalleled music from both established and emerging artists. Featuring multiple stages and venues, the return of festival favourites and leading musical talent, the 30th annual Beaches International Jazz Festival is one that can't be missed.

When: July 6/29, 2018
Event Time(s): 6:00 pm - 10:00 pm
Please visit our website for a detailed festival schedule of events, including the Streetfest (http://beachesjazz.com).

Where:
Jimmie Simpson Park - 870 Queen St E
Woodbine Park - 1695 Queen St E
Kew Gardens Piazza - 2161 Queen St E
Mennonite New Life Centre - 1774 Queen St E.

Cost: Free

Classificados

Renaissance by the Creek is looking for full time porter- 40 hours/week. More information: 905-238-9666.

Apartamento na cave aluga-se, com 1 quarto, casa de banho, sala, cozinha e lavandaria. Muito limpo. Na área da Marlee & Eglinton. $1450, com despesas incluídas e internet. Disponível a 1 de Agosto. Favor contactar: 647-296-5166.

Empresa de Mississauga procura condutores com carta G para distribuição de produtos alimentares. Trabalho a tempo inteiro, de segunda a sexta-feira. Regime de salário com benefícios e férias pagas. Interessados favor contactar 416-371-9669.

Diretor de Projeto/Estimador

- Experiência em quantidade de arranques em todos os aspetos de novas construções e renovações
- Preferencialmente, alguém com uma licenciatura em arquitetura e/ou engenharia
- Gestão de projetos e ligação com clientes
- Familiarizado com a burocracia governamental relacionada com os serviços e obtenção de licenças
- Salário proporcional à experiência

Contato: SIT Properties - 416-936-1664 ou viana1984@gmail.com

MDC MEDIA GROUP INC

O MDC Media Group procura:

-Representantes de vendas fluentes em Português e Inglês.

- Profissionais de televisão - operadores de câmara, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu currículo vitae para info@mdcmediagroup.com

Pinevalley Corp. precisa de condutores com carta AZ/DZ e com experiência no sector de construção. Entrada imediata. Contactar: 1-647-454-3747 ou e-mail: Jcasais@pvcorp.ca ou Jenn@pvcorp.ca

Morning Star Restaurant precisa de empregada no horário das 6PM até 12AM. Para mais informações contactar: 416-531-1110.

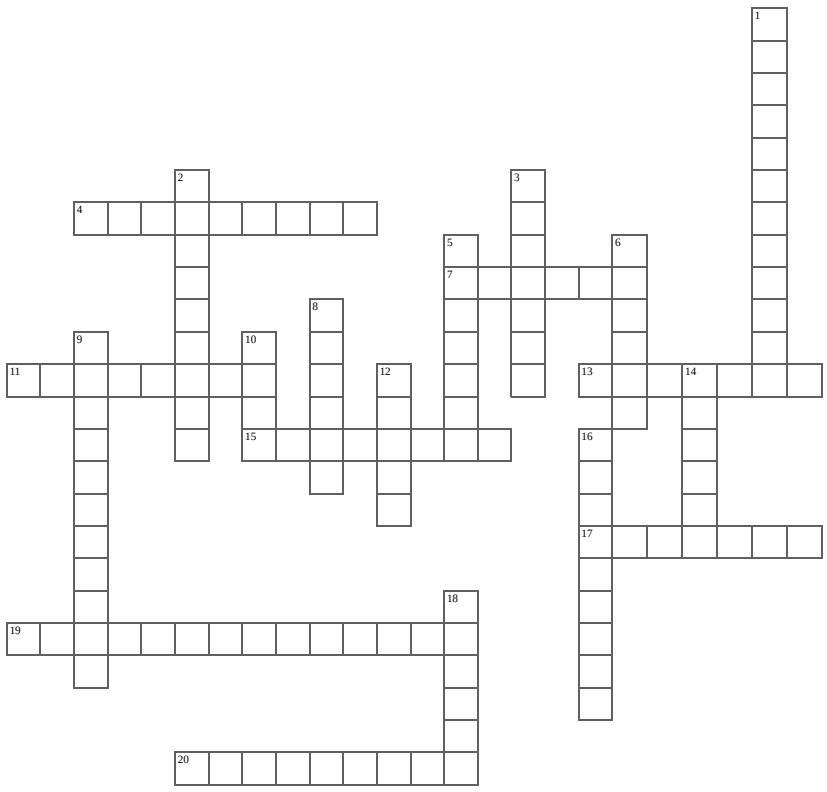
Empresa de construção precisa de condutor de empilhadora (forklift), com experiência e União. Favor contatar Tony depois das 18h00: 416-319-2305.

A.C.A.P.O.
337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

QUER CASA?
Não tem dinheiro para a entrada e custos de compra? Arrende uma casa com contrato com opção de a comprar. Telefone já.

Alcide P. Francisco
Broker
416-727-8863
alcide@afrancisco.com
www.opcaodecompra.com
BROKER RE/MAX ULTIMATE REALTY INC., BROKERAGE

Palavras cruzadas



Horizontais

4. Neste tipo do relevo europeu existem as formações antigas e recentes.
7. País que localiza-se nos Continentes Europeu e Asiático.
11. Capital do Estado do Paraná.
13. Neste grupo étnico estão os russos, poloneses, ucranianos, eslovenos, tchecos, eslovacos e sérvios.
15. Esta direção também pode ser denominada de leste.
17. Vales formados pela erosão do gelo, que posteriormente foram invadidos pela água do mar. Estão presentes da Europa Setentrional.
19. Representação gráfica da distribuição da população por faixas de idade e por sexo.
20. Esta forma de relevo dominam a paisagem européia.

Verticais

1. O que vai bacharelar-se.
2. Oceano _____, banha a Europa Ocidental.
3. Colocar o sinal de crase em uma palavra.
5. Desregramento, devassidão, libertinagem, Indivíduo vil, canalha.
6. Babão; Muito obsequioso com as mulheres.
8. Nome comum aos mamíferos marinhos da ordem dos Cetáceos.
9. Barra dentada, para levantar ou baixar uma peça móvel.
10. Parte de um instrumento ou objeto, por onde se agarra, empunha ou maneja.
12. O nosso país é dividido em _____ regiões diferentes, divisão esta formulada pelo IBGE.
14. Lavar, purificar; Fazer reaparecer, mediante agente químico, caracteres ou figuras apagadas.
16. Ato de abafar rapidamente.
18. É na Europa Setentirional que ocorrem as mais _____ temperaturas de todo o continente europeu.

Caça Palavras

ABATATADO
ABIGODAR
ABOCANHAMENTO
ABORBULHAR
BACILOSE
BACURAU
BAITA
BALBUCIAR
BALMÁZIO
BARATO
BARCELONÊS
CABEÇUDA
CADASTRAL
CAINGANGUE
EDÍCULA

N	W	Q	M	R	N	L	Y	B	L	G	T	S	W	D	O	H	E	S	Z
P	T	P	S	A	L	A	J	A	O	V	P	U	A	L	T	Y	G	F	M
C	E	Q	D	H	U	R	I	L	R	O	X	D	Y	U	N	O	J	D	A
N	Q	X	A	L	X	T	X	M	L	U	W	M	M	B	E	O	A	U	R
B	P	B	Z	U	V	S	F	Á	N	P	A	T	T	A	M	U	J	L	A
G	G	G	M	B	E	A	Q	Z	I	E	P	W	H	I	A	D	A	F	D
G	B	G	X	R	O	D	N	I	S	S	F	V	M	T	H	B	B	U	T
C	C	D	M	O	S	A	Í	O	E	K	P	A	M	A	N	X	I	U	N
W	K	P	H	B	L	C	L	C	L	I	U	A	U	M	A	F	G	H	H
C	Z	O	E	A	Q	I	E	R	U	A	Z	U	A	O	C	R	O	U	C
O	L	O	Z	S	C	Y	Q	I	A	L	U	R	O	O	O	X	D	Q	C
O	T	A	R	A	B	Z	W	F	B	X	A	U	Q	H	B	Z	A	K	M
I	T	B	B	X	C	A	I	N	G	A	N	G	U	E	A	U	R	D	P
U	A	R	U	C	A	B	B	A	R	C	E	L	O	N	Ê	S	G	E	X
O	D	A	T	A	T	A	B	A	V	O	R	P	Q	P	E	K	J	C	X
A	D	U	Ç	E	B	A	C	X	E	D	V	C	U	Y	T	T	S	R	H
B	H	V	J	I	H	P	U	D	U	N	E	T	Y	N	D	M	L	B	M
S	A	Q	D	Y	D	K	V	Z	Z	H	H	R	V	Y	Q	S	P	M	C
R	A	I	C	U	B	L	A	B	P	J	X	S	D	R	I	R	X	Q	Y
Q	C	M	P	G	O	I	N	G	G	F	F	N	T	H	R	J	Y	M	T

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada uma das células vazias numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

		6	1			8		
	9			6		2		1
3	2		9		5	6		
		3			6		1	
6	1		3		8		4	7
	8		7			3		
		9	5		7		8	3
2		5		3			9	
		8			4	1		

Culinária por Rosa Bandeira

Arroz de Polvo

Ingredientes (4 porções)

- 1,2 kg de polvo
- 400 gr de arroz
- 1 cebola grande
- 2 alhos
- 1 folha de louro
- 1 tomate
- 1,75 litro de água da cozedura do polvo
- 2,5 dl de azeite
- Vinho tinto,sal, pimenta e malagueta q.b.

Preparação

Cozer o polvo em abundante água com uma cebola descascada dentro.

Escorrer e reservar a água. Cortar em pedaços e reservar.

Levar ao lume um tacho com o azeite, a cebola,o louro, os alhos e a salsa picada, a alourar.

Juntar o tomate cortado aos bocadinhos e mexer bem.

Deitar a água da cozedura que reservou, o vinho tinto, os pedaços de polvo e o arroz .

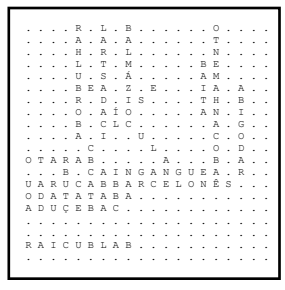
Temperar com sal, pimenta e a malagueta.

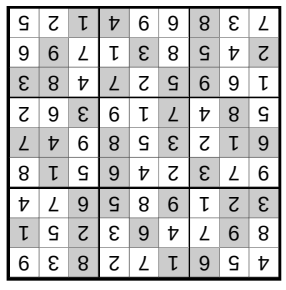
Mexer para misturar tudo.

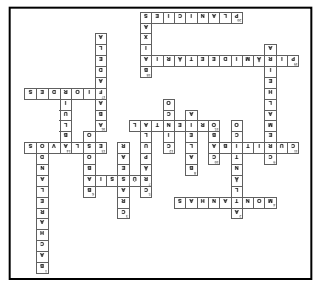
Tapar o tacho e pôr sob lume moderado até que o arroz esteja cozido, mas sem deixar secar.

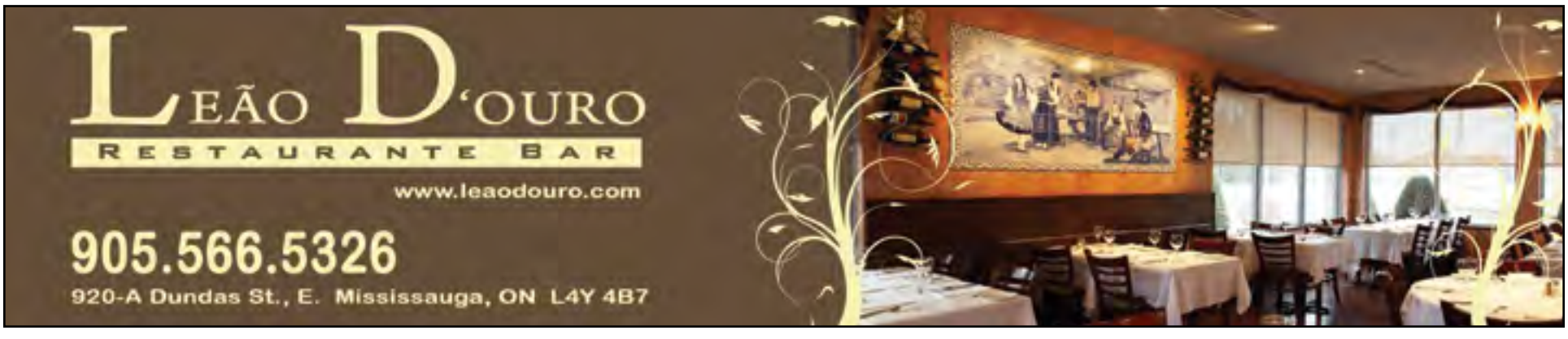
Servir de imediato

Respostas









CARNEIRO 21/03 A 20/04 – Aproveite estes dias para mudar a sua rotina quotidiana e para desenvolver novas actividades. Intuição e novas ideias vão ajudá-lo a atingir mais facilmente os seus objectivos. Nesta altura a sua relação com os outros tanto a nível de trabalho como de amizade é benéfica para si. Faça exercício físico para se descontrair.

TOURO 21/04 A 20/05 – Esta é uma época mais introspectiva. Sentirá que está mais voltado para si próprio do que o habitual. No entanto, a comunicação dos seus sentimentos e emoções mais profundos é mais fluida. Tudo o que tenha a ver com a casa, a vida doméstica ou com a família poderá requerer grande parte da sua atenção.

GÉMEOS 21/05 A 20/06 – Encontra-se num período de grande criatividade intelectual, benéfico para apresentar uma ideia ou um projecto inovador. Lembre-se, contudo, que mais vale tentar persuadir os outros através de um bom argumento do que impor-lhes um ponto de vista. Evitará conflitos e conseguirá mais facilmente levar a sua avante.

CARANGUEJO 1/06 A 20/07 – Durante este período os assuntos financeiros estarão a atravessar uma época favorável. Aproveitando uma acentuada capacidade de argumentação é altura de pôr em prática aqueles projectos e ideias que tem andado a ponderar nos últimos tempos, mas não ponha em risco a sua segurança financeira que tem grande importância.

LEÃO 22/07 A 22/08 – Os seus valores materiais, intelectuais ou espirituais estão, neste momento, particularmente evidenciados. Sentirá uma vontade de fazer novos planos acerca dos seus bens e poderá desejar entrar em diálogo com os outros no que diz respeito a negócios ou aplicação de dinheiros.

VIRGEM 23/08 A 22/09 – Nesta altura, com Marte na Casa VII será um período muito propício para esclarecer os seus relacionamentos a todos os níveis. É evidente que as situações de conflito com terceiros poderão ser minimizadas, eliminando desta forma os desentendimentos, corrigir e esclarecer mesmo as relações mais íntimas.

BALANÇA 23/09 A 22/10 – Uma certa ansiedade, nervosismo ou indecisão poderão apoderar-se de si nesta passagem de Mercúrio pela Casa XII. Também poderá experimentar alguma falta de tranquilidade ou uma dose de insatisfação para as quais não encontra uma justificação. Tente abstrair desses sentimentos. Verá que essa angústia indefinida desaparecerá.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11 – Nesta fase o seu lado romântico, apaixonado e idealista estará no seu auge. No que respeita à vida amorosa deverá ter uma certa cautela pois nem tudo o que parece, é. Tente arrumar algumas situações do passado e aproveite a sua energia para a prática de desportos. Sentir-se-á mais satisfeito consigo próprio e demonstrá-lo-á aos outros, evitando excessos, conseguindo assim algum reconhecimento de si próprio.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12 – O seu trabalho e a sua carreira estão neste momento sob a influência de Mercúrio, o que significa que são bastante oportunas conversas, trocas de ideias, de opiniões e de experiências. Não importa se o seu cargo não é de chefia, a primeira de todas as prioridades neste momento é o progresso comum.

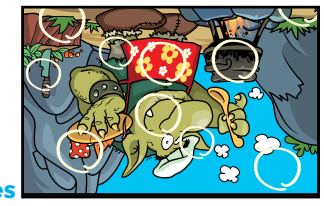
CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01– Com Marte a favorecer a sua capacidade de comunicação e movimento, aproveite esta altura para se dedicar a tarefas que dependam destes factores. Poderá sentir alguma tensão ou ver acentuado o seu lado individualista e egocêntrico. Utilize essa energia de uma forma mais intelectual e aproveite a sua inspiração para resolver.

AQUARIUS 21/01 A 19/02 – Este trânsito convida-o a reflectir profundamente sobre a sua vida interior e psíquica. Poderá sentir-se mais tenso, agressivo, ou simplesmente irónico, e com maior dificuldade para controlar os seus instintos. Poderão surgir pessoas no seu caminho que tenham um efeito transformador na sua maneira de pensar.

PEIXES 20/02 A 20/03 – Neste período aproveite para usar a sua energia física, que está em alta, para começar um projecto novo. Sentir-se-á atraído por tudo o que é impulso, paixão e criatividade. Tente utilizar toda essa força para dar seguimento a um trabalho novo e finalizar aqueles que estavam em curso. Beneficiará de uma boa disposição para construir tudo o que planeou para o seu futuro.

JOGO DAS 10 DIFERENÇAS

Soluções



Oasis Convention Centre

Timeless Elegance, Inspired Menus, True Romance.

Visit our website for menus, packages and more!

1036 Lakeshore Road East, Mississauga, Ontario

T: 905. 891. 7777 www.oasisconvention.com

Com soluções para si!

18 ANOS

Fernando D. Martins

905 College Street

Toronto, Ontario M6H 1A1

Tel.: 416-536-5488

Fax.: 416-538-3445

ADVOGADO E NOTÁRIO PÚBLICO

Especializado em assuntos de:

Direito de Imigração - Direito Criminal

Direito de Trabalho

Tratamos de questões de invalidez ao abrigo da W.S.I.B., C.P.P. e situações de invalidez de Longo Prazo

BUICK GMC

applewood

CHEVROLET CADILLAC

2017 YUKON DENALI

PREMIUM LUXURY (WHITE)

CASH PURCHASE PRICE

$67,900* PLUS HST & LIC

SUMMER CLEAROUT!

MSRP: $88,570
Stock # G7K199
ONLY ONE REMAINING

2018 CHEV CRUZE LT

CONVENIENCE (SILVER)

SPECIAL APPLEWOOD LEASE PRICE

$114* WEEKLY PLUS HST & LIC | 60 MOS. | **$0** Down Payment

MSRP: $24,490
CAPCOST: $20,933
RESIDUAL: $6,367
20,000 KMS ALLOWANCE/YR
Stock # C8J129, 130, 142
ONLY THREE REMAINING

2018 CADILLAC XT5 FWD

APPLEWOOD IN HOUSE LEASE SPECIAL

$399* MONTHLY PLUS HST & LIC | 24 MOS.

MSRP: $46,125
CAPCOST: $35,100
RESIDUAL: $25,250
20,000 KMS ALLOWANCE/YR
$3300 DOWN plus tax

2017 CADILLAC ESCALADE

Premium 4WD (Silver)

CASH PURCHASE PRICE

$85,571 PLUS HST & LIC

SUMMER CLEAROUT!

MSRP: $100,650
Stock # K7K105
ONLY ONE REMAINING

BUICK GMC applewood CHEVROLET CADILLAC

3000 Woodchester Dr. | Mississauga | 905-828-2221 | www.applewoodauto.com

*All Selling Prices are plus HST & LIC. Also, all finance and lease payments are OAC (on approved credit) . Fur ther, they are subject to change by General Motors at any point during the month of July, 2018. Vehicles may not be exactly as shown. See Dealer for further details .

No mundo inteiro, ninguém vende mais do que a RE/MAX

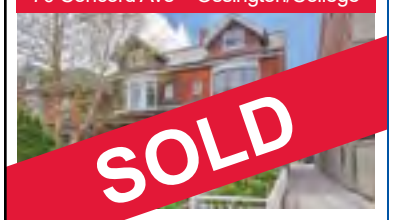
Enquanto eles vendem uma, nós vendemos três!

GILBERT LOPES
www.soldbygil.com
416-427-7645

JUST LISTED
Asking $578, 800

1106 Westmont Ave Cawthra/Lakeshore Nested in south Mississauga! A great substitute for a condo! Open concept, cosy 1 bedroom home with walk/out to yard, over sized deck to entertain, great opportunity to build or endless options to add an addition or extension! Minutes to hwy, transit, Cooksville GO station, schools, and water front trails. **Extras:** All electrical light fixtures, fridge, stove, washer, dryer.

JUST SOLD
70 Concord Ave – Ossington/College



…ble location, currently being used as a single family residence - previously had 3 self contained units, great opportunity to live in or rent out. 4 Bedrooms with 2 kitchens, 3 separate entrances, premium lot with double car garage, located minutes to college TTC, stores, night life, fine dining and schools.

JUST LISTED
2 Hockley Path – Bovaird / Kennedy
Asking $624,700
Open House This Sat / Sun 1-3 pm

…utifully Updated 3 Bed-…e With 2 Large Family Rooms, …odern Oversize Open Concept Kitchen With Center Island, Pot Lights With Caesar stone Counters, Walk Out To Over sized Fenced Yard With Pattern Concrete, Partly Finished Basement To Add Your Final Touches, Updated Bath, Turn- Key Move In Ready! **Extras:** All Existing Electrical Light Fixtures, Window Coverings, Stainless Steel Fridge, Stove, Dishwasher, Hood Fan, Washer, Gas Dryer, Gas Hook Up, Central Vacuum Air Conditioning 2015, Fence 2015, Stamped Concrete 2017

DANIELA DE MEDEIROS
Rep. Vendas
416-731-4280

Condomínio baixo - $ 452,000.00, com mais de mil pés quadrados, duas casas de banho, dois quartos de dormir, com estacionamento interior. Telefonem para a Daniela hoje mesmo para uma apre-sentação privada. 416-731-4280.

Scarlet & Eglinton - $ 319,900.00, Condomínio renovado com mil pés quadrados 1 quarto de dormir, uma copa e um estacionamento. Telefonem para a Daniela, hoje mesmo, para uma visita. 416-731-4280.

Casa separada em esquina, com lote de 47 x 152. Pronta para mudar imediata-mente. Casa com 3 quartos de dormir e 3 casas de banho. Telefonem para a Daniela para mais informações.

Dovercourt/Dundas.
Para todos os construtores todos os investidores. Casa enorme de 3000 pés quadrados. Esta casa necessita de total renovação, com potencial para quatro unidades de aluguer. Telefonem para a Daniela para mais informações. 416-731-4280.

SANDRA LOPES
ABR, SRES, SRS, Broker
416-624-1080

450 Maybank Ave Rogers/Weston
Casa Geminada com pedra na frente e ladeada em brick. 3 Quartos, 2 casas de banho, sala de estar e sala de jantar em comum, cave acabada com bar, garagem para 1 carro. Pot Lights no exterior e interior, Escadaria com piquetes em ferro. Electrodomes-ticos Novos topo de linha em Inox, Ar Condicionado Novo. Entrega da Propriedade Imediata. Localizada ao pé de transportes, comércio, restau-rantes e escolas. Para ver esta ou outras propriedades no Mercado ligue 416-624-1080

RUI RAMOS
Rep. Vendas
416-616-5484

Casa Separada

4 quartos – 4 casas de banho

Cave acabada com entrada separada

Soalhos em madeira
Balcoes em granito

Patio com churrasqueira

Tudo como novo

FERNANDO FERREIRA
FernandoFerreira.ca

GET YOUR FREE HOME EVALUATION
416-528-4724

Come watch all the Brazil games
and enter for a chance to win a flight to Portugal

WORLD CUP HQ
CBF
F.P.F.
Don Quixote Restaurant
1331 St Clair, Toronto

RE/MAX®
ULTIMATE REALTY INC., BROKERAGE
ULTIMATE AGENTS, ULTIMATE RESULTS.
BROKERAGE Independently owned and operated

1272 Dundas St. W. (at Dovercourt) **416-530-1080**
1192 St Clair Ave. W. (at Dufferin) **416-656-3500**
1739 Bayview Ave (at Eglinton) **416-487-5131**